DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1942

N. 14.493
ANO XLI

UMA PONTA DE LANÇA JAPONESA ATINGIU KULAI

Luta-se corpo a corpo a apenas 29 quilômetros da ilha de Singapura

Singapura, 30 (Reuters) — A luta contra os japoneses, na frente central, está sendo travada, a apenas, 18 milhas da Ilha de Singapura. O comunicado britanico hoje irradiado acusou que uma ponta de lança do inimigo está sendo dirigida para Kulai pela estrada que conduz ao caminho principal sobre o Estreito de Johore, para a Ilha de Singapura.

Violenta luta corpo a corpo está prosseguindo sobre toda a frente de combate e os japoneses lançaram ondas de bombardeiros de mergulho, ao assalto contra as posições britanicas.

Junção de colunas japonesas

Singapura, 30 (Reuters) — Segundo a emissora de Tokio, as tropas japonesas alcançaram Kulai 18 milhas ao norte de Singapura. Outra coluna japonesa, diz a mesma emissora, avançando pelo centro da Malaia, depois de ter ocupado Kuang, manobrou subitamente em movimento de pinças, entre as quais foram envolvidas as forças australianas, num ponto ao norte de Gemaluang. Essa coluna estabeleceu junção com outra coluna japonesa ao sul de Mersing e as duas forças combinadas marcham agora em direção ao sul da costa oriental da Malaia.

Sem ponto de apoio para a defesa de Johore Bahru

Singapura, 30 (U. P.) — No caso de os japoneses ocuparem Hulai, os britanicos ficarão sem o unico ponto possivel de resistencia, que lhes poderia servir como posição de defesa de Johore Bahru, o que demonstra a gravidade da situação.

Devido ao exodo dos habitantes da cidade para o campo, durante os ataques aereos noturnos e para evitar possiveis sabotagens ou panico, implantou-se o toque de recolher, desde ás 21 horas de hoje até ás 5 da manhã.

A medida será mantida até novo aviso.

As autoridades consideram de grande importancia que os caminhos principais fiquem desimpedidos durante a noite. Uma fonte autorisada declarou que o toque de recolher não significa que sejam considerados iminentes os ataques noturnos a Singapura, mas que o alto comando não quer correr risco algum. O toque de reunir permite tambem que as autoridades possam combater os elementos subversivos. Segundo dados em poder da policia, ha em Singapura mais delinquentes do que se poderia esperar. **Quase todos são estrangeiros e constituem bandos completamente organizados apesar da constante e sistematica perseguição que se lhes move.**

Um porta-voz oficial assinalou que o valor das tropas niponicas reside principalmente no facto delas serem veteranas e muito treinadas nos anos de luta na China. Calcula-se que os japoneses teem em Malaia um total de 5 a 6 divisões, apoiadas por forças aereas e tanques. Alem disso, os japoneses levam sobre os britanicos a vantagem de se adaptar facilmente á rude ida das selvas, onde lutam com agilidade de simiesca. As tropas imperiais por sua vez, opõem violenta resistencia e se retiram unicamente quando a pressão é excessiva, pois necessitam evitar perdas de vidas e ganhar tempo para que se cumpra a promessa de Churchill de que se fará todo o possivel para auxiliar Singapura. O mesmo porta-voz expressou que enquanto os japoneses realizam seu maximo esforço em Malaca, com o fim de conquistá-la os defensores mantem praticamente intactas as suas reservas. Ha indicações que os japoneses ainda não estão utilisando as bases aereas do sul de Malaca. E inegavel que, quando o fiberem, os seus ataques á ilha serão de uma furia extraordinaria. As autoridades, ao afirmarem que a situação de Singapura não será nunca comparavel á de Hong Kong, deram coragem a todos os que aqui vivem.

Ataques aéreos em escala crescente

Singapura, 30 (Reuters) — Quatro alertas soaram nesta cidade, á noite passada, enquanto que numerosas bombas eram lançadas indiscriminadamente, em cada uma dessas ocasiões, aparentemente por atacantes isolados ou em pequenos grupos, que se aproveitaram do luar iluminando a ilha.

As pessoas que cairam hoje, cedo, para suas repartições afim de trabalhar, presenciaram um espetaculo muito conhecido durante as incursões sobre a Inglaterra, mas que aqui era novidade — longas estrias esbranquiçadas de vapor, lá bem alto, no azul do céu, causadas, ao que parecia, pela condenação da fumaça de um aparelho isolado de reconhecimento inimigo.

O adversário voava tão alto, que mal podia enxergar-se á vista desarmada, mas, mesmo assim, observavam-se á sua volta revoluteando nos ares, como flocos de algodão, o fumo que denunciava a defesa anti-aérea britânica em ação contra os atacante, apesar da altitude consideravel em que este mantinha seu aparelho.

Maistarde, ainda pela manhã, houve novo alerta e duas formações, uma grande e outra menor, de aviões inimigos, passou sobre Singapura, lançando vastas quantidades de bombas.

Dentre os herois dos raides aéreos de Singapura se destacam os alugadores de "rickshews" — carros de duas rodas, de tração humana — que desapareceram por alguns minutos, na ocasião em que o perigo atingia o auge, mas breve retornaram á atividade nas ruas, prontos a ganhar seus merecidos dez cento, que é o preço legal por um percurso até meia milha de distância.

Os ataques aéreos da aviação nipônica, nas ultimas 24 horas, contra a área de Singapura, foram em escala crescente, tendo sido causados alguns danos. As defesas anti-aéreas abateram dois aparelhos inimigos durante o dia de ontem.

No decorrer desta manhã, por ocasião de outra incursão aérea inimiga, nossos caças destruiram um caça japonês e avariaram severamente vários outros. Não falta nenhum de nossos aparelhos.

No setor ocidental, registraram-se alguns combates na área de Pontian Besar. Outras unidades imperiais, num total de mais de mil homens, isolados na área de Bath Pahat, estabeleceram junção com o grosso das tropas imperiais.

"Não se registrou nenhuma alteração na situação do setor oriental" — **informa um comunicado do Q. G. Britânico, que acrescenta:**

"No setor central, nossas tropas entraram em contato com o inimigo perto de Kulai, tendo sido registrados ferozes combates, ontem, na área de Sedenak.

As baixas causadas pelos ataques aéreos contra Singapura, na quarta e quinta-feira, atingiram um total de 105 mortos e 243 feridos. Na manhã de ontem, aproximou-se de Singapura uma grande força de bombardeiros japoneses, que foram interceptados pelos caças imperiais, os quais forçaram os aviões inimigos, a se desfazerem de sua carga de bombas, para poder escapar mais facilmente. Um avião japonês foi destruido e outro danificado."

Intensa a luta no setor de Balik-Papan

Batavia, 30 (Reuters) — O comunicado de hoje diz o seguinte: — "As atividades aéreas inimigas, principalmente as de reconhecimento, prosseguiram sobre vários pontos do arquipélago. Os pilotos japoneses deixaram cair suas bombas sobre vários lugares, ocasionando apenas pequenos estragos materiais e nenhuma vitima pessoal. As informações recebidas das vizinhanças de Balik-Papan adiantam que a luta naquele setor continúa a ser travada com a mesma intensidade.

As tropas nipônicas apoderaram-se de todos os estoques de gêneros alimentícios, utensílios de cozinha e bicicletas, pondo ainda em circulação papel-moeda inteiramente sem valor, no qual vem declarado que as autoridades nipônicas reembolsarão o portador pela quantia correspondente. As noticias recebidas de Minahassa adiantam que as nossas guerrilhas continuam a operar eficazmente em toda a região, ignorando-se, por outro lado, o total das perdas ali sofridas. Não foram recebidas quaisquer informações de Pontianari e Kendari."

Aviões japoneses abateram um aparelho civil, modelo K. L. M., matando 3 tripulantes e dois passageiros, que viajavam no mesmo.

Acaba de ser oficialmente anunciado que até hoje, sexta-feira, os holandeses já meteram a pique nada menos de 54 unidades navais japonesas, o que representa uma medida exata de uma unidade por dia.

Representação de Chungking na India

Chungking, 30 (Reuters) — A India se tornou um importante centro de comunicação entre a China, Grã Bretanha e Estados Unidos, logo depois da guerra estalar no Pacifico. Consequentemente, o governo chinês decidiu designar um representante de Chungking na India, o qual deverá ali residir, afim de melhor facilitar o estreito contato entre as três nações aliadas.

Sobre Rangoon

Rangoon, 30 (Reuters) — Um comunicado divulgado pelo Q. G. da R. A. F. anuncia que 12 dos 40 bombardeiros japoneses, que participaram do ataque de ontem contra a área de Rangoon, foram destruidos, contra nenhuma perda da parte britânica. Informações não oficiais acrescentam que outros 6 aparelhos inimigos foram tambem abatidos.

Na direção de Molumein

Singapura, 30 (Reuters) — As tropas japonesas que avaiçam na direção de Molumein movem-se tres colnnas declara uma mensagem recebida de "uma base na Birmânia". Uma dessas colunas avança, para o oeste, de Kawareika, outra de Tavoy e a terceira parte de um ponto entre esses dois lugares.

Os japoneses retiraram-se de Tamshui

Singapura, 30 (Reuters) — Os japoneses admitem hoje a sua retirada de Tamshui, ao norte de Hong-Kong, cuja captura pelos chineses foi noticiada há dois dias.

O comunicado do quartel general em Cantão declara que a guarnição retirou-se sem lutar pois a missão de cortar a linha de fornecimento do general Chiang Kai Shek já não era necessaria.

A destruição

Estocolmo, 30 (Reuters) — O jornal alemão "Deutsche Allgemeing Zeitung" publica um despacho de Tóquio que revela a descrição feita por um major japonês da maneira pela qual os britanicos minaram os aeródromos antes de os evacuar.

Por exemplo, pelas de "golfs", deixadas no solo, explodiam ao serem tocadas e havia granadas de mão no outro lado das maçanetas das portas. A destruição dos depósitos de petróleo foi tão meticulosa, que os japoneses foram obrigados a transportar barris de gasolina através da selva, a mais de cem milhas de distancia.

Com a captura dos poços de Sarawaka

Singapura, 30 (Reuters) — Segundo anuncia a Agencia Domei peritos japoneses de industria, declararam, hoje, que com a captura dos poços de petróleo de Sarawaka, Brunei e outros lugares, fica o Japão garantido com uma produção anual de mais de 350.000 toneladas de oleo. Os peritos nipônicos estão empenhados na reparação dos campos petroliferos e esperam que os mesmos estejam em franca produção no próximo verão.

Poderosa ajuda ás forças aéreas holandesas

Londres, 30 (Reuters) — O contra-almirante F. W. Costa ex-chefe do estado maior da marinha das Indias Holandesas, que chegou a Belbourne para assumir as funções de diretor da comissão de compras na Australia, declarou que o poderio **aéreo das Indias Holandesas está sendo reforçado por, centenas e centenas de caças e bombardeiros dos Estados Unidos"** — segundo anuncia um despacho de Melbourne, publicado na imprensa londrina. Perguntado sobre se pensava que a ajuda britanica é absolutamente precisa para a guerra do Pacifico, o contra-almirante Costa respondeu: "Agora estamos de mãos cheias."

Macassar transformou-se em imenso brazeiro

Batavia, 30 (Reuters) — Quatro homens que fugiram de Balikpapn, na costa ocidental de Borneo, alcançaram Macassar, após uma dificilviagem de seis dias, através do estreito de Macassar, numa pequena embarcação.

Antes de deixarem Balikpapan, declararam os fugitivos, tinha sido posta em prática a politica de "terra devastada", e a cidade transformou-se num inferno de chamas.

Dois dias após estarem eles no mar, podiam ainda avistar a fumaça proveniente dos grandes incendios.

Não tomou conhecimento

Washington, 30 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o general Douglas Mc Arthur deixou de tomar conhecimento da exigencia japonesa de que ordenasse a rendição de suas tropas que combatem nas Filipinas.

Washington, 30 (A. P.) — O Departamento da Guerra, em um longo comunicado revela que os **aviões japoneses, no dia 10 de janeiro lançaram folhetos sobre as linhas do general MacArthur,** na peninhula de Batan, no qual **anunciavam que "o fim estava próximo" no Extremo Oriente e pedia a rendição do general Mc Arthur, afim de evitar um "inutil derramento de sangue".**

Os folhetos eram assinados pelo comandante das forças expedicionarias japonesas, que desde aquela ocasião poude ser identificado como sendo o tenente general Masaharu Homma, comandante do 14º exercito japonês. O comunicado, após transcrever o texto, declara que as tropas não lhe deram a menor importancia.

Os aviões inimigos agora estão distribuindo outra vez essa proclamação adiantam o comunicano "trazendo impresso no verso um apelo dirigido ás tropas filipinas". Em seguida o comunicado transcreve o texto do convite de rendição dirigido aos soldados filipinos, no qual se diz que o general Mac Arthur, estupidamente recusou a proposta japonesa.

O comunicado do Departamento da Guerra conclue dizendo que eses dois textos causaram grande riso entre as tropas filipinas, que continuam combatendo com coragem e denodo.

Hawaii — O general comandante da Região Militar de Hawaii informa que a metade dos homens feridos no ataque japonês de 7 de dezembro já voltaram ao serviço ativo. O numero total de feridos foi de 428. Destes, 230 já estão novamente em serviço.

Não ha nada a comunicar sobre os demais teatros de operações.

A SITUAÇÃO NA IUGOSLAVIA

Diz-se de Londres que continua muito confusa

Londres, 30 (Reuters) — A situação na Iugoslavia permanece muito confusa. Os alemães que anexaram uma **parte da Slovania,** colocaram numerosas **guarnições na Croácia, ao lado dos "Oustachis", especialmente nas cidades de Varajdin, Zagreb, Sisak, Bihav, Prijedor, Baniloua, Brod, Touzla, Serajevo, Zémoun e Vukova.**

Os italianos que deviam ocupar somente uma estreita faixa da costa Dalmate compreendendo Sebenico, Spalato e Cataro, ocupam agora as ilhas Ragusa, Trebenia e Cetnije e muitas outras cidades.

Os italianos tentaram com grandes dificuldades no Montenegro, onde tinham somente as três cidades ligadas diretamente ao mar, Cetinje, Niksich e Podgotitza. Há pouco tempo, graças aos alemães, conseguiram fixar-se em toda a área do país.

Entretanto parece que tudo não decorre conforme o desejo dos alemães. Foram assinaladas discórdias entre teutos e italianos, e até desordens em Zagreb. As divergências existentes entre o exército croata e os "oustachis" ficaram demonstradas pela prisão do chefe do Estado Maior Augustharitch e a execução de um coronel croata.

Sob a direção do fuhrer Walte Gruger, que controla a imprensa colaboracionista, os alemães intensificam sua propaganda, aliás sem sucesso. A ocupação desses paises averigua-se muito dificil. Os alemães não dissimulam o perigo que pode constituir a pressão russa na primavera. No decorrer do mês de dezembro 3 divisões foram retiradas da frente oriental para enfrentar uma situação que na Iugoslavia e no Montenegro se tornava perigosa. Sabendo que os germanicos ficam obrigados a manter duas divisões na Macedonia grega, outra nas ilhas de Creta, Chio, Mythilene e Lemnos, apesar das sete divisões búlgaras da Thrace e da Macedonia gregas e das múltiplas divisões mantidas tambem na Macedonia sérvia, pode-se então medir o esforço imposto ao Eixo pela resistência valente dos aliados gregos e iugoslavos.

Tremor de terra em Concepcion

Concepcion, Chile, 30 (U.P.) — Logo após ás 5,30 horas da madrugada de hoje foi sentido nesta localidade, um forte e prolongado tremor de terra, precedido de intensos ruidos subterraneos. O fenômeno afetou toda a zona de Concepcion e Talva, pondo as populações em alarme.

Fábrica clandestina de bombas

Capetown, 30 (A.P.) — O Ministério da Justiça anuncia ter sido descoberta uma fábrica clandestina de bombas, onde, foram presos vários indivíduos, possivelmente responsaveis pelos casos recentes de atentados contra as linhas de transmissão de energia elétrica.

Vitima de desastre uma filha de Mac Donald

Londres, 30 (Reuters) — A filha do falecido lider trabalhista e primeiro ministro, Mac Donald, Miss Sheila Mac Donald, ficou seriamente ferida em consequência de um desastre de automovel verificado hoje cedo, em Wimbledon. Miss Sheila foi transportada para o hospital de Putney, onde os médicos constataram ter ela sofrido fratura do cranio e contusões generalizadas.

ASSINADO UM TRATADO ANGLO-RUSSO-IRANIANO

O que dispõe o acordo firmado em Teheran

Londres, 30 (Reuters) — Anuncia-se que o tratado entre a **Inglaterra, a Rússia e o Iran foi assinado ontem em Teheran.**

O tratado fica baseado nos principios da Carta do Atlantico e os aliados deram a garantia absoluta de que a integridade e soberania e a independência politica do Iran serão respeitados. Entretanto, os aliados, tratando de defender o Iran, assumem o direito de manter guarnições aéreas e militares no país assegurando que as mesmas serão evacuadas seis meses depois da guerra. O Iran será representado nas negociações de paz.

Em compensação o governo do Iran compromete-se a romper as relações com todos os países ligados ao Eixo. O Iran não fica obrigado a fornecer ajuda militar. O acordo é concluido no momento em que o Eixo se prepara para a campanha de primavera contra o Caucaso, tendo em vista destruir todas as posições inglesas no Oriente Próximo. A presença de von Hentig, diretor do departamento oriental da Wilhelmstrasse, em Istambul, demonstra o interesse da Alemanha pelo Iran. A propaganda alemã espalha o boato de que a Rússia reclama guarnições permanentes no Iran, e o escoamento para suas mercadorias no Golfo Persico.

"Na realidade, é de importancia capital para a estratégia aliada dispôr para a duração da guerra do porto da estrada de ferro Transiriana que termina no mar Caspio, e que constitue o único caminho de abastecimento aliado para a Rússia do sul.

Um grande banquete terá lugar hoje, em honra dos signatarios do tratado de aliança tripartite anglo-russo-iraniano. Importantes discursos serão pronunciados. O tratado foi assinado no Ministério de Negócios Estrangeiros na presença do presidente do Conselho iraniano e de altos funcionários. Assinaram o documento o ministro de Negócios Estrangeiros Soheyli, pelo Iran; sir Reader Bullar, ministro da Grã Bretanha, pela Inglaterra e o sr. Smirnoff, embaixador soviético, pela Rússia.

Nos EE. UU. cessou a fabricação de automóveis para particulares

Detroit, 30 (U.P.) — Toda a industria automobilistica pôs termo á produção de automoveis para particulares, em virtude da ordem do governo, dispondo que as fábricas se dediquem plenamente á produção bélica, desde a manhã á meia-noite. Foi fixado o prazo até o dia 10 de fevereiro, para se ultimarem as entregas de 204.548 automoveis e 24.000 caminhões ligeiros.

As oficinas "Chrisler" e "Dodze" suspenderam ontem sua produção. Os "Pontiac" construiram, esta noite, seu último carro. Os "Hudson" e "Packard" ainda necessitam de vários dias para terminar as entregas de janeiro.

Esta será a primeira suspensão em massa para esta industria que desenvolveu a mais formidavel produção de conjunto em todo o mundo. Na guerra passada, não houve suspensão total, embora tenha diminuido consideravelmente a produção de carros particulares.

Os lideres da indústria declararam que o trabalho dos operários será de todo absorvido pelo programa da defesa.

"NÃO SEI QUANDO TERMINARÁ ESTA GUERRA"

Como falou o sr. Hitler, comemorando o nono aniversário de sua elevação ao poder

Berlim, 30 via-rádio, (A. P.) — Comemorando o 9º aniversario de sua elevação ao posto de chanceler, ainda em vida do presidente marechal Hindenburg, o fuehrer alemão Adolph Hitler, proferiu hoje um discurso, que foi irradiado para todo o país e para o estrangeiro.

Servindo de introdutor, o ministro da Propaganda Joseph Goebbels, apresentou o orador e na sua breve ... declarou que "para a Alemanha a vitória é uma questão de fé na pessoa do fuehrer". Depois de felicitar a Hitler pela "sua aparencia tão robusta e saudavel", Goebbels deu-lhe a palavra.

Hitler começou a falar exatamente ás 17 e 10, iniciando seu discurso com ataques ao presidente Roosevelt e ao primeiro ministro britanico sr. Winston Churchill.

Damos a seguir, excerptos dos principais tópicos do discurso do fuehrer alemão:

Contra a Inglaterra e contra Churchill

"Todos nós — disse Hitler — que nos podemos lembrar da ultima guerra, temos que recordar que mister Churchill já era então um dos mais acendados empreiteiros de guerra, e estamos combatendo hoje as mesmas forças que combatiamos naquela época.

Por ocasião da ultima guerra a Alemanha era uma monarquia, e forçaram-na á luta. Hoje a Alemanha não é uma monarquia, mas os nossos inimigos dizem que é o mesmo sistema que eles estão combatendo. Nunca desejamos impor nosso sistema aos outros e, portanto, devemos perguntar qual o motivo pelo qual nosso sistema está sendo combatido."

Atacou a seguir a dominação britânica na India e declarou que o principal objetivo da Inglaterra, é "manter seu dominio, impedindo o soerguimento de qualquer outra nação da Europa". Disse mais que o objetivo da Inglaterra procurando manter o equilibrio de forças na Europa representa o desejo dos ingleses de "quererem a Europa dividida contra si mesma".

Citando o anunciado propósito inglês de "libertar á Alemanha dos militaristas" asseverou que "se eles desejassem realmente isso, deveriam ter destituido de suas próprias guerras."

Segunda guerra mundial

Continuando, acentuou que "ao terminar a última guerra as condições de guerra não foram removidas nem foram abolidos os instrumentos de guerra". Acrescentou que o presente conflito é denominado muito apropriadamente de "segunda guerra mundial", e, "isto significa que esta guerra se acha identificada com a outra, da qual participei como simples soldado."

"E isto é verdadeiro, não só porque a guerra engolfa todo o globo, mas tambem por que está sendo travada com os mesmos propósitos. As forças que provocaram a primeira guerra mundial são igualmente responsaveis pela presente. Essas forças estão procurando conseguir os mesmos objetivos que buscavam na ultima guerra.

Tenho orgulho de dizer, todavia, que os únicos paises que constituem uma exceção a esta regra são hoje nossos aliados — a Italia, o Japão e outros."

Declarou que, na primeira guerra mundial, os ingleses "estavam quase a ponto de desistir da luta, quando na undécima hora, traidores na própria Alemanha, quebraram o poderio germanico."

"Naquela ocasião, surgiu um homem que causou os maiores males ao povo alemão — Woodrow Wilson — e o braço direito desse homem era o atual presidente Roosevelt."

De ofensiva para a defensiva

No concernente á situação na frente oriental, Hitler, disse que a "atitude defensiva" das tropas alemãs não foi ditada pelos russos, mas pelo frio intenso. E acrescentou que a modificação dos planos alemães de ofensiva para a defensiva fôra efetuada, mas que a frente se mantinha agora estavel.

Frisou que as tropas alemãs não estão habituadas ao frio e disse que as esperanças que os russos depositam no inverno não serão satisfeitas, tanto mais quanto, acentuou, os soldados alemães sabem que são superiores aos russos.

Voltando a Churchill

"Somente a impudencia churchilliana poderia provocar a sua declaração de que a Inglaterra jamais estaria em posição de fazer a guerra contra a Alemanha com os seus próprios recursos", disse o sr. Hitler, acrescentando: "Mas este homem fez promessas e deu garantias a todo o mundo, desde os Estados Bálticos até aos Balcans. Ele tem razão. Os ingleses nunca estariam em posição de nos combater com os seus recursos apenas. Assim, eles constituiram uma coalizão pelo mundo inteiro."

Pela primeira vez, o fuehrer tomou conhecimento direto da existencia de muitos feridos alemães, denominando-os de "meus caros camaradas feridos". Em certo ponto o fuehrer anunciou que "mesmo que esta guerra não houvesse surgido, eu seria falado assim como o presidente Roosevelt há de ser falado — como sendo criador de um dos maiores imperios."

Quando terminará a guerra

Hitler declarou mais:

"Não sei quando terminará esta guerra" e acrescentou que a guerra da América com o Japão deu aos alemães maior liberdade de ação", e que agora se vem de que "são capazes de fazer os nossos submarinos".

"Não sei se a guerra terminará este ano", continuou o fuehrer alemão. "Mas, de uma coisa eu sei: onde quer que surja um inimigo, ele há de ser derrotado." Este ano será um ano de grandes vitórias." Referindo-se novamente á Russia declarou: "Os quatros meses de inverno estarão no fim dentro em breve. A neve começará a derreter-se, e as nossas tropas marcharão novamente em terreno firme. Temos travado uma luta na frente oriental que um dia cobrirá de glórias a nossa nação."

Na Africa do Norte

Referindo-se á companha na Africa do Norte, declarou que o general Erwin Rommel procedera a uma reviravolta na situação "no momento em que os nossos inimigos o julgavam derrotado."

Os ataques submarinos

Em relação aos ataques submarinos contra a navegação dos Estados Unidos, salientou que o presidente Roosevelt tencionava impedi-los a todo o custo, e acrescentou que o numero dos submarinos alemães tem aumentado grandemente e que esse acrescimo se fará sentir dentro em breve.

"Veremos quem vence esta guerra — se aqueles que nada têm a perder e tudo a ganhar, ou se aqueles que têm tudo a perder e nada a ganhar."

Enquanto eu viver

Durante o seu discurso, Hitler referiu-se duas vezes á possibilidade da sua morte dizendo que "se a Providencia me der vida", a sua grande realização seria a paz e não a guerra. Por fim, assumiu plena responsabilidade pelo destino do Reich, "enquanto eu viver".

QUANDO SE REFERIU A RUSSIA

Londres, 30 (U. P.) — Durante o discurso pronunciado hoje pelo chânceler Hitler, no momento em que este se referiu á Russia, começaram a produzir-se interferencias na rádio de Berlim.

Timoshenko conseguiu introduzir larga cunha nas posições alemãs da Ucraina

LOZOVAYA, A 60 MILHAS DE DNIEPOPETROVSK, FOI RECONQUISTADA

Moscou, 30 (U. P.) — Informa-se que o exército russo avança para o sudoeste, sobre uma frente de 75 quilômetros de largura, enquanto outras unidades **atacam para o norte, sobre Karkov e desta cidade contra Orel,** em uma ofensiva geral.

A RECONQUISTA DE LOZOVAYA, NA UCRAINA ..

Moscou, 30 (U. P.) — Com a reconquista de Lozovaya, as forças russas concluiram a primeira fase de sua ofensiva na Ucraina, iniciada no dia 18 do corrente.

O general Gorodnansky capturou Lozovaya no dia 27 último, depois de avançar com suas tropas 24 quilômetros através de bosques cobertos de neve.

Lozovaya é o entroncamento das ferrovias de Karkov ao Donetz e Dnieper ao Donetz, constituindo o eixo das comunicações da Ucraina.

O AVANÇO DE TIMONSHENKO EM DIREÇÃO AO SUDOESTE

Moscou, 30 (Reuters) — O notavel novo avanço efetuado pelas tropas do marechal Timonsenko, em direção ao sudoeste, resulta de uma ofensiva semelhante aquela que levou as tropas dos comandos do noroeste e de Kalinin, até Kholm e Toropetz, há alguns dias atrás.

Após uma investida de 60 milhas e a retomada de Lozovaya e de Barvnkovo, o marechal Timoshenko conseguiu introduzir uma larga cunha nas posições alemãs da Ucraina.

Em Lozovaya, as forças de Timoshenko encontram-se apenas a 60 milhas da cidade metalúrgica de Dnieppetrovsk, e apoderaram-se de importante junção ferroviaria das linhas principais de Moscou á Criméia e de Rostow ás fronteiras alemãs.

Essa operação é significativa porquanto os russos não somente arremeteram através das poderosas posições defensivas fortificadas do inimigo, mas agiram com tal rapidês que forçaram os alemães a travar combate.

Vinte e cinco mil alemães foram mortos em 9 dias de combates, o que representa um total elevado, **mesmo em face dos recentes comunicados russos.**

ENORMES FORÇAS ALEMÃS NA IMINÊNCIA DO CERCO

Moscou, 30 (A. P.) — O boletim do meio-dia, irradiado pela Emissora Soviética, disse o seguinte: "No dia de ontem, nossas tropas continuaram as operações ofensivas contra os fascistas alemãs. Nossas unidades, operando na frente sul, libertaram, em um dia, 30 localidades. Nossas forças de infantaria, na frente ocidental (Moscou) em uma batalha pela posse de um grande aeródromo, destruiram 12 aviões inimigos. Na frente de Kalinin, nossas unidades libertaram 35 localidades."

Enormes forças alemãs acham-se na iminência de cerco, em virtude de uma série de rápidos e inesperados golpes do exército vermelho, ao longo da vasta frente de batalha. Movimentos semelhantes a golpes de lança, deixaram as tropas soviéticas, em multos setores, em situação de colher o nazista entre pinças, ou de forças o inimigo a deixar-se capturar ou aniquilar, ou a bater em retirada, com perda de grande quantidade de material. Os alemãs optaram por esta última alternativa, sendo entretanto os seus movimentos acossados continuamente por grupos de skiadores siberianos.

Uma irradiação desta manhã anunciou tambem que os exércitos russos já passaram além de Kholm, ultrapassando assim o principal reducto alemão da área do Smolenske.

As atividades das tropas soviéticas nos setores de sudoeste e do sul foram descritas num boletim irradiado esta manhã, dizendo que a aavnçada russa, nossos "fronts", teve inicio no dia 18, já tendo as tropas soviéticas avançado mais de cem quilômetros.

Nessa avançada, foram recapturadas mais de quatrocentas localidades habitadas, **entre as quais as cidades de Barkankova e Lozovaya.**

Entre as unidades alemãs derrotadas pelos russos na ofensiva do setor sul, o 218º o 225º Regimentos de Infantaria, o 13º e o 16º Regimentos de Infantaria Motorizada, alem do 3º Regimento de Cavalaria dos Hungaros.

No mesmo setor capturaram os russos entre os dias 18 e 27 deste mês, O seguinte material do inimigo: — mais de cem mil milhas intactas, cerca de 80.000 cunhetes de munição, mais de um milhão de cartuchos de infantaria, mais de cem quilômetros de cabos e fios telegraficos, 23.600 granadas de mão, 430 autos-caminhões com material de guerra, 24 depositos de material de guerra, 2.400 carretas e 2.800 cavalos.

Alem do numeroso material capturado, os russos destruiram nesses setores entre 16 e 27 deste mês, o seguinte material do inimigo: 28 tanques, 36 canhões, 47 morteiros de trincheiras, sete metralhadoras pesadas, 33 vagões ferroviarios, 4 autos-cisternas de combustivel, 12 locomotivas, 1071 caminhões, 713 carretas e 25 aviões.

INVADINDO A PRÓPRIA HISTÓRIA

Os japoneses julgam-se os fundadores da dinastia inca no Perú

Londres, 30 (Reuters) — As sugestões nipônicas de que teriam sido os japoneses os fundadores da dinastia Inca no Perú, ou de que teriam introduzido a civilização nesse mesmo país, são contestadas em carta dirigida ao "Times", pelo presidente do Real Instituto de Antropologia, sr. H. J. Braunholtz.

Referindo-se a tal teoria como um "mito cheio de absurdos e incoerências" — o erudito Braunholtz escreve — "O Império Incasico foi tão somente uma fase final na longa sucessão de culturas que houve no Perú, reportando-se provavelmente a quinhentos anos antes do advento da cultura inca.

Além disto, os belos exemplares de ceramica e tapeçarias da cultura litoranea mais antiga, das regiões de Chimi e Nasca, mal podem datar de mais de cinco séculos e nessa época o Japão estava apenas nos principios de seu desenvolvimento como um centro de cultura".

O sabio Braunholtz conclue refutando a alegação de que a corrente do Kuro Siwo, do Pacifico Norte, pudesse ter concorrido para o transporte de emigrantes japoneses para a América do Sul, pois que tais correntes costeiras peruanas seguem em direção inversa, do Sul para o Norte.

Tendo em vista tão autorizada opinião e tão preciosos argumentos, de base incontestavelmente cientifica, a teoria japonesa não passa de um sonho, não tendo o minimo fundamento concebivel, não passando ao mesmo tempo de falsa propaganda.

Novamente em poder de Von Rommel a capital da Cirenáica

AS TROPAS QUE OCUPARAM BENGHASI ESTAVAM EQUIPADAS COM TANKS DE TRINTA TONELADAS

MONSTROS QUE SE DEFRONTAM NA LIBIA — Os "tanks" ingleses "Mathilda", de 25 toneladas, com cremalheiras couraçadas, menos velozes que os alemães, armados com canhões de somente 40 milimetros, e o seu rival alemão, o "Panzerkraftwagen IV", de 22 toneladas, mas superiores em poder ofensivo, com canhões de 75 milimetros, couraça de duas polegadas e velocidade de 40 quilômetros por hora. (Gravura do último numero da "Life", por via aérea, pela Panair.)

Cairo, 30 (U. P.) — Manifestou-se, hoje, nos meios autorizados, que o rapido avanço das unidades blindadas do coronel general Erwin Rommel até Bengasi e ainda mais além talvez não tenha dado tempo para a retirada de todas as forças imperiais daquela zona e que pode ter sido cortada parte delas pela coluna inimiga que chegou ao caminho da costa, ao norte de Bengasi.

Tres colunas inimigas constituiram, ao que parece, a força que convergiu sobre Bengasi, equipadas com os tanks mais pesados que apareceram na Africa, verdadeiros monstros de 30 toneladas, especialmente desenhados para a luta no deserto.

Duas colunas, uma do sul e outra do leste, avançaram até o caminho da costa, passando por Regina. Simultaneamente uma terceira coluna marchou na direção nordeste, vinda de Msus, para desembocar na estrada da costa, entre Bengasi e Tokra.

Enquanto se desenrolavam essas operações outras unidades do Eixo entraram em luta, na região de Msus, com as forças blindadas britanicas encarregadas de proteger a vital base de abastecimentos de Mekili. Até o momento, entretanto, não foi observada nenhuma tentativa seria do inimigo para marchar contra Mekili ou contra Derna.

Si foi cercada alguma força britanica, é de se presumir que se trate da 4ª divisão indú de infantaria, que, segundo os informantes está abrindo caminho em direção ao nordeste, pelas arenosas estradas paralelas á costa.

Com a evacuação de Bengasi, entrou a campanha da Libia em outra dessas fases periódicas e espasmodicas de movimentos bruscos e de altos e baixos, que tem sido o traço caracteristico da luta no deserto. Nesta fase, o general alemão, por terem sido consideravelmente reforçadas as suas unidades com o melhor modelo de tanks, parece contar momentaneamente com todas as vantagens.

A perda de Bengasi é duplamente sensivel para os britanicos, por ficarem assim privados de uma valiosissima base para o trabastecimento por via maritima e por não poderem usar o aerodromo de Benina e outros da região, particularmente importantes para os bombardeios contra Tripoli e as rotas maritimas de abastecimentos do inimigo. Significa, além disso, o abandono de vantajosas posições de defesa estatica, daí, por não ser possivel opor rapidamente, ás unidades de Rommell, um equipamento equivalente, sobretudo no que se refere a tanks pesados em que as vantagens estarão todas com o general alemão.

Fala-se, hoje, em alguns circulos informados, de uma provavel **retirada britanica até Barce,** mas, por enquanto, não se têm informações concretas a respeito. Outro fator, no qual provavelmente os alemães levam vantagens sobre os britanicos e que é de grande valor na sorte variavel da batalha, é a sua magnifica organização para as reparações no proprio terreno da luta.

Está claro que si os britanicos conseguirem congregar forças poderosas o general Rommell poderia estar-lhes facilitando o jogo, ao extender excessivamente sua penetração e consequentemente as suas linhas de comunicação, mas, na base dos acontecimentos da ultima semana, são muito poucos os criticos competentes que se inclinam a pensar que Rommell tenha ultrapassado os limites da prudencia em seus avanços.

EM PERIGO UMA DIVISÃO BRITANICA

Cairo, 30 (U. P.) — As unidades couraçadas do general Erwin von Rommel, que entraram em Bengasi, estão pondo em perigo toda uma divisão do 8º Exercito Imperial, a qual ao que parece se encontra cercada no noroeste dessa cidade. Abandonada exatamente ha 36 dias, quando as forças do Eixo bateram em retirada para o sul, ante a ofensiva das tropas aliadas.

O novo exército de von Rommel ataca pela costa do golfo de Sidra, avançando sobre as mesmas colunas britanicas que, há pouco mais de um mês, obrigaram as tropas italo-alemãs a abandonar o deserto libico.

Enquanto isso, os proprios observadores militares declinam aventurar uma opinião com respeito ao proximo movimento dos efetivos italo-germanicos. Mas deixam transparecer que não lhes será surpresa se von Rommel ordenar uma imediata ofensiva contra a 4ª Divisão Indiana, que se viu obrigada a retirar para o noroeste de Bengasi.

Os meios bem informados acreditam que os italianos e os alemães houvessem começado a enviar seus reforços para Tripoli **pouco depois dos exercitos imperiais terem iniciado sua ofensiva.** Como a Real Força Aérea se houvesse concentrado principalmente sobre os objetivos da zona de Tubruk, é muito possivel que o Eixo, valendo-se dessa circunstancia, tivesse feito chegar grandes quantidades de abastecimentos e armamentos á costa africana.

PODERIAM TER ESCAPADO PELO MAR

Londres, 30 (A. P.) — Um comentador militar declarou que algumas das tropas britanicas que teriam sido encurraladas em Bengasi, poderiam ter escapado por via maritima. O informante acrescentou que os ingleses não pretendiam "fazer outro Tobruk" em Bengasi.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO BRITANICO

Cairo, 30 (U. P.) — O comando das forças britanicas no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Parece evidente agora que as forças inimigas que na quarta-feira avançaram sobre Benghazi vindas do sul, eram compostas de duas fortes colunas apoiadas ambas por tanques. Aproveitando seu poderio grandemente superior nessa zona o inimigo avançou decididamente e nossa setima brigada hindú de infantaria, embora lutando com grande valor e tenacidade em encarniçadas ações de retaguarda, foi forçada a ceder terreno. Entretanto, na parte oriental do planalto, uma concentração inimiga ainda mais poderosa que a quarta-feira chegou a Regima, exerceu tambem intensa pressão e ao anoitecer tinha estabelecido posições na rodovia da costa ao norte de Benghazi.

Esses ataques convergentes realisados por forças inimigas grandemente superiores, tornou inevitavel uma ulterior retirada de nossas tropas e a quarta divisão hidú da guarnição de Benghazi, foi levada para o nordeste da cidade. Na zona de Msus onde ainda se acha consideravel força inimiga com apoio de tanques, destacamentos inimigos que realizaram patrulhas na direção nordeste, retiraram-se depois de estabelecer contato com as nossas patrulhas. Nossa aviação de caça continuou protegendo eficazmente a ação de nossas tropas".

O QUE INFORMA O COMUNICADO ITALIANO

Berna, 30 (Reuters) — "Durante os combates que culminaram na catura de Benghazi, foram feitos numerosos prisioneiros e aprendida grande quantidade de material de guerra" — informa o comunicado de hoje do Quartel General italiano.

"Durante o ataque contra uma posição em Jolde, todo um batalhão indiano se rendeu ás nossas tropas.

As forças germano-italianas manteem sua pressão sobre as unidades inimigas, que se retiram em direção a leste.

Prosseguiram os ataques dos bombardeiros do Eixo contra a Ilha de Malta. Varios aerodromos foram atacados com exito, sendo destruidos diversos aviões que se encontravam no solo".

A primeira providência

Fiel aos compromissos, o govêrno do Brasil rompeu suas relações com a Alemanha, a Italia e o Japão. Fiel aos compromissos é bem o caso de lembrar, mas prefiro reconhecer que se trata antes de uma fidelidade ao sentimento publico.

De facto, o sentimento publico nunca foi entre nós inclinado á violencia, e detesta os metodos alemães da guerra tanto quanto a doutrina alemã de uma raça mais nobre que as outras, á qual deva caber o privilegio de dominar o mundo.

Quando o conflito atual principiou na Europa, o Brasil declarou-se neutro. Mas a neutralidade proclamada era politica; era apenas uma neutralidade de Estado, pois ela não existia, nem poderia existir nas almas, tanto a Alemanha violava principios consagrados e estabelecia dominios inteiramente contrarios á indole de nossa vida.

Por algum tempo, foi possivel aventar que tais principios e dominios pouco nos importavam. Constituiam aspectos de um velho drama distante. Nunca assim pensou entretanto o oraculo da America, êsse nobre e admiravel presidente Roosevelt, que nos proprios apêlos em favor da paz, feitos em 1939, punha o acento inconfundivel de sua reprovação ao processo de pirataria já francamente ensaiado contra os povos desprevenidos.

A idéia de preservar a America pelo isolamento, muito sustentada nos Estados Unidos, e insinuada pelo zelo da propaganda nos demais paises americanos, carecia por inteiro de base. Tudo a contrariava, desde o conceito germanico sobre a raça, que levava a Alemanha a *proteger* o alemão onde se encontrasse, e êle nunca deixou de existir em quistos na America, até á espantosa tese dos *espaços vitais*, criando a iminencia da conquista em todos os territorios americanos suscetiveis de mover a cobiça. O isolamento da America em face da guerra, embora circunscrita esta ainda ao continente europeu, seria mais que uma omissão ou inadvertencia: seria um delito funcional dos govêrnos. O homem que logo de começo o combateu, opondo-se, por assim dizer, singularmente a muitas campanhas entretidas ora de boa, ora de má fé, preservou de grandes e irremediaveis desastres os povos americanos. Sua palavra ardente foi por momentos o unico labaro em torno do qual a conciencia publica buscava animo e conforto. O delirio predatorio, atingindo o nosso continente, confirmou-lhe as inquietações e deu-lhe prestigio á conduta. O panamericanismo tinha criado, bastante pela previdencia de sua ação anterior, meios e instrumentos capazes de atender á eventualidade prevista e inteligentemente vaticinada. O apêlo a esses meios e instrumentos é que parece colocar a ruptura das relações com a Alemanha, a Italia e o Japão no campo estrito dos compromissos cumpridos e da palavra honrada.

Cumprir os compromissos, honrar a palavra é sem duvida uma forma superior do respeito entre os homens, tanto quanto entre as nações. Mas essa forma pode ser no caso um superlativo não foi engendrada por efeito de meras composições politicas; decorreu essencialmente do mecanismo democratico dos povos americanos, de sua profunda sensibilidade quando surpreendem os fenomenos da existencia coletiva.

Em nenhuma circunstancia os povos americanos repeliram a presença dos estrangeiros. Sendo entretanto povos, porque assim foram organizados, em formação completada nas lutas da independencia, jamais tolerariam que o estrangeiro participasse de sua vida fora do carater de imigrante.

Ora, nesse ponto fundamental do modo como entende viver a America entrava em conflito patente com a idéia germanica da *proteção* do alemão onde quer que se ache. O Brasil era particularmente afetado, em razão do numero relativamente extenso dos alemães aqui instalados. Posto em pratica o plano de Hitler — em ultima analise o plano que está na mente de todo alemão — de submeter os paises pela presença dos alemães, até mesmo quando simples turistas, não havia espirito lucido, exceto se dobrado á corrupção, que não esperasse aqui a ruptura de relações como a primeira de uma série de providencias administrativas para conter o rio invasor, acrescido de seus afluentes japonês e italiano. O govêrno do Brasil, adotando essa primeira providencia, não foi portanto apenas fiel aos compromissos de sua boa e acertada politica externa, senão, tambem ao sentimento publico, intuitivamente gerado, e agora esclarecido pela evidencia do perigo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

[illegible]

Diante do fato [illegible]

[illegible]

Vai ser instalada em [illegible] Salvador (Baía), uma fabrica de [illegible]

[illegible]

No Ladeira do Palmeira [illegible] Ferreira da Silva recebeu, [illegible] de aniversario, um [illegible]

[illegible]

Caso identico ocorreu em [illegible], conforme relata um telegrama da U. P. [illegible]

Homens e leões [illegible]

[illegible]

Foi apreendido no [illegible] um bote de [illegible] para isqueiro.

O dono do bote não foi [illegible] trado. [illegible] Alfandega [illegible]

Cyrano & Cia.

Nenhuma alteração nas quotas de café

Washington, [illegible] — Em virtude da publicação de [illegible] sobre supostas comunicações relativas ás quotas de café, a Junta Internacional do Café deu á publicidade um declaração nos seguintes termos: "A Junta deseja esclarecer que, de acordo com os termos do convênio internacional sobre o café, qualquer alteração nas quotas de importação de café deve ser feita por esta Junta. Nenhuma alteração de quota está sendo examinada pela Junta.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA UM ANO

Janeiro 30 — 1941. Hitler, por ocasião do aniversario do [illegible] [illegible]

A radio de Coventry [illegible] [illegible]

Exequias do duque de Connaught

Londres, 30 (Reuters) — O primeiro ministro Winston Churchill, acompanhado de sua esposa, esteve presente ás exequias [illegible] realizadas na Abadia de Westminster, em memoria do duque de Connaught. Outros membros do [illegible] tambem presentes.

URGENCIA PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DE POBREZA ORTOGRAFICA EM QUE VIVEMOS

O ministro da Educação compareceu á Academia de Letras e ofereceu uma sugestão, que foi aprovada

[illegible]

Praticando o intercambio intelectual

[illegible]

FRANKLIN D. ROOSEVELT

Londres, 30 (Reuters) — O Rei George VI enviou uma mensagem pessoal de felicitações ao presidente Roosevelt, pela passagem, hoje, do 60.º aniversario do Chefe do govêrno americano.

Londres, 30 (Reuters) — Escrevendo sobre o aniversario, que hoje transcorre, do presidente Roosevelt, o "Times" presta ao ilustre estadista o tributo seguinte: "O presidente Roosevelt parece se destacar mais nitidamente do que nunca, na estima e afeição de seus concidadãos, enquanto que nos demais povos livres seu nome se tornou simbolo de esperança e de fé.

O grande chefe norte-americano aplicou a todo [illegible] a máxima clareza [illegible] estavam combatendo, mas, bem assim, para que [illegible] os seus votos de felicidade se estendem até o presidente dos Estados Unidos, repassados de gratidão e vibrantes de esperança".

Londres, 30 (Reuters) — O primeiro ministro Churchill enviou hoje um telegrama de congratulações ao presidente Roosevelt, por ocasião da passagem do 60.º aniversario do chefe do Executivo norte-americano.

Londres, 30 (Reuters) — O sr. Drexel Biddle, embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno polonês, entregou ao general Sikorski uma cópia da declaração do presidente Roosevelt, na qual o primeiro magistrado dos Estados Unidos promete a ajuda norte-americana para a restauração da Polonia.

[illegible] o general Sikorski [illegible] ao presidente dos Estados Unidos, [illegible] uma mensagem.

[illegible] respondeu ao presidente Roosevelt:

"Vossa mensagem será uma nova fonte de energia e consolação para o povo polonês em sua luta e sofrimentos. Através de nossa historia, nós, poloneses, nunca esquecemos a lealdade dos amigos que, na hora de nossa necessidade, mostraram-se prontos a nos socorrer com simpatia. Estamos orgulhosos de lutar lado a lado com a grande democracia americana, por um ideal que, através de sua historia, nosso país colocou sobre a propria vida, isto é, a liberdade e dignidade humanas".

Washington, 30 (Reuters) — O mundo democratico dará hoje tréguas á terrivel tarefa de ganhar a guerra, para fazer votos de felicidade a uma das mais proeminentes figuras de hoje, o presidente Franklin Roosevelt, que completa o seu sexagesimo aniversario natalicio e seu nono aniversario, como presidente dos Estados Unidos.

Ao passo que o presidente pouco fará para celebrar essa data, em toda a America realizar-se-ão festas dançantes e reuniões, cujos lucros serão destinados ás vitimas da paralisia infantil. Alguns americanos decidiram fazer desse dia um feriado nacional.

Nesse interim, a nação espera a mensagem do presidente, sobre o esforço de guerra, que será pronunciada talvez a 22 de fevereiro proximo. O presidente terá então muitas coisas a dizer ao país. Espera-se que ele falará hoje tambem, da Casa Branca.

Londres, 30 (Reuters) — A imprensa matutina expressa, em nome do povo britanico, as suas felicitações ao presidente Roosevelt, por motivo do seu sexagesimo aniversario, e faz votos para que esse dia se reproduza por muitos anos. Os artigos de fundo dos jornais e muitas outras paginas são dedicadas ao grande lider dos Estados Unidos.

Na sua primeira pagina o "Daily Express" por exemplo publica "manchetes" nesse teor: "Os povos livres do mundo desejam que esta data se reproduza por muitos anos, sempre feliz", diz uma "manchette" nesse teor: "Os povos", encimando um artigo especial sobre o presidente, da autoria do correspondente em Nova York, Robert Waithman.

"O destino escolheu Roosevelt", é o titulo de um artigo em tres colunas publicado no "Daily Telegraph", no qual se lê:

"O presidente Roosevelt, é dotado de uma qualidade olimpica rara, hoje em dia, entre os homens de Estado. Ele, ás vezes, como um grande profeta, sob a influencia das verdades eternas, o que, no seu caso, significa uma fé inabalavel na democracia.

A Casa Branca jamais acolheu um hospede mais benigno e mais digno. A Grã-Bretanha e a Russia podem testemunhar o que devem á sua sagacidade politica e a sua potencia de nações na determinação para ganhar a guerra".

OS JORNALISTAS FELICITAM O PRESIDENTE ROOSEVELT

O embaixador Jefferson Caffery recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Os jornalistas brasileiros, que em tantas ocasiões receberam do grande presidente dos Estados Unidos as mais dedicadas manifestações de apreço ao seu espirito de colaboração e á fortaleza de animo com que sempre defenderam os ideais do panamericanismo, não podem deixar de recordar nesta data as excelsas qualidades de estadista que a nossa imprensa está comemorando e pedem por isso a V. Excia. a suma gentileza de transmitir ao glorioso Presidente daquela grande Republica a expressão das felicitações, dos jubilos e da inalteravel confiança que todos os jornalistas brasileiros e a Associação Brasileira de Imprensa, que é tambem a casa dos Jornalistas Norte-Americanos, nele depositam. — *Herbert Moses*".

Proferido há mais de um ano, o despacho não pode ser reconsiderado

A penalidade aplicada a dois funcionarios do I. P. A. S. E.

Orlando Schmidt e Honorina de Abreu dirigiram-se ao ministro do Trabalho pedindo que fosse tornada sem efeito a penalidade que lhes foi imposta pela antiga direção do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado. O titular da pasta, sr. Marcondes Filho, decidiu nos termos do seguinte parecer do consultor juridico do Ministerio:

"Em 21 de agosto de 1941, Orlando Schmidt Cabral e Honorina de Abreu, empregados do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, recorreram de uma pena que lhes foi aplicada pela antiga administração desse Instituto. Do processo em anexo (MTIC 394-940) verifica-se porém, a existencia, a fls. 41, de despacho ministerial referente ao caso datado de 29 de fevereiro de 1940, e assim redigido: "A penalidade aplicada aos serventuarios já foi cumprida achando-se pois extinta a pena". Atendendo porém ao que expõe o presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado e dada a necessidade de resguardar a administração desse Instituto de futuros incidentes, reconsidero o final do meu despacho de fls. 33, afim de determinar que o Conselho Fiscal requisite da Presidencia, dentre os que mereçam sua confiança, outros funcionarios". Como se vê, da data do despacho transcorreu mais de um ano o que obsta seja o mesmo objeto de reconsideração ex-vi do disposto no art. 2.º do decreto n.º 20.848, de 23 de dezembro de 1931. Aliás, o despacho declara extinta a pena, o que bastaria para excluir a pretendida revisão. Nada impede, porém, que a propria administração do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, se assim entender justo e conveniente, e se julgar os interessados merecedores dessa medida de equidade, determine sejam canceladas de seus registos pessoais as anotações referentes á pena em questão, desde que não se trata de penalidade aplicada pelo ministro, mas pela propria administração do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, embora por intermedio de administradores diversos".

O presidente da Republica fez-se representar

O presidente da Republica fez-se representar pelo sub-chefe do seu gabinete militar, comandante Delacio de Medeiros, no embarque dos ministros das Relações Exteriores dos paises americanos que participaram da Reunião de Consulta.

Revogado um artigo da lei que criou uma taxa sobre os pagamentos feitos pela União

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei revogando o artigo 11 da lei que criou a taxa de cem réis por cem mil réis ou fração sobre todos os pagamentos feitos pela União.

ESTABELECIDA DEFINITIVAMENTE A LINHA DA FRONTEIRA ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Texto da nota oficial distribuida pelo Ministério do Exterior do Perú

Lima, 30 (A. P.) — O Ministério do Exterior distribuiu o seguinte comunicado:

"O tratado assinado no dia 25 de janeiro, no Rio de Janeiro, estabelece definitivamente a linha de fronteiras entre o Perú e o Equador, desde a foz do rio Capones, no Oceano Pacifico, até a confluência dos rios Gueppi e Putumayo.

Como bem se sabe, o Equador reclamava, do Perú, três provincias incorporadas á nossa nacionalidade por sua propria resolução, desde a proclamação da nossa independência. As provincias que o Equador reivindicava eram as de Tumbes, Jaén e Maynas. A linha estabelecida no Rio de Janeiro deixa essas três provincias completamente sob a soberania peruana.

A primeira zona de fronteira determinada corresponde ao oeste de Suon. Dai, a linha parte do regato de Capones, segue o rio Zasumilla, até as suas cabeceiras, o rio Puyango, a ravina de Casaderos, depois o rio Alamor e os rios Chira, Macara, Canches e Chinchipe até a ravina de San Francisco.

Esta linha salvaguarda todos os interesses peruanos nas provincias de Tumbes e Jaén. Na parte oriental, ou seja, a antiga provincia de Maynas, o Equador alegava direitos sobre a maior parte da região amazônica, até 6º de latitude sul, mas a fronteira agora determinada deixa sob a soberania peruana todo o curso do rio Santiago, desde a sua confluência com o rio Maranon até a confluência dos rios Mangoi e Isa com o rio Canguime, assim como o curso do rio Pastaza até o rio Bobonaza, inclusive a velha cidade peruana de Andoas, que continúa a ser territorio peruano.

Dai, a linha corre até a confluência dos rios Yasuni e Napo, segue o Napo até o rio Aguarico, dêste ultimo segue até o rio Lagartococha, deixando Rocafuerte do lado peruano, depois segue o rio Gueppi até o Putumayo.

O curso seguido por esta linha deixa sob a soberania peruana todo o antigo govêrno colonial de Maynas. Os interesses peruanos nos rios Maranon e Amazonas foram, assim, totalmente reconhecidos.

O texto do protocolo de acordo com os desejos expressos pelas nações que ofereceram os seus bons oficios será publicado no fim da semana".

PRESERVADA INTACTA A INTEGRIDADE NACIONAL, DIZ O PRESIDENTE DO PERÚ

Lima, 30 (A. P.) — O presidente Manuel Prado, comentando o acordo do Rio de Janeiro, sobre o conflito entre o Perú e o Equador, teve ocasião de dizer:

"Ultimei a tarefa de preservar intacta a integridade nacional, simbolizada nas provincias de Tumbes, Jaen e Maynas.

No acordo assinado no Rio de Janeiro prevaleceram os principios de Justiça e do Direito que o Perú sempre defendeu com uma fé inquebrantavel. No auge da discussão, mantive sempre a mais serena dignidade. Agora, quando se restabeleceu a harmonia entre as duas nações, sinto-me feliz em exprimir ao Equador, da maneira a mais cordial, o meu desejo franco de reforçar — na paz e na amizade — a nossa colaboração mutua, nos esforços reciprocos pelo nosso progresso e bem-estar comuns.

Sinto-me profundamente grato aos governos e aos ministros do Exterior dos paises americanos que ofereceram seus bons oficios. Na serena atmosfera do Rio de Janeiro, os seus esforços se cristalizaram na solução feliz para a velha pendência.

A América é hoje um todo de harmonia e de solidariedade, animado do espirito inquebrantavel da preservação de sua existência e dos altos principios que conferem aos homens e ás nações a dignidade da vida".

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE OS PRESIDENTES DOS DOIS PAISES

Lima, 30 (A. P.) — Os presidentes do Perú e do Equador cabografaram um ao outro, por ocasião da assinatura do tratado do Rio de Janeiro, que pôs fim á disputa de fronteiras entre esses dois paises.

Foi do seguinte teor o cabograma do presidente Prado, do Perú:

"Ao receber a noticia do acordo do Rio de Janeiro, que põe fim á disputa, velha de um século, entre o Perú e o Equador, exprimo a V. Excia. o sincero desejo do govêrno e do povo peruanos de renovar os sentimentos de amizade e de cordial entendimento que, no intimo da História, unem os nossos dois paises, para enaltecer os nossos destinos numa paz fecunda, em convivência fraternal de acordo com todos os povos da América. — (a.) *Manuel Prado*, presidente do Perú".

O presidente Arroyo respondeu com o seguinte cabograma:

"Acuso o recebimento do cabograma de V. Excia., por ocasião do acordo assinado no Rio de Janeiro, pondo fim á disputa entre os nossos dois paises. O Equador, com abnegado panamericanismo, corresponde ao desejo do govêrno e do povo peruanos que V. Excia. me exprimiu, assim como os seus sinceros votos afim de que o espirito da América, que produziu o acordo, possa, no futuro, inspirar a vida das nossas duas nações e guiá-las á paz. — (a.) *Arroyo del Rio*, presidente do Equador".

O MOVIMENTO DOS "AUSTRIACOS LIVRES"

Um telegrama ao presidente Getulio Vargas e as razões da lealdade que ditaram uma atitude de reserva

Depois da atitude assumida pelo Brasil como membro da comunidade de nações livres e altivas da América, os austríacos residentes no nosso país e que aqui se mantinham em respeitosa reserva tiveram a sua primeira manifestação.

A "Hora do Brasil" irradiou numa das suas ultimas transmissões o texto do telegrama que foi dirigido ao presidente Getulio Vargas pelo antigo ministro da Austria junto ás nações da America do Sul. Foram estas as suas palavras:

"Sr. presidente — Em nome de todos os austríacos unidos em torno do ideal de liberdade, peço a V. Excia. se digne de aceitar, por motivo da inauguração da Reunião de Consulta dos chanceleres, os nossos protestos de inteira solidariedade. — (a.) *Anton Retschek*, ex-ministro plenipotenciário da Austria".

Segundo a resposta telegráfica, o chefe da Nação recebeu com alto apreço essa manifestação tão expressivamente simples.

Essa atitude do antigo diplomata exilado vem demonstrar que os nobres compatriotas de Dollfus e Schuschnigg jamais aceitaram a violação da independência da sua pátria como um facto para sempre consumado. E isto mesmo nos afirmou uma personalidade ligada ao chefe do movimento irredentista austríaco.

— Posso afirmar — acrescentou — que existe de há muito esse movimento. E aqui no Brasil é a mesma a coesão moral dos meus compatriotas contra o jugo nazista a que foi submetida a Austria. Não nos manifestamos a tal respeito nesta grande terra acolhedora simplesmente pelo respeito para com as leis do país. E se não entrámos desde logo em contacto mais estreito com as organizações austríacas existentes nos Estados Unidos, no Canadá e na Inglaterra, é porque nunca nos ocorreria cometer quebra de lealdade para com uma nação exemplarmente neutra. Agora, o eminente chefe da Nação Brasileira acaba de condenar a agressão e de negar ao Eixo o direito de escravizar o mundo. Nesta hora, pois, os austríacos, nascidos na terra que foi a vítima n.º 1 da brutalidade totalitária, aguardam anciosos o momento em que possam sair da reserva que a lealdade lhes ditou, para o combate ombro a ombro com os companheiros de infortúnio, até conseguirem a vitória final.

Pensão para as filhas menores de um capitão

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República foi concedida a duas filhas menores do capitão Espiridião Rosa Filho, falecido em consequência de moléstia adquirida em serviço, uma pensão de dois terços dos vencimentos do posto do referido oficial.

Criada a Colonia Agricola do Pará

Assinou o presidente da República o decreto-lei que se segue:

"Art. 1.º — Fica criada a Colonia Agricola Nacional do Pará á margem esquerda do rio Tocantins, entre os rios Vermelho e Arumateva, afluente esquerdo do Tocantins, abaixo do rio Arapari, em terras de propriedade da fazenda nacional.

Art. 2.º — Na proporção das necessidades da Colonia referida no artigo 1.º, o Govêrno Federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, solicitará ao daquele Estado, as terras devolutas limitrofes ás da União, para aquela colonização.

Art. 3.º — Para a execução dos dispositivos do artigo 2.º fica o govêrno do Estado do Pará autorizado a transferir ao Ministério da Agricultura as terras que lhe forem solicitadas.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

REVISTA DO COMERCIO DE CAFE'

Com a costumeira pontualidade foi distribuida a "Revista do Comércio de Café do Rio de Janeiro", número correspondente ao mês de dezembro. Pela variedade, embora especializada, de seu texto, pela oportunidade e segurança de seus dados estatisticos, essa publicação presta bons serviços aos interessados, aliás numerosos em várias classes do país, sobretudo a agricola e a industrial.

O presente número confirma esse conceito.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7392
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0126
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-2527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1653
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Prontuário da Legislação Penal em vigor

ORGANIZADO PELO DESEMBARGADOR VICENTE PIRAGIBE

Os dispositivos do novo Código Penal vêm acompanhados da interpretação dada pelo sr. Ministro da Justiça na Exposição de Motivos ao sr. Presidente da República e são seguidos das principais disposições de vários códigos estrangeiros. Em apêndice: o Código Penal; a Lei das Contravenções Penais; a Lei de Introdução e o decreto-lei sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal.

Edição da Livraria Editora Freitas Bastos.

A venda nas principais livrarias desta capital e dos Estados.

Criado, em Belem, o 34.º Batalhão de Caçadores

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei organizando o 34.º Batalhão de Caçadores, com sede em Belém, Estado do Pará.

A instalação do referido batalhão deverá ser iniciada a partir de amanhã, 1 de fevereiro.

No palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

CRÍTICA LITERÁRIA

NOTAS DE UM DIARIO DE CRITICA

ALVARO LINS

LXXXIX — O momento de escrever sempre traz para o verdadeiro escritor uma sensação penosa e angustiante. Uma especie de sentimento de mêdo ou de angustia. Certamente que não é indolência aquilo que o faz odiar o seu trabalho até o último momento possivel. Ao contrário: o verdadeiro escritor ama e deseja o trabalho literário e nesse sentimento mesmo é que se encontrará a causa das suas hesitações. Ele imagina a literatura com a maior seriedade e se imagina por isso indigno dela. [illegible]

[illegible]

XC — [illegible]

[illegible] objetivos com as suas obras que visam mais interesses concretos e práticos do que ilusões exaltadas e vazias. De Mauá, do Visconde de Mauá pode-se dizer que pertence a esta galeria historica em que os nomes, no seio do povo, são mais conhecidos do que os seus atos e as suas realizações. Embora a obra de Mauá tenha sido toda ela marcada pelo interesse nacional e popular — o que acontece é que ainda hoje a significação e o conhecimento da sua figura não alcançaram toda a extensão que seria de esperar. [illegible]

[illegible]

[illegible] realizado com a responsabilidade do sr. Claudio Ganns. Trata-se da famosa Exposição do Visconde de Mauá aos credores de Mauá & Cia. e ao Publico, que agora reaparece com o titulo, muito mais adequado, de Autobiografia. De todos os documentos que deixou o Visconde de Mauá este é o mais importante e o mais explicativo. Representa ao mesmo tempo as suas memorias e o seu testamento de homem publico. Verdadeiramente representa uma imagem da sua personalidade e uma síntese da sua vida. O sr. Claudio Ganns [illegible] esta publicação com um excelente prefacio e algumas notas que são todas muito oportunas e muito claras, mesmo quando [illegible] de controversia. E a colaboração do sr. Claudio Ganns não tem nenhuma finalidade [illegible], o que se torna ainda mais admiravel quando sabemos das relações de familia que o prendem a Mauá. [illegible]

"A leitura posterior da Exposição aos credores de Mauá & Cia. elevou no auge a minha admiração e fez explodir o meu remorso de brasileiro. Este folheto de que, por felicidade, me veiu ás mãos um exemplar, um dos poucos existentes, é um livro que devia andar por todas as escolas onde houvesse um homem a criar, um compatriota a educar".

Da leitura desta Auto Biografia o que se conclue é que Mauá foi uma vitima da discordância existente no seu tempo entre a vida politica e a vida economica. A vida politica havia se acostumado a situar a vida economica na base exclusiva da lavoura, o que muito se explica numa sociedade escravocrata. Mauá veiu representar a nova tendência que fixava na industria uma fonte indispensavel de riqueza e de progresso social. Desse antagonismo nasceu a derrota de Mauá. O que se lamenta é que tenham sido tão mesquinhos os motivos e os homens que o venceram. Uma circunstância que honra Mauá é que tenha sido vencido pelo capitalismo, a serviço de cujas causas se encontrava. O episodio da sua derrota foi muito bem definido por Joaquim Murtinho, numa frase aparentemente pitoresca, mas grave no seu pensamento: "O triunfo das galinhas sobre a águia".

XCI — Leitura de *Les Faux monnayeurs*. Este livro dá-me a idéia do que possa ser a perfeição do romance. Certamente que ele não é uma representação da realidade, mas a representação de uma outra realidade ainda mais real do que aquela que conhecemos objetivamente. Diante deste romance, que é uma obra prima, não diremos: a realidade é assim. Mas diremos: a realidade poderia ser assim.

XCII — Será dificil definir exatamente até que ponto um acontecimento isolado pode modificar uma época — acontecimento que está sempre envolvido numa tradição que o explica e o justifica e que é impossivel separar do seu desenvolvimento. Mais dificil ainda será definir até que ponto um homem pode modificar ou conduzir os acontecimentos. Em primeiro lugar, porque os *atos morais* não são passiveis de *medidas matematicas*. E depois porque na base destes *atos morais*, mesmo os mais livres e revolucionários, existe sempre uma tradição, muitas vezes tão distante que ficou esquecida, existe sempre o esforço e o trabalho desconhecidos das gerações que vieram antes.

XCIII — Tenho um amigo que criou esta oração e a repete todos os dias: "Meu Deus: fazei com que a vitória seja Vossa nesta luta entre a minha fé em Vós e o ceticismo que se encontra no meu temperamento. Quanto mais acredito em Vós, mais sinto essa voz de desagregação que me convida a acreditar em tudo indistintamente, ou em não acreditar em nada. A possibilidade da vitória fugiu das minhas mãos. Ela se encontra toda na Vossa Providência.

XCIV — Percebe-se hoje a idéia de uma nova e mais forte valorização do elemento "povo" em qualquer aspecto da vida social. Não será errado procurar a justificação dessa idéia no absoluto "fracasso" e no absoluto descrédito em que muitas das classes dirigentes hoje se encontram. O que se sabe é que a derrota de tantos paises europeus se explica mais pela impotência das suas classes dirigentes do que por uma possivel fraqueza ou degradação de povos. É certo que estas classes cairam do povo, mas haviam constituido aristocracias que se foram esgotando e corrompendo dentro de circulos fechados e incomunicaveis. Do seio do povo, aliás, é que saem sempre as aristocracias, não só no sentido de homens que se colocam, por uma força pessoal, acima de seus semelhantes, mas no de classes que se fecham num dominio conquistado através de um processo social inevitavel. Depois, com o tempo elas se esgotam, e o sinal desse esgotamento é uma necessidade de transformação social que se sente por toda parte. Estamos agora vivendo um momento desta especie. Por isso todos nos voltamos para o povo, na expectativa de assistir o surgimento de novas forças para a direção e o controle da vida social. E torna-se evidente que esse mesmo estado de espirito vai se projetar e influir dentro da literatura. O que parece inevitavel é que iremos assistir uma época literária sob o signo de inspirações e de forças vindas do povo. Logo se deve explicar, porém, que não se tratará do que se chama habitualmente "literatura popular", ou de qualquer coisa semelhante querendo significar vulgaridade ou simplismo estético. Alguma coisa de muito diferente, sem dúvida: uma literatura que interprete o povo, sem que seja populista. Assim, não se deixará de considerar a arte como uma realidade aristocrática, embora nascida e desenvolvida no seio do povo. E o ideal artistico, acredito que se encontra justamente na expressão da vida do povo por intermédio de uma realização estética de caráter aristocrático. Uma desgraça do mundo moderno — e quase toda a nossa literatura está marcada por esse mesmo desencontro — foi a de ter operado uma dissociação artificial entre aristocracia e povo.

XCV — Conceito de Pirandelo sobre a criação artistica, na introdução de *Seis personagens em busca de um autor*: "Que autor poderá dizer nunca como e porque um personagem nasceu na sua fantasia? O mistério da criação artistica é o mesmo mistério do nascimento natural. Uma mulher, amando, pode sentir o desejo de ser mãe; mas o desejo em si mesmo, por mais intenso que seja, não é suficiente. Um dia, ela se sentirá mãe sem uma advertência precisa de como começou a sê-lo. Tambem um artista, vivendo, acolhe em si mesmo muitos germes de vida, mas nunca poderá dizer como e porque, em certo momento, um destes germes vitais penetra na sua fantasia para converter-se do mesmo modo em criatura viva, através de um plano de vida superior á volúvel existência quotidiana."

XCVI — Vou lendo e copiando estas palavras de Baudelaire, escritas há quase cem anos e que hoje se tornaram mais atuais e mais vivas na Europa:

"Le monde va à sa fin. S'il dure encore, c'est seulement parce qu'il existe. Mais c'est une faible raison d'être, comparée au doute, si le monde a des buts encore qui valent la peine de vivre. Supposons qu'il survive matériellement: ce serait une existence digne de ce nom et de l'histoire? Je ne dis point que le monde retombera dans l'état de primitivité sauvage, et que nous vagabonderons parmi les ruines de notre civilisation, en cherchant nos misérables nourritures. Non, ces aventures exigeraient un degré de vitalité, dont nous ne sommes plus capables. Nous serons plutôt un exemple des inexorables lois morales — et leurs victimes: nous nous ruinerons par ce qui a fait, prétenduement, notre vie. La technique et le progrès auront si négligé notre âme, que les rêves criminels et incestueux des utopistes ne seront rien, en comparaison à ces faits positifs. Mais la ruine générale ne se produira pas seulement par le progrès victorieux ou par les institutions politiques. Cette ruine se manifestera surtout dans la bassesse du coeur. Ce qui s'appelle politique réagira alors vigoureusement contre la bestialité généralisée, et les gouvernants, pour se maintenir et pour créer quelque apparence de l'ordre, seront obligés à recourir à des moyens devant lesquels notre humanité d'aujourd'hui, si endurcie, s'effrayerait." (Baudelaire, "Journal", 1851.)

Para remessa de livros: Rua Dezisier, 18, Apt. 302.

Livros recebidos: Augusto Frederico Schmidt, *Mar Desconhecido*; Otavio de Faria, *O lôdo das ruas*; François Mauriac, *Pensamento vivo de Pascal* (tradução); Guilherme de Almeida, *Cartas do meu amor*; Stela Maranhão, *Eu e Você*; Ivan Ribeiro, *Aleluia*; Adriano de Abreu, *Dias de Maio*; George Eliot, *Silas Marner* (tradução); Carl Seidler, *Dez anos no Brasil* (tradução); Ada Macaggi Bruno Lobo, *Impeto*; E. Victor Visconti, *Aurora de Simbolos*; Geisa Boscoli, *Legendas e retratos*; Tito de Barros, *Versos*; Abigail Braga, [illegible]; Murilo Araujo, *A escadaria acesa*; Hamilton Barata, *Equador*; Merimée, *Carmen* (tradução); Jeany Correia, *Messapi*; Lamartine, *Graziella* (tradução).

III REUNIÃO DE CONSULTA DOS CHANCELERES AMERICANOS

A PARTIDA DAS DELEGAÇÕES - CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT - A REPERCUSSÃO MUNDIAL DA REUNIÃO.

Flagrante do embarque dos srs. Sumner Welles e Ezequiel Padilha, chefes, respectivamente, das delegações dos EE. UU. e México

Varios dos chanceleres que participaram da Terceira Reunião de Consulta, regressaram na manhã de ontem por via aérea, aos respectivos países.

O primeiro avião a levantar vôo, precisamente ás seis horas, foi o "Yankee Clipper", conduzindo os srs. Sumner Welles, sub-secretario de Estado dos EE. UU.; Ezequiel Padilha, ministro das Relações Exteriores do México; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Gabriel Turbay, embaixador da Colombia em Washington; Eduardo Salazar Gomes, ministro do Equador na America Central; Hector David Castro, ministro da Republica do Salvador em Washington; Leo Rowe, diretor da União Pan-Americana; Aurelio Fernandes Concheso, embaixador de Cuba em Washington; Luiz Anderson, da delegação de Costa Rica; William Manger, conselheiro da União Pan Americana; Vicente V. Rodrigues, da delegação de Cuba; Alexandro Ponce Borja, da delegação do Equador; Primo Villa Michel, da delegação do México; Pablo Lavin, da delegação de Cuba; Wayne C. Taylor, Carl Spaeth, Lawrence M. C. Smith, Emilio G. Collado, Marjorie Whiteman, Warren Kelchner, Paul C. Daniels, Howard J. Trueblood, Ana L. Clarkson, Frances F. Pringle, Edward B. Pierce, Dorothy F. Berglund, Eárlen Fogarty, Noal E. Kimm, Agnes A. Labarr, H. Spencer Mar, Gladys E. Schukraft, Amy Margaret Watts e James Rooks, da delegação dos Estados Unidos.

No mesmo hidro-avião viajaram ainda os jornalistas Everett Holles, da United Press; Albert West, da Associated Press; Bertram Hulen, do "New York Times"; Joseph Driscoll, do "New York Herald Tribune"; William P. Simms, do "Scripps Howard"; Drew Pearson, da "United Features Syndicate"; Lucio Pearson, do "Washington Times-Herald"; Eloy Justino Buxo Canel, da "National Broadcasting Co."; Maxwell Jay Rice, diretor da "Pan American Airways" e Caiubi Araujo, diretor da Panair do Brasil.

No segundo avião, que levantou vôo ás 8 horas, seguiram os srs. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú; Pedro Beltran, Javier Delgado Irigoyen, Alfredo Solf Garcia Calderon e Manoel Solf Garcia Calderon, da delegação peruana; Mario Amadeu, da delegação argentina; Arnaldo Gonçalez, jornalista chileno; Alberto Echandi Montero, ministro das Relações Exteriores da Costa Rica e senhora e Fabio Fournier, da delegação desse país.

No terceiro avião, saído do Aeroporto "Santos Dumont" ás 8,30 horas, regressaram aos respectivos países os srs. Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, e senhora; Mariano Arguello Vargas, ministro das Relações Exteriores da Nicaragua; Jesus Sanchez, da delegação desse país; Gonzalo Escudero Moscoso, ministro do Equador no Chile; Otavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá e Rogerio Navarro, da delegação desse país; Sheldon Thomas, da delegação dos Estados Unidos; Percy Foreman, da "International News Service"; Samuel Bosch, diretor da Aeronautica Civil da Argentina; Carlos Echeguren Seara, secretario do diretor da Aeronautica Civil da Argentina.

O embarque dos ministros e demais membros das delegações dos países americanos esteve muito concorrido, tendo ao mesmo comparecido além do embaixador Rodrigues Alves, que secretariou a Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres, os ministros Maximiano Figueiredo e Jaime do Nascimento Brito, representando o Itamaratí, os chefes das representações diplomaticas dos países americanos no Brasil e respectivos auxiliares, outras autoridades e grande numero de familias.

O EMBARQUE DE DOIS ACIDENTADOS DO AVIÃO ARGENTINO

Com destino a Buenos Aires tambem seguiram num dos aviões os srs. Samuel Bosch e Carlos Echeguren Seara, respectivamente, diretor e secretario da Aeronautica Civil da Argentina, duas das vitimas do acidente que ontem se verificou na baía de Guanabara com o avião "Francisco Mendes [illegible]

[illegible] Gonçalves" e que receberam ferimentos leves.

UMA CARTA DO SR. SUMNER WELLES A A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chefe da Delegação dos Estados Unidos junto á III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas a seguinte carta:

"Meu caro sr. Moses — Quero aproveitar esta oportunidade para exprimir á Associação Brasileira de Imprensa, sob a sua hábil presidência, o meu agradecimento pessoal e da minha Delegação e dos jornalistas americanos pelo tratamento generoso que nos dispensou durante a nossa estadia nesta Capital. A vossa colaboração foi das mais úteis e tenho pessoalmente e de todos os lados somente tenho ouvido palavras de louvor para a Associação Brasileira de Imprensa. Obrigado pela sua gentileza. Creia-me muito sinceramente seu — Sumner Welles".

ROOSEVELT ELOGIA OS RESULTADOS DA CONFERENCIA

Londres, 30 (Reuters) — O elogio feito pelo presidente Roosevelt aos resultados obtidos pela Conferencia do Rio de Janeiro, que classificou de "um magnifico triunfo alcançado sobre os que tentaram conseguir a desunião das Americas", mostra claramente a importancia desses mesmos resultados.

Por meio de intriga e de ameaças, as potencias do Eixo empregaram os seus maiores e melhores esforços no sentido de impedir que as vinte e uma republicas americanas conseguissem criar uma frente comum contra o totalitarismo, visando alcançar pleno sucesso com essas vinte intrigas tecidas entre os países de um continente que nunca se fez notar pela sua solidariedade.

Assim, por exemplo, é muito possivel que o Eixo tenha esperado conseguir os desejados resultados perturbadores do conclave do Rio de Janeiro, explorando por todos os meios e modos a disputa — já centenaria — existente entre o Perú e o Equador e bem assim as questões fronteiriças que levaram entre as duas republicas e que ainda em fins do ano passado serviu de motivo para um choque armado entre as forças de ambas.

No entanto, as potencias do Eixo tiveram suas desesperadas ante a derrota sofrida. É que a infamia cometida pelos japoneses em Pearl Harbour foi suficientemente forte para trazer até as plagas americanas as ameaças e os perigos que vivem no bojo de todas as maquinações totalitarias, qualquer que seja a lingua ou a situação geografica dos países que as engendram. Se os Estados Unidos viessem a baquear ante o traiçoeiro ataque do Japão, representando apenas a primeira parte de novos assaltos a serem desfechados pelo Eixo, que exigências e sacrificios poderiam as Americas esperar dos insaciaveis megalomanos de Berlim e Tóquio?

Como se sabe, se não fossem as hesitações da Argentina e do Chile, a Conferencia do Rio de Janeiro teria adotado uma resolução para o rompimento das relações com os países do Eixo, a ser efetivada imediatamente. Ao envés disso, e motivado por essas hesitações, foi adotada apenas uma "recomendação" aos respectivos governos para a ruptura das relações com os totalitarios.

Felizmente, varios países americanos já efetuaram essa medida, além de alguns outros que foram á declaração de guerra. E houve ainda outros — como por exemplo, o Brasil — que adotaram a ruptura de relações quase imediatamente após a sua recomendação. Além disso, mesmo os dois recalcitrantes — Argentina e Chile — comprometeram-se a seguir a atitude dos demais, solidarizando-se com as suas irmãs continentais.

Indiscutivelmente, esses dois países servirão temporariamente de asilo para os diplomatas do Eixo, embora a Argentina não tenha perdido tempo em tomar as necessarias medidas para impedir que o seu territorio se transfor[illegible]

[illegible]

Além do mais, a Conferencia do Rio de Janeiro resolveu ainda [illegible]

[illegible]

CONSIDERAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 30 (Reuters) — O sr. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos da America do Norte [illegible]

[illegible]

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DO EQUADOR COM O EIXO

Washington, 30 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

HOMENAGEM DOS CHANCELERES AMERICANOS AO CHEFE DO GOVERNO

Petropolis, 30 (A. N.) — [illegible]

[illegible]

(Continúa na 5.ª pag.)

NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTO-MECANIZAÇÃO

A cerimonia de entrega de diplomas aos que concluiram os cursos especializados

Numerosa turma de oficiais e sargentos especializados em moto-mecanização vem de concluir os diferentes cursos ministrados no Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exercito, sediado em Deodoro. Além do general Newton Cavalcanti, que compareceu acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, estiveram presentes á cerimonia de entrega de diplomas [illegible] representante do ministro da Guerra, capitão [illegible] e, entre outras altas patentes, os generais [illegible] comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar; [illegible] inspetor geral do Ensino, comandantes de corpos, chefes e diretores de repartições e estabelecimentos militares e representantes da Imprensa. A turma de graduados diplomados é a maior já formada pelo referido Centro, figurando cerca de 100 sargentos especializados em motorização e mecanização. Procedida a entrega dos diplomas pelas autoridades presentes, inclusive ao capitão veterinario Rubem de Lima, o secretario do Estabelecimento, capitão Felix Valois, leu o boletim alusivo ao ato do comandante major Artur da Costa Silva, exaltando o que aquele ato representava para o nosso Exercito. Em seguida, os presentes tomaram parte num almoço em homenagem que a Moto-Mecanização ofereceu a um de seus mais dedicados especializados — o major Durval de Magalhães Coelho, primeiro diretor do Centro e antigo chefe do gabinete da Diretoria de Moto-Mecanização. O C. I. M. M. [illegible] e organizado pelo homenageado. O agape transcorreu num ambiente de franca cordialidade, falando pelos homenageantes o cap. Valois, tendo o major Durval respondido agradecendo.

ENVIADO Á JUIZO O PROCESSO DA "MACUMBA DE LUXO"

Prejudicada a vitima em perto de quatro mil contos de réis

Foram distribuidos á 11.ª Vara Civel os autos do inquerito instaurado na 1.ª Delegacia auxiliar, a requerimento de Acio Moreira, inventariante dos bens deixados por seu pai, Adolfo Moreira. O inventario estava em curso na 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões e quando o requerente foi arrecadar os bens do espolio teve a surpresa de verificar que no predio á rua Desembargador Isidro, 43, estava instalada "a mais rica macumba do Rio".

Maria da Silva Moreira, que se casara ocultamente com o capitalista Adolfo, quando este contava 71 anos de idade, era a dona da "macumba". Segundo se apurou no inquerito o capitalista foi explorado pela indiciada em perto de 4.000 contos de réis, prejudicando, assim, seus filhos do finado Adolfo.

Tomando conhecimento do caso a Justiça decidirá afinal da sorte de Maria da Silva Moreira.

AINDA O DESASTRE COM O AVIÃO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Apenas o estado do sr Carlos Echavenguren inspira cuidados

Noticiamos, na edição de ontem, o lamentavel desastre de aviação verificado com o aparelho que conduzia de regresso a Buenos Aires o ministro Ruiz Guiñazú e membros de sua comitiva junto á Conferencia dos Chanceleres.

Alçando vôo do aeroporto Santos Dumont, quando ainda a pouca altura, o avião caiu bruscamente ao mar, proximo da Escola Naval, devendo-se á habilidade do piloto a manobra rapida e habil que possibilitou ao aparelho manter-se por algum tempo flutuando sobre as proprias asas, dando oportunidade a que os primeiros socorros, prontamente enviados ao local, ainda chegassem a tempo de salvar todos os passageiros, não se registrando, felizmente, no sinistro, a perda de nenhuma vida.

A bravura dos cadetes navais e ao pronto auxilio de remadores de clubes de regatas, que se achavam nas proximidades, deveram o ministro Ruiz Guiñazú e seus companheiros não terem sofrido maiores consequencias na lamentavel ocorrencia.

Atendidos primeiramente na enfermaria da Escola Naval e transferidos mais tarde para o Hospital de Pronto Socorro, alguns dos passageiros [illegible] internados depois no Instituto Paes de Carvalho, posição [illegible] embaixador [illegible] Eduardo Labougle.

Segundo informações recolhidas nesse estabelecimento, podemos adiantar que o estado dos feridos de um modo geral é bom, registrando-se somente um caso de maior gravidade, o do sr. Carlos Echavenguren Serna, secretario do sr. Samuel Bosch, presidente da Aeronautica Civil da Argentina.

O sr. Carlos Serna apresenta fratura da setima vertebra cervico-espinhal, estando, entretanto, ele tambem, passando regularmente, tanto que, antes da aplicação do aparelho de gesso, falara pelo telefone internacional para Buenos Aires.

Outros feridos estão tambem sob os cuidados do dr. Paes de Carvalho, o primeiro comandante do aparelho, piloto Leon Antoine e sua esposa Basilia Antoine, cujo estado, ao ser transportada para o Posto Central de Assistencia, foi julgado grave, supondo-se que fraturara algumas costelas, tendo-se verificado, posteriormente, que, além de escoriações ligeiras, sofrera, apenas, a fratura de uma clavicula.

Além do mecanico José Honorio Rodrigues, que teve fraturado o terço superior de um dos humeros, recebendo aparelho de gesso para imobilizar a parte ferida, estão tambem internados no mencionado estabelecimento o telegrafista do avião Soulas Eduardo e o mecanico Luiz Pichard.

Elevado numero de pessoas tem visitado os feridos, sendo que o sr. Samuel Bosch, que tambem é medico, e dos mais ilustres de sua patria, permanece diariamente, por longo tempo, junto aos companheiros internados no Instituto Paes de Carvalho.

RETIDO, PELO MAU TEMPO, EM PORTO ALEGRE

Buenos Aires, 30 (U. P.) — O Ministerio da Marinha informa que um avião militar que estava viajando para o Rio de Janeiro com o fim de buscar o ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guiñazú, foi obrigado a parar em Porto Alegre, em virtude do mau tempo. Espera-se que reinicie o vôo de um momento para outro.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O relatório apresentado pelo ministro Barros Barreto

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, em obediencia ao Regimento que manda sejam os trabalhos do ano judiciario apresentados em relatório na última sessão plena de janeiro, procedeu á leitura do mesmo, na sessão de ontem.

O Tribunal completou o seu quinto ano de existencia, criado como o foi em 21 de outubro de 1936, pelo decreto 244. Depois de uma introdução, o ministro Barros Barreto declarou que ampla era a competencia do Tribunal pela extensão, alem dos delitos de origem politica ou ideologica, tão molestos á segurança e integridade do Estado, tambem aqueles que incidem sobre a economia popular e cuja gravidade não ha necessidade de encarecer. Mais adiante, salienta que houve um ligeiro decrescimo no total dos processos em que se envolvem extremistas e um pequeno declinio se observou nos de economia popular. O numero de queixas cresceu. Ressalta a perfeita regularidade em que se encontram os serviços judiciarios e administrativos. Muitas sentenças proferidas numa semana tiveram os seus recursos decididos na semana seguinte. Todas as apelações interpostas em 1941 foram julgadas e em 31 de dezembro de 1941 não existia um só processo com vista aos representantes do ministério publico, tendo o Tribunal julgado nada menos de 482 processos. Foram apreciadas 258 apelações, com 579 réus, 98 exclusões, arquivamentos com 401 indiciados, remessa á outra justiça, com 57 acusados, num total de 1.136 réus. Foram julgados 47 revisões, com 88 réus e mais 60 habeas-corpus, com 95 pacientes.

O Tribunal realizou 38 sessões ordinárias e lavrou 630 acordãos. Foram aplicadas penas pecuniarias no valor de 210:888$888 e foram registradas 250 queixas, sendo destas recebidas 149.

Finalizando, declarou o ministro Barros Barreto acreditar que não tenha desmerecido a confiança no honroso cargo de presidente do Tribunal de Segurança com que o distinguiu o presidente Getulio Vargas, sendo os demais juizes testemunhas do seu devotamento aos serviços do Tribunal.

Abusou da confiança do amigo e furtou-lhe um anel

Em virtude de queixa apresentada por Arsene Arsenian, a D. G. I. instaurou inquérito afim de apurar a responsabilidade criminal de Jerônimo Ribeiro e José Fernandes de Oliveira. Segundo a queixa, teria ele entregue aos acusados um anel do valor de 25:000$000, para ser vendido. Ao envés de assim proceder o acusado empenhou a joia na Caixa Econômica por 9:000$000. Dias depois Jerônimo entregou a cautela a José e a Raul Fernandes de Oliveira, tendo este retirado a joia do penhor, criminosamente, dela se apropriando, embora ciente do ocorrido.

O dr. Francisco Marinho Reis aponta os acusados como incursos nas penas dos arts. 168 e 180 do Código Penal.

Os novos rumos do ensino

O Presidente da República decretou ontem a Lei Organica do Ensino Industrial

O presidente da Republica em data de ontem expediu na pasta da Educação, o seguinte decreto-lei, em que se fixam as bases as diretrizes e os preceitos da organização e regime do ensino industrial em todo o país:

TITULO I

Disposições preliminares

Art. 1. Esta lei estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial, que é o ramo de ensino, de grau secundario, destinado á preparação profissional dos trabalhadores da indústria e das atividades artesanais, e ainda dos trabalhadores dos transportes, das comunicações e da pesca.

Art. 2. Na terminologia da presente lei:

a) o substantivo "indústria" e o adjetivo "industrial" têm sentido amplo, referindo-se a todas as atividades relativas aos trabalhadores mencionados no artigo anterior;

b) os adjetivos *técnico, industrial e artesanal* têm, além do seu sentido amplo, sentido restrito para designar três das modalidades de cursos e de escolas de ensino industrial.

TITULO II

Das bases de organização do ensino industrial

CAPITULO I

Dos conceitos fundamentais do ensino industrial

Art. 3. O ensino industrial deverá atender:

1. Aos interesses do trabalhador, realizando a sua preparação profissional e a sua formação humana.

2. Aos interesses das empresas, nutrindo-as, segundo as suas necessidades crescentes e mutaveis, de suficiente e adequada mão de obra.

3. Aos interesses da nação, promovendo continuamente a mobilização de eficientes construtores da sua economia e cultura.

Art. 4. O ensino industrial, no que respeita á preparação profissional do trabalhador, tem as finalidades especiais seguintes:

1. Formar profissionais aptos ao exercicio de oficios e técnicas nas atividades industriais.

2. Dar a trabalhadores jovens e adultos da indústria, não diplomados ou habilitados, uma qualificação profissional que lhes aumente a eficiência e a produtividade.

3. Aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos e capacidade de trabalhadores diplomados ou habilitados.

4. Divulgar conhecimentos de atualidades técnicas.

Parágrafo único. Cabe ainda ao ensino industrial formar, aperfeiçoar ou especializar professores de determinadas disciplinas proprias desse ensino, e administradores de serviços a esse ensino relativos.

Art. 5. Presidirão ao ensino industrial os seguintes principios fundamentais:

1. Os oficios e técnicas deverão ser ensinados, nos cursos de formação profissional, com os processos de sua exata execução pratica, e tambem com os conhecimentos teóricos que lhes sejam relativos. Ensino prático e ensino teórico apoiar-se-ão sempre um no outro.

2. A adaptabilidade profissional futura dos trabalhadores deverá ser salvaguardada, para o que se evitará, na formação profissional, a especialização prematura ou excessiva.

3. No currículo de toda formação profissional, incluir-se-ão disciplinas de cultura geral e praticas educativas, que concorram para acentuar e elevar o valor humano do trabalhador.

4. Os estabelecimentos de ensino industrial deverão oferecer aos trabalhadores, tenham eles ou não recebido formação profissional, possibilidades de desenvolver seus conhecimentos técnicos ou de adquirir uma qualificação profissional conveniente.

5. O direito de ingressar nos cursos industriais é igual para homens e mulheres. A estas, porém, não se permitirá, nos estabelecimentos de ensino industrial, trabalho que, sob o ponto de vista da saúde, não lhes seja adequado.

CAPITULO II

Da organização geral do ensino industrial

SECÇÃO I

Dos ciclos, ordens e secções

Art. 6. O ensino industrial será ministrado em dois ciclos.

§ 1.º — O primeiro ciclo do ensino industrial abrangerá as seguintes ordens de ensino:

1. Ensino industrial básico. 2. Ensino de mestria. 3. Ensino artesanal. 4. Aprendizagem.

§ 2.º — O segundo ciclo do ensino industrial compreenderá as seguintes ordens de ensino: 1. Ensino técnico. 2. Ensino pedagógico.

Art. 7. Dentro de cada ordem de ensino, o ensino industrial será desdobrado em secções, e as secções, em cursos.

SECÇÃO II

Da classificação dos cursos

Art. 8. Os cursos de ensino industrial serão das seguintes modalidades: a) cursos ordinários, ou de formação profissional; b) cursos extraordinários, ou de qualificação, aperfeiçoamento ou especialização profissional; c) cursos avulsos, ou de ilustração profissional.

SECÇÃO III

Dos cursos ordinários

Art. 9. O ensino industrial, no primeiro ciclo, compreenderá as seguintes modalidades de cursos ordinários, cada qual correspondente a uma das ordens do ensino mencionadas no § 1.º do art. 6 desta lei: 1. Cursos industriais. 2. Cursos e mestria. 3. Cursos artesanais. 4. Cursos de aprendizagem.

§ 1.º Os cursos industriais são destinados ao ensino, de modo completo, de um oficio cujo exercicio requeira a mais longa formação profissional.

§ 2.º Os cursos de mestria têm por finalidade dar aos diplomados em curso industrial a formação profissional necessaria ao exercicio da função de mestre.

§ 3.º Os cursos artesanais destinam-se ao ensino de um oficio em período de duração reduzida.

§ 4.º Os cursos de aprendizagem são destinados a ensinar, metodicamente, aos aprendizes dos estabelecimentos industriais, em período variavel, e sob regime de horário reduzido, o seu oficio.

Art. 10. O ensino industrial, no segundo ciclo, compreenderá em correspondencia ás ordens de ensino mencionados no § 2.º do artigo 6 desta lei, as seguintes modalidades de cursos ordinários: 1. Cursos técnicos. 2. Cursos pedagógicos.

§ 1.º Os cursos técnicos são destinados ao ensino de técnicas, próprias ao exercicio de funções de carater especifico na indústria.

§ 2.º Os cursos pedagógicos destinam-se á formação de pessoal docente e administrativo do ensino industrial.

Art. 11. Cada secção de que trata o art. 7 desta lei será constituida por um ou mais cursos ordinários, e abrangerá os cursos extraordinarios e avulsos que versem sobre os mesmos assuntos.

Parágrafo único. As secções relativas á aprendizagem não abrangerão cursos extraordinários.

SECÇÃO IV

Dos cursos extraordinários

Art. 12. Os cursos extraordinarios serão de tres modalidades: a) cursos de continuação; b) cursos de aperfeiçoamento; c) cursos de especialização.

§ 1.º Os cursos de continuação destinam-se a dar a jovens e a adultos não diplomados ou habilitados uma qualificação profissional.

§ 2.º Os cursos de aperfeiçoamento e os cursos de especialização têem por finalidade, respectivamente ampliar os conhecimentos e capacidade, ou ensinar uma especialidade edifinida a trabalhadores diplomados ou habilitados em curso de formação profissional de ambos os ciclos, e bem assim a professores de disciplinas de cultura técnica ou de cultura pedagógica, incluidos nos cursos de ensino industrial ou a administradores de serviços relativos ao ensino industrial.

SECÇÃO V

Dos cursos avulsos

Art. 13. Cursos avulsos, ou de divulgação, são os destinados a dar aos interessados em geral conhecimentos de atualidades técnicas.

SECÇÃO VI

Dos tipos de estabelecimentos de ensino industrial

Art. 14. Os tipos de estabelecimentos de ensino industrial serão determinados, segundo a modalidade dos cursos de formação profissional, que ministrarem.

Art. 15. Os estabelecimentos de ensino industrial serão dos seguintes tipos: a) escolas técnicas, quando destinados a ministrar um ou mais cursos ténicos; b) escolas industriais, se o seu objetivo fôr ministrar um ou mais cursos industriais; c) escolas artesanais, se se destinarem a ministrar um ou mais cursos artesanais; d) escolas de aprendizagem, quando tiverem por finalidade dar um ou mais cursos de aprendizagem.

§ 1.º As escolas técnicas poderão, além de cursos técnicos, ministrar cursos industriais, de mestria, e pedagogicos.

§ 2.º As escolas industriais poderão, além dos cursos industriais, ministrar cursos de mestria, e pedagogicos.

§ 3.º Os cursos de aprendizagem, objeto das escolas de aprendizagem, poderão ser dados, mediante entendimento com as entidades interessadas, por qualquer outra espécie de estabelecimento de ensino industrial.

§ 4.º Os cursos extraordinários e avulsos poderão ser dados por qualquer especie de estabelecimento de ensino, industrial, salvo os de aperfeiçoamento e os de especialização destinados a professores ou a administradores os quais só poderão ser dados pelas escolas técnicas ou escolas industriais.

CAPÍTULO III

Dos diplomas e dos certificados

Art. 16. Aos alunos que concluirem qualquer dos cursos industriais conferir-se-á o diploma de artifice; aos que concluirem qualquer dos cursos de mestria, o diploma de mestre; aos que concluirem qualquer dos cursos técnicos ou pedagógicos, o diploma correspondente á técnica, ou á ramificação pedagógica estudadas.

§ 1.º Permitir-se-á a revalidação de diplomas de natureza dos de que trata este artigo, conferidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino.

§ 2.º Os diplomas a que se refere o presente artigo estarão sujeitos a inscrição no registro competente do Ministério da Educação.

Art. 17. A conclusão de qualquer dos demais cursos de formação profissional ou de qualquer curso extraordinario dará direito a um certificado.

CAPÍTULO IV

Da articulação no ensino industrial e deste com outras modalidades de ensino

Art. 18. A articulação dos cursos no ensino industrial, e de cursos deste ensino com outros

(Continúa na 9.ª página)

Vão ser alargados os passeios das ruas do Teatro e Sete de Setembro

A exemplo do que já fez no largo da Carioca e em outros logradouros do centro da cidade, vai a Prefeitura alargar os passeios das ruas do Teatro e Sete de Setembro, entre a Avenida Rio Branco e a Praça 15 de Novembro.

As obras serão iniciadas logo depois do Carnaval.

Homenageando os sócios do TIJUCA TENIS CLUBE a

PRD-2 — RADIO CRUZEIRO DO SUL — 1.060 KCS.

irradiará o seu programa de estudio de hoje, das 21,00 ás 22,00 horas, diretamente de seu salão de festas

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

SEGUIRAM PARA BUENOS AIRES O SR. SAMUEL BOSCH E SEU SECRETARIO

Num dos "clippers" da Pan American Airways, que ontem partiram do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Buenos Aires, viajaram os srs. Samuel Bosch, diretor da Aeronautica Civil da Republica Argentina, e Carlos Echeveguren Serna, secretario do mesmo departamento, ambos vitimas do acidente de anteontem nas aguas da Guanabara, em que ficaram feridos.

FUNDA-SE A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS AERONAUTAS

Com o objetivo de zelar pelos interesses dos aviadores profissionais e de quantos se especializam em estudos aeronauticos, acaba de ser fundada nesta capital, com séde á rua Buenos Aires 41, sala 502, a Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal, que, obediente á legislação em vigor a respeito das associações de classe, já está tratando do registro na repartição competente.

A sua diretoria, eleita em reunião realizada na séde e que regerá os destinos da novel agremiação de classe por todo o corrente ano, está assim composta: Cte. Eduardo Martins de Oliveira, presidente; aviador Manoel José Antunes, secretário; aviador Servulo de Paula Machado, tesoureiro; e os srs. Cte. Licinio Correia Dias, aviadores Durval Pinheiro Barros e Alderico Siberio dos Santos, membros do Conselho Fiscal.

CONCURSO DE FRASES SOBRE SANTOS DUMONT

O resultado desse certame anual

Na séde do Touring Club do Brasil reuniu-se a Comissão Julgadora do Concurso de Frases sobre Santos Dumont, promovido por aquela entidade por intermédio de sua Comissão de Turismo Aéreo. Essa comissão, depois de ter examinado cerca de 1.000 frases que concorreram ao certame, resolveu classificá-las na seguinte ordem:

1º lugar (premio de 500$000) — "O vôo de Santos Dumont será sempre o maior porque foi o primeiro", de Eurydice Pinheiro Guimarães (Itaipava — E. do Rio); 2º lugar (300$000) "Para medir a gloria de Santos Dumont só há uma grandeza aplicavel: o infinito", de Nestor Guimarães; (Rio de Janeiro); 3 lugar (200$) "O homem vôa! Santos Dumont existe!", de Leonam Pena (Rio de Janeiro).

Obtiveram menções honrosas as seguintes frases:

1) "O avião é a cruz elevada no espaço pelo sopro divino de um gênio", de India do Sul (pseudonimo de Julieta C. F. Velle); 2º) "Distanciou-se dos homens no tempo para aproximá-los no espaço", de Josilva (pseudonimo de José da Silva); 3º) "E o sol não lhe derreteu as asas...", de Solon Farias e Silva. 4º) Fugiu á contingencia humana: fez-se ave", de Dora Lobato e Silva.

Os premios serão entregues por estes dias, na séde do Touring Club do Brasil.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Segue hoje para São Paulo o ministro da Aeronautica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, segue hoje, para São Paulo, onde fará uma visita de inspeção ao 2º Corpo de Base Aerea e ás demais instalações do Ministerio naquela capital. O ministro irá tambem a Ribeirão Preto, para examinar as possibilidades da instalação, nos arredores dessa cidade, da futura Escola de Aeronautica, cuja mudança para o Estado de São Paulo já está sendo estudada por uma comissão de oficiais, recentemente constituida pelo titular da pasta.

O sr. Salgado Filho presidirá ainda em São Paulo, á cerimonia do batismo de mais um avião a ser incorporado á frota civil aerea do país.

Em sua companhia, seguem, em avião "Lockeed", da F. A. B., dirigido pelo major Faria Lima, o major Nelson Wanderlei, o capitão Ewerton Fritsch e os srs. João Borges, João Carlos Ribeiro e Bernardes Neto, oficial de gabinete.

O embarque será pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont, devendo o titular da Aeronautica regressar ao Rio na proxima semana.

Iniciam-se amanhã os exames de admissão na Escola de Especialistas

As provas do concurso de admissão á Escola de Especialistas, referentes ao curso que se iniciará em março, serão realizadas de 1 a 7 de fevereiro, começando portanto, amanhã, domingo, com a prova de aritimetica. Os locais onde se efetuarão essas provas são, nesta capital, a séde da escola, na Ponta do Galeão; em São Paulo, no 2º Corpo de Base Aerea, no Campo de Marte; e em Belo Horizonte, o 4º Corpo de Base Aerea, no Campo da Pampulha. Os candidatos que concorrerão são todos aqueles que tenham deferidos seus requerimentos e que se façam transportar, por conta propria, aos locais mencionados.

Os que forem reprovados ou que não sejam considerados aproveitados continuarão inscritos para o concurso subsequente, a se realizar em julho, devendo, no caso, se submeter a novas provas.

Os candidatos deverão comparecer ás 8 horas munidos de documentos de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho. Para a Escola de Especialistas servirão de condução a barca da Ilha do Governador, que parte do Caes Faroux ás 6,30 ou embarcação da propria Escola, que deixará o porto do Engenho da Pedra, em Bomsucesso, ás 7 horas.

As provas serão realizadas na seguinte ordem: amanhã, como dissemos acima, aritimetica; na 2ª feira, portugues; terça-feira, Historia do Brasil e geografia; 4ª, desenho geometrico; quinta, algebra; sexta, geometria e noções de trigonometria; e sabado ciencias.

Os resultados serão publicados ainda no mes de fevereiro, devendo os candidatos então chamados apresentarem-se, na unidade onde tenham feito as provas, afim de serem encaminhados á Escola de Especialistas da Aeronautica.

Informações telegráficas

A FIGURA DO COMANDANTE DA AVIAÇÃO MILITAR ARGENTINA

Buenos Aires, 30 (A. P.) — O coronel Pedro L. Zanni, falecido a noite passada em virtude de ferimentos recebidos num desastre automobilistico, havia assumido o comando da aviação militar argentina a 20 de outubro do ano passado, substituindo o general Angel Zuloaga, afastado do posto, a pedido, e nconsequencia dos acontecimentos subversivos de 23 de setembro daquele ano.

O coronel Zanni estava entregue, de corpo e alma, á tarefa de reorganização da aeronautica militar, tendo aceitado o posto por insistencia do general Tonnazzi, ministro da Guerra, quando se achava empenhado na organização dos serviços de defesa antiaerea.

Foi adido militar em Tokyo, Paris, Londres, Bruxellas e Washington, tendo recebido numerosas condecorações e honrarias de governos estrangeiros.

Em 1914 estabeleceu ele o "record" sul-americano de vôo em distancia e o de duração de vôo.

Em 1920 fez uma das primeiras travessias dos Andes, em duplo sentido, e em 1924 alcançou novos louros com o vôo de Amsterdam a Tokyo.

MORRE O EX-CHEFE DO SERVIÇO AEREO DO EXERCITO

Washington, 30 (U. P.) — Com a idade de 7 3anos, faleceu em consequencia de prolongada enfermidade o general reformado Mason M. Patrick, ex-chefe do serviço aereo do Exercito.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Entre as crianças na colonia de férias e inspecionando os predios escolares em construção — O comandante Ernani do Amaral Peixoto visitou ontem, pela manhã, acompanhado do sr. Heitor Gurgel, no campo de São Bento, a colonia de sol ali instalada para os colegiais de Niterol.

As crianças e professoras receberam com entusiasmo o chefe do governo fluminense, que se interessou pelos diversos aspectos da colonia, observando o regime de vida adotado. Pela manhã, os colegiais fazem ginastica na praia de Icaraí, almoçando no campo de São Bento, onde se demoram o resto do dia, entregues a divertimentos, sob a fiscalização das professoras e monitores.

Depois de permanecer algum tempo no campo de São Bento, o interventor regressou ao palacio do Ingá, tendo visitado antes os predios, ora em construção em Niteroi, destinados aos grupos escolares. Verificando o andamento das obras, o comandante Ernani do Amaral Peixoto tomou providencias para que as mesmas estejam concluidas por ocasião da abertura do ano letivo na capital fluminense.

Vão ser adquiridas 3.000 toneladas de asfalto — Afim de que não sofram paralisação as obras iniciadas no Estado, o governo local vai adquirir, no estrangeiro, 3.000 toneladas de asfalto, destinadas aos revestimentos rodoviarios. Nesse sentido, o interventor Amaral Peixoto assinou um ato, autorizando o cretario de Viação a efetuar a aludida compra, para a qual já foi aliás feito, no Banco do Brasil, o deposito necessario, no valor de tres mil contos de réis aproximadamente.

Elogiado o diretor do Departamento de Estatistica — Em virtude do oficio que recebeu do general comandante da 1ª Região Militar, sobre a colaboração eficiente do Departamento de Estatistica do Estado do Rio, prestado ao Estado Maior do Exercito, o interventor Amaral Peixoto mandou elogiar, pelo secretario do governo, o diretor e os demais funcionarios daquela dependencia da administração publica estadual.

Museu Antonio Parreiras — Foi aprovado pelo interventor Amaral Peixoto, o horario de visitas ao Museu Antonio Parreiras, á rua Tiradentes, 47, que funcionará todos os dias das 12 ás 17 horas, exceto ás 5as. feiras, em que o expediente se prolongará até ás 21 horas.

O policiamento nos dias de carnaval em Niteroi — O secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio baixou ontem uma portaria sobre o policiamento durante os dias de Carnaval, regulando, por outro lado, a saida de blocos, ranchos e demais sociedades carnavalescas e as licenças para bailes.

Atos do interventor federal — O interventor federal exonerou Alvaro Vital Brasil, Ernesto Amaral Silva, Maria de Lourdes Ribeiro e Dagoberto Bittencourt Mesquita, respectivamente, dos cargos de engenheiro, datilografo e escriturario-datilografo, o primeiro e os dois ultimos por terem terminado o tempo de substituição e o segundo por ter aceito cargo incompativel.

Foram reformados o cabo Rubens Aloisio Brandão e o soldado Jovino Pereira Machado, da Força Policial. Vivaldina Siqueira foi nomeada escrituraria-datilografa, devendo ter exercicio no Instituto de Educação.

Academia São Francisco de Sales — A Academia São Francisco de Sales, em sessão extraordinaria que se realizará hoje, ás 19,30, elegerá a sua diretoria para o ano de 1942.

Aquela entidade, que congrega a mocidade universitaria catolica de Niterol, fará a reunião em sua séde, no Colegio Santa Rosa, com a presença dos socios efetivos e fundadores.

O atual presidente, sr. José Augusto da Camara Torres, apresentará o relatorio das atividades da Academia no ano que passou.

Cargo extinto — O interventor fluminense assinou um decreto extinguindo um cargo excedente de almoxarife, vago em virtude autorizando o secretario de Viação

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Dione Ferreira Leite, escriturario, classe E, do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração para o Conselho Nacional de Educação; Alfredo Teodoro Rusins, Carlos Felinto Cavalcante, Fortnee Levi e Nilza Maria Vieira Botelho, conservadores, classe H, do Museu Historico Nacional para o Museu Imperial; Edgar Gomes, datilografo, classe D, do Serviço de Documentação para o Museu Imperial; Luiz Teixeira Ribeiro e Vera Guimarães da Costa 2Ferreira, zeladores, interinos, classe D, do Museu Historico Nacional para o Museu Imperial.

Na pasta da Fazenda

Concedendo prorrogação de licença, por tres meses ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica da Baía, Lauro Almeida Passos.

Aposentando os oficiais administrativos Luiz Machado, classe L, José Joaquim Monteiro Mendes, classe 23, e Maria Julia Marçal, classe 1.

Nomeando Jassenel Feijo e Nagib Felix para exercerem, interinamento, o cargo de policia fiscal, classe D, e Sebastião Pereira da Silva Coelho, escriturario, classe E, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de guarda-mor, padrão 13, da Alfandega de São Francisco.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaberaba, Baía, Justiniano Jacobina de Brito a coletor da mesma Exatoria, e de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Miranda, Mato Grosso, José Antonio Gaeta a coletor da mesma Exatoria.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Lapa, Paraná; o que nomeou José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlopolis, Paraná; e o que nomeou Justino Franco Gomes Santos para exercer, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Exonerando Antonio Felisbino da Silva, comandante aduaneiro, classe 5, do cargo de guarda-mór, padrão 13, da Alfandega de São Francisco.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Braulio da Costa Seabra, do cargo de escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para cargo idêntico do Ministerio da Fazenda.

Removendo, a pedido, Adauto Guedes de Araujo, datilografo, classe C, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Norte, para o Tesouro Nacional.

Removendo, por permuta: Alfredo Guimarães, oficial administrativo, classe 15, da Alfandega do Rio para o Tesouro Nacional e deste para aquela, Paulo Cesar de Aguiar, oficial administrativo, classe 23; Boanerges Machado, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo para o Tribunal de Contas, e deste para aquele, Janse Colpper de Bakker, oficial administrativo, classe H.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, José Pedro Gebran, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlopolis, Paraná, para identico lugar em Lapa, no mesmo Estado, e Manoel Antonio dos Santos, trabalhador, classe C, da Alfandega de Paranaguá, para a Alfandega de Florianopolis.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Napoleão Lopes para exercer o cargo, em comissão, de delegado do Ministerio do Trabalho na Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, e José Geraldo Galvão Marinho, escriturario, classe E, do Ministerio da Guerra, para exercer o cargo de datiloscopista, classe F, do Ministerio do Trabalho.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Raul Matos Silva para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

Na pasta da Aeronautica

Transferindo, para o quadro de intendentes da Aeronautica, os seguintes intendentes do Exercito e intendentes navais: capitão de mar e guerra Luiz Barreto Alves Ferreira, majores José Epaminondas de Aquino Granjo e Antonio Sanromá, capitães Manoel Narciso Castelo Branco, Abelardo Deça Rangel, Manoel Benedito Chaves, Benedito Climaco de Holanda Cavalcante, Artur Alvim Camara, Augusto Xavier dos Santos, Tiago de Santana Arguelo, Alberto Rodrigues Gomes, Luiz Peres Moreira, Orlando Deodato Cardoso, Ovidio Alves Beraldo e João Carlos da Costa Franzen, capitão tenente Augusto Pinto de Mesquita Filho, primeiros tenentes intendentes do Exercito, Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, João Nepomuceno da Costa Filho, Heitor Larrauri Veleu, Honorio Ignacio da Silva, Francisco Antonio Dalcool, Hiran Dutra, Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, José Carlos Ferreira, Antonio Raimundo Fontenele Silva, Luiz Augusto Machado Mendes, José Augusto Martins, Francisco Marcondes Teixeira Leite Jr, Carlos Schmit de Campos, Manoel José Martins e Olegario Castel Branco Verçosa; 8 primeiros tenentes intendentes navais, Jair de Barros e Vasconcelos, Nelson Alves da Graça Melo, Antonio Groth Alves, Estevam de Lima Correia, José Fernandes Xavier Neto e Joaquim Inacio Lavigne Alberraz; segundos tenentes intendentes do Exercito Gaubi Paiva Guimarães, José João de Medeiros, Newton Cota França, Arcirio de Oliveira e Jovino Joaquim dos Santos; segundos tenentes intendentes navais, Oscar Alves de Souza, David Fernandes Ferreira, Otavio Alves de Melo e José Marsicano Filho; aspirantes a oficial intendentes do Exercito Jaime Cardoso Ferreira, José Adelario Barreto, José Augusto Viana, José Dias de Paiva, Jovelino Marques de Assunção, Raul de Azevedo, Renato C. de Freitas Costa, Robertal Gomes da Costa, Romulo de Freitas Costa e Rubem Rei.

O tifo na Espanha

Madrid, 30 (Reuters) — Um médico espanhol, escrevendo no "Alcazar", depois de declarar que — "rumores mais ou menos alarmantes estão começando a circular de que irrompeu em Madrid um novo surto de tifo exantemático" — lembra que o governo destinou um fundo de doze milhões de pesetas para fins de profilaxia e combate á doença citada.

O articulista incita o povo a cooperar com as autoridades, na observação escrupulosa dos preceitos higiênicos, dizendo que a produção de vacina, neste país, é muito limitada tanto quanto na própria Alemanha, e se devem reservar a médicos, enfermeiras e demais pessoas que estiveram em contacto intimo com individuos infestados pelo mal.

Tempestade de neve

Grenoble, 30 (U.P.) — Após uma tormenta de neve, que durou três dias consecutivos, ficaram isolados os Alpes franceses e cortadas suas comunicações com a Itália e a Suiça. Nas grandes montanhas a neve atingiu uma altura de quase três metros, revelando-se uma avalanche catastrófica. Os habitantes das localidades situadas nas encostas dos Alpes foram avisados do perigo.

Pena de morte na União Sul-Africana

Capetown, Africa do Sul, 30 (Reuters) — O ministro da Justiça, Colin Steyn, anunciou hoje que o governo da União Sul Africana resolveu adotar a pena de morte para todos aqueles julgados culpados de atos de sabotagem.

Essa medida foi tomada após uma série de explosões ocorridas em vários pontos do país, em consequência das quais doze linhas transmissoras de energia elétrica foram postas fora de ação. A mesma penalidade será também aplicada a todos os que forem encontrados na posse de explosivos, com a intenção de usá-los para a prática de atos de terrorismo ou sabotagem.

Novo serviço de saúde da Cruz Vermelha Internacional

Zurich, 30 (Reuters) — O Comité da Cruz Vermelha Internacional, segundo despacho de Berna, para a agência oficial de Vichi, anuncia que foi organizado um novo serviço de saúde, destinado a informar ás familias os prisioneiros de guerra, quanto ao estado de saúde dos seus parentes.

Desde o mês de julho de 1941, 4.500 investigações médicas foram abertas e 1.204 relatórios enviados ás familias dos prisioneiros. Esse serviço está sendo também prestado nos casos relacionados com solicitações de civis

III Reunião de Consulta

(Continuação da 3.ª página)

so, sendo-lhes prestadas todas as homenagens.

O TRATAMENTO QUE TERÃO NA ALEMANHA OS CIDADÃOS LATINO-AMERICANOS

Londres, 30 (A. P.) — O rádio alemão declarou que, segundo os circulos da Wilhelmstrasse, "ainda não se póde saber quais as medidas que se tomarão contra os súditos dos Estados sul-americanos que romperam suas relações diplomáticas com a Alemanha".

O locutor alemão acrescentou que, conforme os referidos circulos: "A Alemanha se orientará, no tratamento dos cidadãos latino-americanos, pela maneira como os súditos alemães forem tratados ali, assinalando que há uma consideravel diferença entre a ruptura de relações diplomáticas e a declaração de guerra".

OS DIPLOMATAS BRASILEIROS QUE ESTÃO NO JAPÃO

Toquio — via rádio — 30 (A. P.) — Um elemento oficioso declarou que os diplomatas brasileiros serão internados, em vista da falta de meio de transporte para regresso ao seu país, logo que o governo seja formalmente notificado do rompimento das relações do Brasil como o Japão.

Esse processo é o mesmo que foi resolvido para com os diplomatas peruanos.

Até esta manhã, somente o Uruguai e o Perú notificaram o Ministério das Relações Exteriores sobre o rompimento de suas relações com o Japão.

JA ESTA NO CHILE O SR. ROSSETTI

Santiago, 30 (A. P.) — Chegou do Rio de Janeiro o ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti. Falando pelo rádio algum tempo após o desembarque, o chanceler declarou que a posição do Chile na Conferência do Rio de Janeiro esteve de acôrdo com a das demais nações americanas, acrescentando que envidára esforços para a manutenção da paz, á qual emergirá mais forte e mais sólida da III Reunião de Consulta de Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas.

O "SANTUARIO" DOS DIPLOMATAS DO EIXO

Buenos Aires, 30 (A. P.) — O "visto" nos passaportes dos diplomatas e agentes consulares do Eixo que, deixando o Brasil, queiram vir para a Argentina, dependerá de consulta previa ao Ministério das Relações Exteriores.

Essa resolução, anunciada pela própria sub-secretaria de Estado daquele Ministério, está sendo comentada pelas personalidades mais chegadas ao mesmo como significando que o governo argentino já prevê o influxo enorme de "refugiados diplomaticos" para o território nacional.

Esse vasto número de diplomatas do "Eixo", obrigados a deixar os países que acabam de romper relações com seus respectivos países, deverá encontrar na Argentina o seu "santuario", diante da dificuldade de recursos marítimos ou aéreos para chegarem a seus países.

Alem dos diplomatas e consules, espera-se tambem a chegada de numerosos nacionais daqueles países, muitos dos quais já começaram a chegar, vindos das colonias do sul do Brasil.

A medida de "filtragem" desses refugiados, agora adotada pelo governo argentino, corresponde, em outros termos, a um verdadeiro "racionamento", sujeito a condições especiais do país.

O JAPÃO AINDA NÃO TEVE CONHECIMENTO DA ATITUDE DO BRASIL

Tóquio, via Vichi, 30 (U. P.) — O sr. Tomonazu Hori, do Ministério do Exterior, declarou aos jornalistas que ainda não havia sido informado do rompimento de relações por parte do Brasil e acrescentou:

"A situação dos diplomatas brasileiros aqui depende da atitude do Brasil quanto aos diplomatas japoneses no Rio de Janeiro."

DECLARAÇÕES DO CHANCELER CHILENO

Santiago, 30 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, declarou que tinha a satisfação de comunicar que a delegação chilena á Conferência do Rio de Janeiro "havia contribuido para a edificação da paz continental e para a defesa da justiça e da democracia".

Em seguida o chanceler prestou tributo á atuação dos governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos. Aparentemente referindo-se á relutancia demonstrada pelo Chile e pela Argentina, o sr. Rossetti declarou que, em diversos pontos de vista importantes, a opinião do Chile colidiu com a dos demais países. Finalizando sua oração o titular do Exterior declarou que os Estados Unidos "eram uma grande democracia, com a qual o Chile mantinha estreitos laços de amizade, assim como com todas as outras nações do continente".

AGRADECIMENTOS DO ITAMARATI AOS QUE TRABALHARAM NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

O embaixador Rodrigues Alves convocou para uma reunião ontem á tarde, no Itamarati, os funcionarios de outras repartições ou de empresas particulares que colaboraram nos serviços de taquigrafia, datilografia, redação e tradução durante a III Reunião de Consulta. Dirigindo-lhes a palavra, o embaixador Rodrigues Alves começou dizendo que o Itamarati, casa tradicional do Brasil, agradecia vivamente o empenho, a inteligencia e o zelo com que os presentes haviam servido, durante uma hora de tantas responsabilidades para o Brasil. Queria salientar a figura de um velho servidor do país, o sr. Jacy Monteiro, chefe de taquigrafia, que era visto em toda parte, ativo e vigilante, tendo sempre um sorriso acolhedor. Recordava-se sempre de quando, há mais de trinta anos tinham trabalhado igualmente em outra reunião panamericana, que foi a 3.ª Conferencia do Rio de Janeiro, em 1906. Queria dizer que o Itamarati muito prezava os serviços de todos e de cada qual, prestados naquela casa onde se guardavam as tradições do Brasil e se preparava o seu futuro.

O sr. Jacy Monteiro, em palavras muito comovidas, agradeceu as referencias do embaixador Rodrigues Alves e salientou que, para a grande tarefa que se teve de realizar, se pôde contar com chefes esclarecidos e servidores dedicadissimos.

ROMPE O PARAGUAI

Assunção, 30 (Reuters) — O governo assinou hoje o decreto rompendo relações com as potencias do Eixo.

Desapropriação de imoveis necessários á construção de um quartel para o 7.º B. C.

Assinou o presidente da Republica um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de dois imoveis, em Porto Alegre, necessários á construção do novo quartel do 7º B. C.

Grande Frigorífico para carnes e derivados

UM COMUNICADO Á ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

Exatamente quando os mercados de carnes do Brasil encaram a possibilidade de maiores vendas, a Associação Comercial de Minas foi informada da próxima inauguração, em Barbacena, de um grande e moderno frigorífico.

O autor da comunicação sr. Alvaro Brochado, comerciante e industrial mineiro, disse tratar-se de um empreendimento de vulto, pois o estabelecimento é capaz de abater diariamente 500 cabeças de gado e de elevar ao dobro, imediatamente, si necessário, essa cifra. As câmaras frigoríficas, por sua vez, comportam 800 bois, e é possivel a construção de tres novas câmaras, com capacidade para mais 500 animais.

Serão produzidos diariamente 6.000 quilos de gelo. Essa instalação distribuirá o frio necessário ás diversas câmaras.

No que toca á parte do calor, tres caldeiras fornecerão o vapor necessário á graxaria e aos demais serviços.

O grande salão que comunica com a rampa de matança mede mais de 40 metros de comprimento por 12 de largo. Aí se encontram aparelhos elétricos e os trilhos aéreos, que se estendem até as câmaras frigoríficas. Uma esteira rolante, com capacidade para 28 toneladas por hora, fará o transporte da carne á plataforma do embarque.

Foi construido um ramal férreo especial, com 1.270 metros, ligando o estabelecimento á estação da E. F. Central do Brasil.

O sr. Alvaro Brochado destacou especialmente a oportunidade e as vantagens do estabelecimento, mostrando a posição favoravel de Barbacena para um empreendimento dessa ordem. A importante cidade mineira é servida pela bitola larga da Central e pela Rede Mineira de Viação, de modo que facilita o transporte do gado do norte, do centro e do oeste de Minas. Barbacena está, ainda, ligada ao Rio e a Belo Horizonte por ótimas estradas de rodagem.

Calculando-se em 170.000 a safra anual do gado norte-mineiro, pode-se ter uma idéia aproximada do que representa, em um ponto tão bem situado, um moderno frigorífico.

O prefeito de Barbacena, atendendo á importância da indústria para o seu Município, tem concedido grandes facilidades á sua instalação.

O sr. Alvaro Brochado, no comunicado que fez á Associação Comercial de Minas tratou de um outro ponto tambem significativo do valor que a nova indústria já vai alcançando nos centros criadores mineiros. Os invernistas de Curvelo e Montes Claros, centros principais, organizaram-se no sentido de evitar explorações comerciais que surgem sempre por ocasião das safras. Essa organização tem o propósito de defender o interesse da classe e da pecuária. Ela permite tambem, por outro lado, uma posição firme dos mercados, de modo que as indústrias não estarão sujeitas a surpresas, nem a oscilações sensiveis.

A Associação Comercial de Minas deu, como é justo, o maior destaque a essa comunicação, pelo muito que ela significa para a indústria de Minas.

Será inaugurada hoje a 1.ª Exposição Brasileira de Gado Jersey em Petrópolis

O presidente da República estará presente ao ato

Hoje, ás 15 horas, no recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado do Rio, no Bingen, em Petropolis, será solenemente inaugurada a 1ª Exposição Brasileira de Gado Jersey, promovida pela Associação Brasileira de Gado Jersey, com a colaboração do governo fluminense e do Ministerio da Agricultura.

A abertura da referida mostra de pecuária, a primeira no genero que se realiza no Brasil, contará com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e do comandante Amaral Peixoto, interventor federal, que tambem concorreu ao certame, expondo alguns exemplares da raça Jersey.

Mais de 120 animais serão apresentados, em pavilhões convenientemente preparados e o julgamento já foi concluido, após tres dias de trabalhos, sob a direção do tecnico norte-americano, professor Alberto O. Rhoad.

No julgamento dos exemplares machos alinharam-se para obtenção do titulo de campeão os animais Gurl, Folião, Flamengo, Condor do Comari e Danilo, tendo este ultimo sido classificado em 1º lugar.

Os expositores premiados, tanto nos machos, como nas femeas, foram Francis W. Hime, Henry Lynch, Ernani do Amaral Peixoto, Conde Ribeiro Martins, S. A. Farrula, Estancias Reunidas Duvivier S. A., Carlos Guinle e Georgina Gomes da Cruz Dale.

Haverá ainda um concurso leiteiro, ficando a defesa sanitaria dos animais, durante a exposição, a cargo dos veterinarios do Ministerio da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Todas as sentenças de primeira instancia foram confirmadas

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes. Foram julgados os seguintes feitos: *Habeas-corpus* — O pedido feito em favor de Bento José Gonçalves foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues, não tendo o Tribunal tomado conhecimento. O pedido formulado em favor de Gilberto de Oliveira foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo concedido. *Arquivamentos* — O arquivamento formulado no processo 2.021, do Estado do Rio teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo deferido. O arquivamento no processo 2.025 de S. Paulo foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues, sendo deferido. *Preliminar* — A preliminar levantada no processo 1895 de Santa Catarina não foi julgada por não ter comparecido o relator. *Apelações* — A apelação no processo 1917, do Distrito Federal teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado Adelino Martins de Abreu. O Tribunal negou provimento. A apelação no processo n. 1967, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado José Martins de Carvalho. Foi negado provimento. A apelação no processo n. 1988, do Distrito Federal teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelado Anselmo Marcelino Lessano. Foi negado provimento. A apelação no processo n. 1810, do Distrito Federal teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Humberto de Lima. Foi negado provimento. A apelação no processo n. 1944, de Minas, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelado José Paulo Tpilno-ki. Foi negado provimento. A apelação no processo n. 2008, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelados Severino Augusto e o ministério público. O Tribunal negou provimento.

Bebidas excelentes

Nova York, 30 (A. P.) — A "Champagne" brasileira, os vinhos tintos argentinos e os vinhos brancos chilenos, juntamente com o "brandy" do Perú e a "tequila" do México, foram classificados como "excelentes" pelo juri formado por seis "degustadores" especialistas na grande feira inter-americana de "Macy's".

Há nessa Feira cerca de oitenta qualidades diferentes de bebidas sul-americana sem exposição e entregues ao consumo a venda pública.

No Ministério da Guerra

[illegible]

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O ESPETACULO EXTRAORDINARIO DE HOJE NO GINASTICO — [illegible]

A DESPEDIDA DA COMPANHIA EVA TODOR — [illegible]

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — [illegible]

MUSICO O CARTAZ DO REGINA — [illegible] (Y 25735)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

UM DOS MELHORES FILMES DE KARLOFF — [illegible]

"JUSTIÇA!" — [illegible]

Boris Karloff

O PROXIMO CARTAZ DO PATHE — [illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

O prefeito, tendo em vista o parecer da Secretaria Geral de Administração, resolveu instaurar processo administrativo contra os fiscais Arlindo Placido Teixeira, Augmar Machado de Vasconcelos e Telesforo Apolinario de Sant'Anna e contra o enfermeiro Aggeo Coutinho de Carvalhais, suspendendo os referidos funcionarios de suas funções, e designando os funcionarios — José Candido da Costa Senna, Mario Paranhos Fontenelle e Manoel Ildefonso Jansen Muller, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem as respectivas comissões.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 222 da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 2 do Departamento de Vigilancia e Oficio 21 do Departamento de Geografia e Estatistica — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 12 do sr. procurador geral — Aprovo, designando o tabelião Luiz Cavalcante Filho para lavrar a escritura.

Na Secretaria de Finanças — Flora de Albuquerque Menezes — Recorra ao Poder Judiciario.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio 31 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo obedecidas as prescrições legais.

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 11 do procurador geral interino — Autorizo, pela verba orçamentaria propria.

Oficio 22 do Departamento de Fiscalização — Autorizada, de acordo com a informação.

PROTOCOLO

Laboratorio Medico do dr. Eneas Lintz — Paguem taxa prevista em lei. Casimiro Magalhães — Compareça.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 41:017$300 a favor de M. Ventura & Cia.; de 16:0475$000 a favor da Construtora Meridional S. A.; de 17:120$000 a favor de Isnard & Cia.; de 199:820$000 a favor da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; de 26:375$000 a favor de Benedito Netto; de 14:038$, a favor de Moraes Alves & Cia.; de 19:815$000 a favor da Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.; de 12:000$000 a favor de Moveis Casa Nunes Ltda.; de 70:000$000 a favor de Lauro Coelho; de [illegible] a favor da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; de 13:000$000 a favor da Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.; de 11:950$000 a favor de Otis Elevator Company; de 19:800$000 a favor de Antonio Fragelli; de reis 80:234$100 a favor de Ferreira Filho & Cia.; de 13:955$000 a favor da Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.; de 41:288$000 a favor de Alberto Haas; de 13:375$300 a favor de Joaquim Moreira Motta; de 35:000$000 a favor da Construtora Meridional S. A.; de reis 30:000$000 a favor da Construtora Meridional S. A.; de 280:500$000 a favor de Pio de Carvalho Azevedo; de 6:200$00 a favor do Espolio Guilherme Maxwell de Souza Bastos; de reis 166:371$200 a favor de Ferreira Agostinho & Cia.; de 15:633$200 a favor de Jorge Pinheiro Brisola e outros; de 14:580$000 a favor de Moveis Casa Nunes Ltda.; de 19:040$000 a favor da Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.; de 19:725$000 a favor da Construtora Meredional S. A.; de reis 13:430$300 a favor de Moreira Barbosa & Cia. Ltda.; de 56:723$400 a favor de João E. Martins; de reis .... 14:104$100 a favor de Manoel da Silva Maia e outros; de 16:248$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 91:290$0900 a favor de M. Ventura & Cia.

Registrou mais o seguinte adiantamento:

De 30:000$000 a favor de Juanita Fonseca.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos:

De Nelson da Rocha Camões; de I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de Mario José Pinto Guedes Filho; de Carlos Moutinho dos Reis; de Antonio Luiz de Almeida Boaventura e de Maria Anna do Nascimento Teixeira.

PRIORIDADE PARA FABRICAÇÃO

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu do embaixador Mauricio Nabuco o seguinte oficio:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do oficio n. 4093, de 31 de dezembro do ano proximo passado, pelo qual v. excelência solicitou que o Itamarati, por intermedio da Embaixada do Brasil em Washington, providenciasse junto ao governo dos Estados Unidos da America no sentido de ser obtida prioridade para fabricação, naquele país, de equipamento telefônico automático adicional para uso da Companhia Telefônica Brasileira. Em resposta, levo ao conhecimento de vossa excelência haver a referida Missão diplomatica comunicado que já foi concedida a prioridade em questão. — Aproveito a oportunidade para renovar á vossa excelência os protestos de minha alta estima e mui distinta consideração. Pelo ministro de Estado — (a) *Mauricio Nabuco*".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Maria Antonieta Fontes — Fixados em Rs. 8:700$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Angelo Soares — Fixados em reis 4:356$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Caruso e José Ramos Pouças — Of. 58, de 26-1-42, da Segunda Auditoria da 1ª Região Militar — De acordo. Faça-se o expediente de reassunção.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — Indeferido. As certidões sobre a vida funcional dos servidores da Prefeitura só são fornecidas a pedido do proprio ou de autoridade judiciaria.

DESPACHOS DO DIRETOR

Quiteria Jesus Cardoso, Maria da Costa Ferreira — Levanto perempção.

Maria Dora Gouvêa Souto, Virginia Souza Moraes, Ruth Stanle Gonçalves, Guilherme Fontes — Restituam-se, em termos.

Laurinda de Jesus Alves — Indeferido, por falta de amparo legal.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

39661 — 33471 — [illegible] — [illegible] —
13840 — 30891 — [illegible] — [illegible] —
29163 — 3058 — [illegible] — 15924 —
28079 — 19468 — [illegible] — [illegible] —
17534 — 7345 — [illegible] — [illegible] —
29114 — 24728 — [illegible] — [illegible] —
7529 — 17266 — [illegible] — 25600 —
11663 — 5948 — [illegible] — [illegible] —
26872 — 20605 — [illegible] — [illegible] —
20258 — 20277 — [illegible] — [illegible] —
6395 — 23527 — [illegible] — [illegible] —
30447 — 5945 — [illegible] — [illegible] —
17157 — 32033 — [illegible] — [illegible] —
28580 — 23509 — [illegible] — [illegible] —
9382 — 25467 — [illegible] — [illegible] —
22023 — 28464 — [illegible] — [illegible] —
17063 — 25426 — [illegible] — [illegible] —
16310 — 22306 — [illegible] — [illegible] —
24996.

ATRAZADOS

[illegible] — 22307 — [illegible] — 7225 —
22609 — 10240 — [illegible] — [illegible] —
16531 — 22375 — [illegible] — 13656 —
20212 — 2562 — [illegible] — 17633 —
26354 — 27025 — [illegible] — [illegible] —
26184 — 1088 — [illegible] — [illegible] —
22673 — 9110 — [illegible] — 9842.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Foi designado o oficial administrativo — Paulo de Macedo Rego — para ter exercicio no Departamento de Renda de Licenças; e foram designados para servirem no Departamento da Renda Imobiliaria, os serventuarios extranumerarios — oficiais administrativos — Geraldo Gamboa Paim Pamplona, Alvaro Ferreira de Freitas e Stella Aguiar.

Pela portaria de 29 do corrente, foram designados os seguintes extranumerarios para terem exercicio no Serviço Mecanografico:

Sylvia Augusta Crespo Guimarães, Edy Sá Couto, Maria Helena Gouvêa Guedes, [illegible] Gouvêa Guedes, Leonardo Gekker, Nilza Henriques Araujo, Marta Vasques Villares, Irene Casalbore de Assis Carvalho, José Noemio da Costa, Leopoldina Steckler de Araujo, Celia Souza, Ignacia Ribeiro Braga, Augusto Pires Filho, Evangelina Ruela, Guilherme Sasse, Egiste Ermelindo Perim, Zilda Magalhães, Lara Arthur Nolari, Frederico Affalo, Dagma Celestino de Oliveira, Luiza Pernambuco de Araujo Soares, Amarolino da Silva Araujo, Dinah Ribeiro Waddington, Gilberto Garcez Ribeiro, Jacintho Monteiro Cardoso, José Monteiro de Almeida.

O exercicio dos serventuarios supra referidos é considerado a partir de 5 de janeiro do corrente ano, conforme autorização do prefeito exarada em oficio n. 2.350 de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alberico Hamilton Pobole — Defiro o pedido, em face dos pareceres e por estar evidenciado que a [illegible] em favor do proprietario [illegible] pelo decurso de mais de 40 anos antes da vigencia do Codigo Civil.

Luiz Felix Lopes e outros — [illegible]

FIRMA MULTADA

[illegible]

Vai ser aberta concurrência, como determina a lei

[illegible]

As cartas de crédito para o pessoal da Central

[illegible]

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, de conformidade com o estabelecido no item 21 do Regulamento do Decreto-Lei n.º 3.950, de 27-12-41, que dispõe sobre licenças de importações e concessões de prioridades para fornecimentos dos Estados Unidos da América, comunica aos interessados que, de acôrdo com novas recomendações do Governo Americano para as exportações de qualquer quantidade dos produtos sujeitos, naquele país, ao regime de quotas, indispensavel se torna, além de toda a documentação já exigida nas instruções publicadas pela Carteira, a expedição de um "CERTIFICADO DE NECESSIDADE". Deste será fornecida uma segunda via ao requerente, o qual deverá remetê-la ao vendedor ou exportador americano, para as providências que se fizerem necessárias junto ao "Board of Economic Warfare, Office of Export Control, Washington, D. C."

Para a expedição do novo *certificado* é indispensavel que os interessados respondam á Direção da Carteira, rigorosamente na ordem abaixo e até o dia 15 de fevereiro próximo, aos seguintes quesitos:

1. Indicação do material;
2. Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatário;
3. Nome, nacionalidade, endereço completo do último destinatário;
4. Especificação do material em unidades ou em peso, conforme o caso. (Se se tratar de toneladas, especificar se são toneladas métricas — 1.000 quilos ou inglesas — 1.016 quilos);
5. Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6. Valor liquido aproximado em dólares americanos;
7. Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8. Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9. Stock existente á data em que fôr prestada a informação;
10. Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11. Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12. Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13. Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939 1940 e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegários ou documento supletório;
14. Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Alem da folha de flandres, foram incluidos no regime de quotas mais os seguintes produtos, para os quais já foram estabelecidas as quotas relativas ao primeiro trimestre do corrente ano:

— Acetona
— Amônia anídrica
— Sulfato de amônio
— Oleo de anilina
— Tetracloreto de carbono
— Soda cáustica
— Compostos de cromo para curtume
— Ácido cítrico
— Sulfato de cobre
— Fósforo
— Sais de potássio
— Permanganato de potássio
— Carbonato de sódio (barrilha)
— Alcool metílico

Declara, ainda, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL que nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade poderá ser encaminhado sem que hajam sido atendidas as exigências acima estabelecidas, ficando, portanto, impossibilitados de importar quaisquer produtos ou materiais sujeitos ao regime de quotas os interessados que não houverem previamente declarado suas necessidades e formulado seus pedidos de importação nas condições expostas nesta publicação. (30426)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de sete provas

Realiza-se hoje a habitual corrida de sábado no hipódromo da Gávea, para a qual foi organizado um programa de sete provas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Oceano — Itaflutter — Mandão.
Dina — Cinema — Tabaúna.
Orçamento — S. Bright — Udraco.
Tabú — Bonita — Ciclone.
Dulcina — Otario — Lysia.
Palhaço — Sedutor — Maraúna.
Negus — Anajá — Sucuruvy.

A primeira prova será realizada às 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Itaflutter — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Itaflutter — J. Martins	54
60	Allgury — R. Silva	53
20	Mandão — L. Mezaros	58
50	B. Barroso — E. Coutinho	48
30	Oceano — A. Araujo	55
30	Ball — J. Silva	53
—	Marumbi — Não correrá	49
56	Garço — J. Maia	48

Prêmio Quasimodo — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
16	Dina — A. Araujo	55
40	Tupiá — J. Silva	58
35	Scarlett — O. Macedo	53
35	Cinema — R. Olguin	55
30	Elda — W. Cunha	55
30	Tabaúna — O. Reichel	55
30	Boiuna — R. Rodrigues	55

Prêmio Apa — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
16	Orçamento — J. Morgado	55
30	Moleque — O. Coutinho	55
30	S. Bright — O. Fernandes	55
50	Ipanã — R. Rodrigues	55
40	Rosbife — W. Cunha	55
50	Ulá — R. Silva	55
40	Udraco — J. Silva	55
50	Eco — O. Reichel	55

Prêmio Mirahy — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Tabú — E. Silva	56
30	Bonita — J. Ferreira	54
30	Anira — R. Rodrigues	54
35	Brevet — O. Coutinho	56
30	Ciclone — O. Fernandes	56
50	Brutus — W. Cunha	56

Prêmio Gabino — 1.300 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Descoberta — J. Morgado	54
45	Lysia — L. Mezaros	54
60	Dalila — J. Santos	54
35	Otário — J. Silva	56
35	Cabuassú — J. Morgado	56
50	Bouriette — O. Coutinho	54
60	Capelo — E. Silva	56
60	Sanharó — W. Cunha	56
23	Pitanguy — R. Rodrigues	56
11	Dulcina — R. Urbina	54

Prêmio Opulencia — 1.200 metros — 6:000$000

Cot.		Ks.
30	Sedutor — O. Macedo	50
40	Azaléa — R. Rodrigues	56
40	Valerius — C. Morgado	50
20	Palhaço — R. Urbina	54
60	Malisana — O. Coutinho	45
70	Amapola — A. Rocha	45
50	Maraúna — R. Silva	45
40	Darte — L. Benites	58
55	Itacuaty — J. Morgado	56
40	Itavila — J. Silva	56
40	Yucoá — W. Cunha	56
40	Apis — E. Silva	54

Prêmio Acayá — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
36	Anajá — A. Neves	48
25	Negus — O. Fernandes	57
—	Louisiania — Não correrá	55
25	Platão — R. Rodrigues	55
40	Pon — J. Ferreira	50
30	Sapateador — J. Santos	50
30	Sucuruvy — J. Silva	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Marumbi e Louisiania.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Scarlett, Boiuna, Ipanã e Tabauna.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O CAMPO DO GRANDE PREMIO SÃO PAULO

O campo da grande prova que será disputada amanhã, no hipódromo da Cidade Jardim, está pela seguinte forma constituido:

Grande prêmio São Paulo — 3.200 metros — 200:000$000.

Cot.		Ks.
30	Polux — W. Andrade	57
300	Tenor — T. Batista	55
850	Furtivito — L. Acuna	55
40	Albatros — J. Zuniga	54
40	Apolo — L. Gonzales	54
120	Rami — I. Souza	55
50	Alibi — G. Costa	51
60	Fontova — A. Gutierres	55
100	Zurrun — J. Canales	57
400	Martes — D. Ferreira	55
70	Shanghai — R. Freitas	55
40	Riviera — A. Rosa	55
300	Gibraltar — P. Simões	57
900	Monge Negro — A. Piovesan	55

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especialisados Vida Turfista, O Jockey, Turf Brasileiro e Calendário Turfista Brasileiro, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

FUTEBOL

O PENULTIMO COMPROMISSO

Os brasileiros jogarão hoje com os equatorianos

Com os jogos Argentina x Chile e Brasil x Equador, prosseguirá hoje, em Montevidéo, o Campeonato Sul Americano de Futebol.

Serão dois cotejos francos, com os fabortios já previamente designados.

Um desses favoritos é o Brasil, que terá como adversario o fraco conjunto equatoriano, o ultimo colocado no certame. E por isso, segundo noticias de Montevidéo, o selecionado brasileiro atuará modificado, predominando os reservas.

Será o penultimo compromisso dos brasileiros no Campeonato, restando apenas o jogo com os paraguayos, marcado para o dia 4 de fevereiro vindouro.

Montevidéo, 30 — Amanhã, será levada a efeito uma nova rodada em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol com as duas partidas Brasil x Equador e Argentina x Chile.

Ainda que em ambos esses jogos haja nitida superioridade tecnica de um dos selecionados, espera-se que as partidas sejam interessantes. As vitorias do Brasil e da Argentina são tidas como certas. Os equatorianos, em vista de acidentes sofridos por varios elementos de seu quadro, não poderão integra-lo com os jogadores efetivos de todas as posições, devendo atuar alguns da reserva. Mesmo assim, o se unanimo assegura-lhes certas possibilidades, que não se deve deixar de levar em conta.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO DA F. M. F.

Aprovado por unanimidade o relatorio do presidente

Conforme estava marcado, realisou-se ontem á tarde, a reunião extraordinaria do Conselho Supremo da F. M. F. sob a presidencia do sr. Bento de Faria Filho.

O principal assunto tratado e que mereceu aprovação unanime do Conselho, foi o relatorio do presidente Gastão Soares de Moura Filho, referente as atividades no ano de 1941.

Em seguida, o Conselho tomou conhecimento e aprovou o parecer dos departamentos tecnicos e financeiro da Federação, que estabeleceu em 2:400$000 a indenização que o America deve receber do C. R. do Flamengo, por não ter comparecido a um jogo do torneio "Extra".

Assim, o Flamengo deverá indenisar ao America naquela importancia, que importa nas despesas que teve com o referido match.

O sr. Bento de Faria solicitou uma licença de 30 dias, por ter de se ausentar desta capital.

XADREZ

PROSSEGUE, EM TEREZOPOLIS, O CAMPEONATO BRASILEIRO

E com enorme interesse que está sendo acompanhado em todo o Brasil, o Campeonato Brasileiro de Xadrez, que está se realisando na pitoresca cidade de Teresópolis.

No domingo último foi uma grande tarde para o xadres brasileiro a inauguração da nova e esplendida séde do Clube de Teresópolis, com a continuação dos jogos do torneio máximo nacional, organizado pela Prefeitura de Teresópolis.

As 15 horas, com grande assistência e com a presidência do Prefeito Municipal, dr. Lauro Antunes Paes de Andrade, teve lugar a cerimonia inaugural, com a presença de pessoas de pessoas de destaque de Teresópolis e do Rio de Janeiro, taes como: o juiz de direito, dr. Oswaldo Rodrigues Lima; sr. Helvecio Sarpa, presidente da Associação Comercial; dr. Jacob Averbacker, prefeito municipal de Magé; comandante Coutinho Marques, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez; dr. Souza Mendes, ex-campeão brasileiro; dr. Frota Pessoa, do "Jornal do Brasil" etc.

Falaram: o prefeito municipal; o presidente do Clube de Xadrez Teresópolis, dr. Oswaldo Marques de Oliveira e o dr. Almeida Soares, em nome dos representantes estaduais que se encontram em Teresópolis, tendo sido batidas várias chapas fotográficas dos presentes.

A seguir, foi realizada mais uma empolgante sessão do torneio brasileiro, com os seguintes jogos:

Castano Neto x Thiago Mangini, que terminou empatada; Jaymo Moses x Washington Oliveira, vitória do primeiro; dr. Oswaldo Marques x dr. Paulo Duarte, vitória do segundo; J. Verna x Flavio de Carvalho, vitória do primeiro.

A disputa do primeiro lugar está emocionantissima, pois a diferença de pontos é pequena e o torneio deverá terminar ainda esta semana, marcando uma das páginas mais brilhantes do xadres nacional.

Dentro de poucos dias será iniciada a prova final, com os dois primeiros colocados do Torneio de Teresópolis e o que se está realizando no Rio de Janeiro apontará outros dois para decisão do título que se encontra em poder do dr. Walter Oswaldo Cruz.

VARIAS ESPORTIVAS

ALMEIDA PINHO

Faleceu ontem, o comendador Antonio de Almeida Pinho, um dos mais prestigiosos elementos do Vasco da Gama. Em menos de um mês o clube cruzmaltino perdeu dois dos cinco avalistas do estádio de S. Januario, e um deles é o morto de ontem. Entre os grandes serviços prestados ao Vasco, consta o campeonato de terra e mar, em 1929, quando presidente do grande centro esportivo. O sr. Cyro Aranha tomou várias providências tendentes a render ao grande vascaino, as homenagens que faz jús, pelos seus serviços prestados ao clube.

PARA O SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

Buenos Aires, 30 (U.P.) — A Comissão Continental resolveu convidar o Perú e o Paraguai para o próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball. Tambem a Confederação Argentina ordenou a concentração dos seus jogadores que intervirão no referido torneio, em Santiago do Chile a 22 de fevereiro próximo.

PARA JUIZ DO AMISTOSO

E quase certa a indicação do juiz Guilherme Gomes, pelo Departamento de Arbitros da F.M.F. para atuar o match amistoso de amanhã entre o Olaria e o Fluminense.

PARA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA F. M. F.

Será realisada na próxima quarta-feira às 4 horas da tarde, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Football, que tem por principal motivo, a eleição do presidente e vice-presidente para o exercicio de 1942.

NÃO HOUVE REUNIÃO

Mais uma vez foi transferida a reunião da Comissão de Legislação e Clubes, marcada para resolver o caso do jogador Hermes, com o Canto do Rio F. C.

A reunião de ontem ficou assim adiada para a próxima semana.

O AMISTOSO OLARIA e FLUMINENSE

Será finalmente na tarde de domingo, a realização do match amistoso Olaria x Fluminense, cujo encontro vem despertando vivo interesse. O local desse jogo será o campo do grêmio leopoldinense e ao campeão carioca será prestada grande homenagem.

OS QUATRO FINALISTAS

O Campeonato Brasileiro de Xadres que está sendo disputado em Teresópolis, apurou os quatro finalistas que são os srs. Jayme Moses, de Minas; Paulo Duarte, de São Paulo, e Luiz Burlamaqui e Souza Mendes, do Distrito Federal.

Esses enxadristas disputarão a parte final e dentre eles sairá o campeão.

TENIS

A CLASSIFICAÇAO DAS PRINCIPAIS JOGADORAS DE S. PAULO

A Federação Paulista de Tenis, em sua ultima reunião, aprovou a classificação das suas principais tenistas, cuja relação das 1.ª e 3.ª classes, damos a seguir:

1.ª classe — Categoria "A" — Kathleen Auton; categoria "B" — Ofelia Franchini; categoria "C" — Daisi Bastos, Elfried Kannenberg, Gracira Costa Gouvêa, Maria Luiza Chiafarelli, Nisa B. Vidigal, Olivia Silva e Théa Schmkit.

3.ª classe — Categoria "A" — Albertina G. Freire, Egle Baretto, Ilse Probst, Marianinha Aires Neto e Nicia Gomes Silva; categoria "B" — Beatriz Lara Bueno, Lidia Ricci, Maria G. Huesmann, Roel Schrank, Vitoria de Castro e Zulmira Prado; categoria "C" — Elisa Stark, Helena Brandão, Iracema Huwald, Kasthe Weiss, Maria Fatio e Maria T. Castro.

EXCURSIONISMO

PROGRAMA DO MARAARIS

O Centro Excursionista Maraaris, uma das mais jovens e prestigiosas organisações excursionistas desta capital, organizou o seguinte programa para o mês de fevereiro entrante:

Dia 1 — Dois Irmãos do Leblon (Mator). Excursão leve, com percurso fácil. O regresso será feito pela Praia do Vidigal, onde se dará o encontro com os praianos.

Dia 1 — Praia do Vidigal — Encontro às 5 horas da manhã, para os que quizerem se deliciar na linda praia.

Dia 8 — Pico do Carioca — Programa annunciado e não realizado devido ao máu tempo. realizado devido ao máu tempo. sociados.

Morre tragicamente uma senhorita da sociedade de Recife

Recife, 30 (A.N.) — Verificou-se, ontem, na Praia da Boa Viagem nesta cidade lamentavel ocorrência em que perdeu a vida a srta. Eda Beserra Pinheiro, filha do dr. Alfredo Pinheiro, médico na capital do país. Pela manhã, quando se banhava naquela praia a srta. Eda foi em socorro de duas crianças que se achavam ameaçadas de afogamento, conseguindo salvá-las. O esforço despendido, porém, foi superior á sua capacidade de resistência, vindo, por isso, a perder as forças e submergir. Retirada das águas, foram tentados todos os esforços para salvá-la mas tudo foi embalde.

Carnaval

O prefeito Henrique Dodsworth, como de hábito deu aos grandes clubes uma subvenção de trinta contos para organisação dos préstitos com que eles se apresentarão na terça-feira gorda, encerrando os festejos carnavalescos.

As diretorias dos clubes em questão, que são Democráticos, Tenentes, Fenianos, Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna, pleitearam um aumento de dez contos por acharem insuficiente a quantia distribuida pela Prefeitura.

O prefeito reuniu os interessados, ontem, pela manhã, em seu gabinete e resolveu satisfazer a pretensão deles.

Tudo está muito bem, porque o custo de todas as coisas sofreu sensivel acréscimo, naturalmente, reconhecendo tal fato o sr. Henrique Dodsworth lhes deu a mais aquela importancia.

Verifica-se que a boa vontade do prefeito foi manifesta para que a cidade não se visse privada do tradicional desfile dos préstitos carnavalescos no ultimo dia de Carnaval.

Resta saber se os grandes clubes compreenderão o gesto do prefeito apresentando préstitos dignos de serem vistos ao invés do que se presenciou o ano passado, que foi simplesmente deploravel. — *Rigoleto.*

O BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Em virtude de não ter havido concorrência para a concessão do baile de gala no Teatro Municipal, a Prefeitura resolveu não seja realisado este ano, esse tradicional baile carnavalesco. Assim, o prefeito cedeu o referido teatro ao Departamento de Imprensa e Propaganda para que ali se realizem bailes em beneficio da Cidade das Meninas.

AUXILIOS DA PREFEITURA

A secretaria do prefeito forneceu-nos a seguinte nota:

"Só serão tomadas em consideração os pedidos de auxilio para o Carnaval externo das pequenas sociedades, ranchos e escolas de samba, que apresentarem seus requerimentos com todos os documentos legalizados, (portarias de licença da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica da Policia Civil, guia do Departamento de Imprensa e Propaganda e comprovação de despesa do auxilio recebido no ano anterior), até o dia 5 de fevereiro às 4 horas, na secretaria do prefeito".

"O DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO"

Da comissão organizadora dos festejos comemorativos ao "Dia do Cronista Carnavalesco", composta de srs. Sylvestre Leite pelo Club de Regatas do Flamengo; Cyro de Azevedo Marques pela Embaixada do Socego e Sinval Salvati pelo Club Bola de Ouro, recebemos a seguinte nota oficial:

"Como já é do conhecimento de todos, comemora-se amanhã, o "Dia do Cronista Carnavalesco", recentemente instituido entre nós. Várias homenagens serão prestadas aos maiores animadores do nosso Carnaval, sobresaindo-se as seguintes: A's 10 horas da manhã, inicio das festividades com o "cock-tail" oferecido pelo Atlantic Refining Club.

A' 1 hora realisa-se no High Life Club o grande almoço de confraternização, oferecido pelos clubes da cidade, para o qual se acham convidados todos os cronistas, várias autoridades e S. M. Rei Momo I e Unico.

A's 8 horas o Club Regatas do Flamengo recepcionará os cronistas, oferecendo uma noite carnavalesca que decorrerá num ambiente da mais pura alegria e encantamento.

DEMOCRATICOS

Hoje o "Castelo" vibrará de desusado entusiasmo, pois o baile a fantasia é promovido pelo grupo dos "Independentes", cujos componentes constituem a vanguarda dos foliões democráticos, em comemoração ao 17º aniversário de sua fundação.

Ao clangor dos clarins e da graça das democráticas, que mais realce darão com sua graça perene, a noite de hoje para os carapicus será um grande acontecimento.

TENENTES

O cordão lider da "Caverna", o dos Trabiras" realiza hoje um piramidal baile a fantasia em homenagem ao "Grupo da Onça" e, amanhã, após o apetitoso mastigo, fará deslumbrante passeata e depois, baile até acabar.

FENIANOS

A "Guarda Rubra" do "Palerro" inicia suas atividades momisticas com um infernalissimo baile a fantasia, hoje, e, amanhã, em continuação, após o mastigo daremos uma digestiva passeata com cuicas, surdos e tamborins, como se fosse uma legitima escola de samba.

CONGRESSO

Deverá ter brilho fóra do comum a festa de hoje, no "Parlamento", promovida pelo grupo dos "Cansados" que amanhã, em prosseguimento, oferecerá uma suculenta feijoada, seguida de baile, com vistosa passeata.

PIERROTS

No salão de festas da praça Tiradentes, haverá, hoje, um majestoso baile a fantasia e amanhã, depois das comidas, uma formidavel passeata.

BOLA

O mais antigo dos cordões, como sempre forte, dará hoje um baile a fantasia com continuação para amanhã com um grude e passeata e tarde dansante.

SOCEGO

Em continuação ás festividades carnavalescas, os foliões dos "macacões" dourados, em seu ex-palanque prestarão, com o baile desta noite, uma expressiva homenagem á rainha do teatro de revista, á brasileirissima atriz Aracy Cortes. A pagodeira terá a animação do célebre Jazz-Yoyo, que só terá final ás 4 horas da manhã, havendo o toque de reunir rumo ao Mercado, afim de cada folião saborear o apimentadissimo "angú" de Yayá.

Amanhã, ás 4 horas, mastigo e baile até meia-noite.

INDEPENDENTES

Mais duas festas, hoje e amanhã, na "Torre", sendo que a de hoje irá até o clarear do dia.

ICARAI PRAIA CLUB

Para dar o grito de Carnaval, o Icaraí Praia Club abrirá hoje, seus salões para a realização de um grande baile a fantasia.

PREPARA-SE O CARIOCA PARA OS BAILES DE CARNAVAL

O Carioca Esporte Clube realizará, na noite de hoje, um monumental baile fantasia, que encerrará o programa de festas pré-carnavalescas, organizado.

Assim, atendendo aos trabalhos para a original ornamentação da sua séde para os bailes de Carnaval, os salões do Carioca somente a 14 de fevereiro serão abertos a seus associados para as festas máximas em homenagem a S. M. Rei Momo I e Unico. Os folguedos deste ano prometem transcorrer com grande brilhantismo, pois o Carnaval da Gávea será feito de comum acordo entre o veterano Carioca e o Turfe Clube, o que veiu aumentar em muito a perspectiva da grande esplendor e animação que deverá reinar na séde do simpático grêmio gaveano.

O BAILE DE HOJE DA A. A. BANCO DO BRASIL

Será, hoje, nos salões do Automovel Club do Brasil, o grande baile a fantasia da Associação Atlética Banco do Brasil.

Pelos preparativos, tudo indica que a festa terá sucesso invulgar.

OLIMPICO CLUB

Realizarão, hoje, os "milionários", em sua séde, na Cinelandia, um grande baile a fantasia que será o preparatório dos "outros".

Um dos mais animados conjuntos animará as danças, das 11 da noite às 3 da manhã.

Contrôle de produção na China

Chungking, 30 (Reuters) — Segundo se informa, a administração de artigos de primeira necessidade, inaugurará, a 1º de fevereiro, o controle da produção de artigos essenciais diários, como um meio de estabilizar os preços. A administração manejará com um capital de 450 milhões de dólares chineses.

O CAFE' ENTRELAÇA AS AMÉRICAS

NOVA YORK, dezembro — Continúa o café a receber a mais vasta publicidade que aqui já se fez para este produto, graças á visita a este país da embaixatriz do café brasileiro, sta. Maria Candida de Souza Dantas, e das embaixatrizes das demais nações cafeicultoras da América Latina, que a ela se reuniram em Nova York.

Dentre as iniciativas que maior noticiario provocaram na grande imprensa norte-americana, destaca-se a festa pan-americana em homenagem ás embaixatrizes do café, realizada no Hotel Waldorf-Astoria, sob os auspicios do Bureau Pan-Americano de Café.

Esta linda festa, que culminou com o já anunciado "baile do café", serviu para, uma vez mais, pôr em relevo os laços que tão intimamente unem as nações latino-americanas e os Estados Unidos, sendo particularmente feliz a idéia de simbolizar-se essa união justamente com o produto que entrelaça economicamente os países irmãos do Hemisferio Ocidental.

Foi o café, com efeito, o "leit motif" da festa e do "show" que se lhe seguiu. Desde o desfile de modelos, apresentando as ultimas criações da moda em côres de café, até os quadros-vivos e bailados tipicos das terras da rubiacea, tudo lembrava carinhosamente a deliciosa bebida.

Mitzi Mayfair e Ray Bolger, famosos bailarinos, apresentaram a "Fava do Café", nova dança criada e dirigida por Ned Wayburn. O bailado foi acompanhado de uma nova canção, "Coffee Beguine", cantada pela popular artista do rádio e cinema, Jane Pickens, musica de Ernest Gold e letra de Robert Mc Cray.

As côres do café foram apresentadas em lindos modelos em todas as tonalidades, desde o café em cereja, verde e em coco, exibindo-se elegantes criações de Anthony Blotta, Clarepotter, Helen Cockman, Dorothy Couteaux, Norman Edwards, Lousi Barnes Gallagher, Muriel King, Rivlette, Omar Kiam, Germaine Monteil e Nettie Rosenstein.

O samba, muito aplaudido, foi dançado por um grupo de graciosas filhas do Brasil, lideradas pela sta. Sonia Correia, diante de um cenario, que reproduzia uma casa de colono numa fazenda de café. A sta. Sousa Dantas e as outras embaixatrizes tiveram a seu cargo pitorescos cafés em miniatura, decorados com as bandeiras de seus países e onde se servia a saborosa bebida ás pessôas presentes.

O grande sucesso alcançado pela festa pan-americana e, sobretudo, a enorme repercussão que ela teve nas colunas dos maiores jornais e revistas dos Estados Unidos, mostram que não poderiam ter sido mais felizes os diretores do Bureau ao promoverem a oportuna visita das embaixatrizes do café ao país, que de ha muito é o maior consumidor da consagrada "bebida dos bons vizinhos".

O ministro britânico e o presidente do Uruguai

Montevidéu, 30 (Reuters) — O ministro britanico apresentou cumprimento ao presidente da República do Uruguai, por haver o mesmo cortado relações diplomáticas com o Eixo e expressou a sua satisfação pela moção, apresentada pelo sr. Guani, na Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, estendendo a não beligerancia a todas as nações aliadas dos Estados Unidos.

Em resposta, o presidente do Uruguai declarou que, pessoalmente, jamais tinha considerado a Inglaterra como país beligerante, para com outros beligerantes que cometera atos de agressão contra os amigos do Uruguai.

Falta de querosene em Portugal

Lisboa, 30 (A.P.) — A falta de querosene está assumindo proporções sérias em todo o país. Aliás os fornecedores só têm permissão para vender 20 litros no maximo a cada retalhista. A situação é mais premente em algumas cidades e aldeias do interior, onde o sistema de iluminação generalizado é o de lampedes de querosene.

Racionamento na Rumania

Nova York, 30 (Reuters) — A emissora alemã, citando despachos de Bucarest, informa que o primeiro ministro da Rumania, general Ion Antonescu, ordenou que os cartões de racionamento de pão só serão distribuidos á pessoas empregadas em serviços de utilidade. As demais pessoas, que não empreguem suas atividades, deverão apresentar provas de que estão incapacitadas para tais serviços e a essas não serão fornecidos cartões de pão.

Pretende o comércio português que não há lucros de guerra

Lisboa, 30 (A.P.) — O presidente da Camara Portuguesa de Comércio e Industria apresentou ao presidente da Assembléia Nacional uma representação, de todos seus membros, declarando que "não há praticamente, no momento, *lucros de guerra*." A representação visa protestar contra a lei que taxa os "lucros de guerra", dizendo que se a medida fôr aprovada muito virão a sofrer os comerciantes e industriais portugueses, corretos respeitadores da lei, tanto mais quanto muitos de seus lucros legitimos e normais "já estão afetados pelas condições de guerra na Europa e em outros pontos".

Os novos rumos do ensino

(Continuação da 2.ª pagina)

cursos, far-se-á nos termos seguintes:

I. Os cursos de formação profissional do ensino industrial se articularão entre si de modo que os alunos possam progredir de um a outro segundo a sua vocação e capacidade.

II. Os cursos de formação profissional do primeiro ciclo estarão articulados com o ensino primário e os cursos técnicos, com o ensino secundário de primeiro ciclo, de modo que se possibilite um recrutamento bem orientado.

III. É assegurada aos portadores de diploma conferido em virtude de conclusão do curso técnico a possibilidade de ingresso em estabelecimentos de ensino superior, para matricula em curso diretamente relacionado com o curso técnico concluido, mediante a satisfação das condições complementares de preparo, determinadas pela legislação competente.

TÍTULO III

Das escolas industriais e das escolas técnicas

CAPÍTULO I

Disposição preliminar

Art. 1. As disposições deste título regerão o ensino nos cursos industriais, de mestria, técnicos e pedagógicos.

CAPÍTULO II

Do ano escolar

Art. 20. O ano escolar, para os cursos de que trata o presente título, dividir-se-á em dois periodos:

a) período letivo, de dez meses;
b) período de férias de dois meses.

§ 1.º O período letivo, que se destinará a aulas, a exercicios escolares e a exames escolares ou vestibulares, terá inicio a 20 de fevereiro.

§ 2.º Pelo período de uma semana, no fim de junho e no começo de setembro, versarão os trabalhos escolares exclusivamente sobre práticas educativas.

§ 3.º O periodo de férias terá inicio a 10 de dezembro, salvo para os que, até essa data, não tenham concluido a prestação de exames.

CAPÍTULO III

Dos alunos e dos ouvintes

Art. 21. Os alunos dos cursos de que trata este título poderão ser de duas categorias: a) alunos regulares; b) alunos ouvintes.

§ 1.º Alunos regulares são os obrigados a aulas, e bem assim a exercicios e exames escolares. Poderão estar matriculados nos cursos de formação, qualificação, aperfeiçoamento ou especialização profissional.

§ 2.º Alunos ouvintes, que só se admitem no caso do art. 46 desta lei, são os matriculados sem obrigação de regime escolar, salvo quanto a exames finais.

Art. 22. Chamar-se-ão ouvintes os componentes do auditorio dos cursos de divulgação.

CAPÍTULO IV

Da duração dos cursos

Art. 23. Os cursos industriais terão a duração de quatro anos; os cursos de mestria, a de dois anos; os cursos técnicos, a de tres ou quatro anos; e os cursos pedagógicos, a de um ano.

Parágrafo único. Os cursos de mestria poderão ser feitos sob o regime de habilitação parcelada.

CAPÍTULO V

Das disciplinas

Art. 24. Os cursos industriais, os cursos de mestria e os cursos técnicos serão constituidos por duas ordens de disciplinas: a) disciplinas de cultura geral; b) disciplinas de cultura técnica.

Art. 25. Os cursos pedagógicos constituir-se-ão de disciplinas d cultura pedagógica.

CAPÍTULO VI

Das práticas educativas

Art. 26. Os alunos regulares dos cursos mencionados no capítulo anterior serão obrigados as práticas educativas seguintes: a) educação fisica, obrigatória até a idade de vinte e um anos, e que será ministrada de acordo com as condições de idade, sexo e trabalho de cada aluno; b) educação musical, obrigatoria até a idade de dezoito anos, a que será dada por meio de aulas e exercicios de canto orfeônico.

§ 1.º Aos alunos do sexo masculino se dará ainda a educação premilitar até atingirem a idade própria da instrução militar.

§ 2.º As mulheres se dará tambem a educação doméstica, que consistirá essencialmente no ensino dos misteres próprios da administração do lar.

Art. 27. São isentos das obrigações referidas ao artigo anterior os alunos que façam curso de mestria sob o regime de habilitação parcelada.

CAPÍTULO VII

Da elaboração dos programas de ensino

Art. 28. Para o ensino das disciplinas e das práticas educativas, serão organizados, e periodicamente revistos, programas, que deverão conter, além do sumário das matérias, a indicação do metodo e dos processos pedagógicos adequados.

CAPÍTULO VIII

Da admissão á vida escolar

SECÇÃO I

Das condições de admissão

Art. 29. O candidato á matricula na primeira serie de qualquer dos cursos industriais, de mestria, ou técnicos, ou na única série dos cursos pedagógicos, deverá desde logo apresentar prova de não ser portador de doença contagiosa e de estar vacinado.

Art. 30. Deverá o candidato satisfazer, alem das condições gerais, referidas no artigo anterior, as seguintes condições especiais de admissão:

I. Para os cursos industriais: a) ter doze anos feitos e ser menor de dezoito anos; b) ter recebido educação primaria completa; c) possuir capacidade fisica e aptidão mental para os trabalhos escolares que devam ser realizados; d) ser aprovado em exames vestibulares.

II. Para os cursos de mestria: a) ter concluido curso industrial correspondente ao curso de mestria que pretenda fazer; b) ser aprovado em exames vestibulares.

III. Para os cursos técnicos: a) ter concluido o primeiro ciclo do ensino secundário, ou curso industrial relacionado com o curso técnico que pretenda fazer; b) possuir capacidade fisica e aptidão mental para os trabalhos escolares que devam ser realizados; c) ser aprovado em exames vestibulares.

IV. Para os cursos pedagógicos: a) ter concluido qualquer dos cursos de mestria ou qualquer dos cursos técnicos; b) ser aprovado em exames vestibulares.

SECÇÃO II

Dos exames vestibulares

Art. 31. Os exames vestibulares poderão ser feitos, a arbitrio do candidato, em duas épocas do ano escolar, coincidentes com as épocas dos exames finais.

§ 1º. O candidato a exames vestibulares deverá fazer, na inscrição, prova das demais condições especiais e das condições gerais de admissão.

§ 2º. Os exames vestibulares prestados num estabelecimento de ensino federal serão validos para a matricula em qualquer outro, federal, equiparado ou reconhecido; os prestados num estabelecimento de ensino equiparado serão validos para a matricula em qualquer outro, equiparado ou reconhecido; os prestados em um estabelecimento de ensino reconhecido serão validos para a matricula em qualquer outro, reconhecido, se o candidato, por mudança de residencia, não puder matricular-se no estabelecimento de ensino em que se houver habilitado.

§ 3º. O candidato inhabilitado em exames vestibulares, em primeira época, não poderá fazê-los de novo, em segunda, nem o inhabilitado num estabelecimento de ensino poderá repeti-los, na mesma época, em outro.

CAPÍTULO IX

Do ingresso nas séries escolares

Art. 32. A matricula far-se-á no decurso do mês anterior ao inicio do período letivo.

§ 1º. A concessão da matricula dependerá, quanto á primeira, ou á única serie, da satisfação das condições de admissão; e, quanto a qualquer outra, de estar o candidato habilitado na serie anterior.

§ 2º. Admitir-se-á a matricula, em qualquer estabelecimento de ensino, aluno, que se transfira de outro estabelecimento de ensino, nacional ou estrangeiro, devendo-se fazer, no caso de transferência proveniente de estabelecimento estrangeiro de ensino, a conveniente adaptação do aluno transferido.

CAPITULO X

Do regime escolar

SECÇÃO I

Da adaptação racional dos alunos aos cursos

Art. 33. Nos estabelecimentos de ensino, em que funcionem varios cursos industriais, far-se-á, no começo da vida escolar, observação psicologica de cada aluno, para apreciação de sua inteligencia e aptidões, e para o fim de se lhe dar conveniente orientação, de modo que o curso, que venha a escolher, seja o mais adequado á sua vocação e capacidade.

Art. 34. Na primeira metade do periodo letivo correspondente á primeira serie escolar de um curso técnico da natureza dos a que possam ser admitidos candidatos provenientes tanto do primeiro ciclo do ensino secundário como de curso industrial, far-se-á a adaptação dos alunos, dando-se aos da primeira categoria os elementos de cultura técnica que se possam considerar basicos, e aos da segunda categoria, a necessária ampliação da cultura geral.

SECÇÃO II

Dos trabalhos escolares e do tempo escolar

Art. 35. Os trabalhos proprios do curriculo constarão de aulas, e bem assim de exercicios e exames escolares.

Parágrafo único. Far-se-á a verificação do valor dos exercicios e exames escolares por meio de notas, graduadas de zero a cem.

Art. 36. O periodo semanal destinado aos trabalhos escolares para ensino das disciplinas e das praticas educativas variará, conforme o curso, de trinta e seis horas a quarenta e quatro horas.

§ 1º. O periodo semanal dos trabalhos escolares, nos cursos pedagogicos, poderá restringir-se a vinte e quatro horas.

§ 2º. O preceito deste artigo não se estenderá aos periodos de exames e ás semanas reservadas, nos termos do § 2º do art. 20 desta lei, somente a praticas educativas.

Art. 37. O plano de distribuição do tempo de cada semana constituirá materia do horario escolar, que será organizado, pela direção de cada estabelecimento de ensino, antes do inicio do periodo letivo.

SECÇÃO III

Da execução dos programas de ensino

Art. 38. Os programas de ensino de cada serie, tanto das disciplinas, como das praticas educativas, deverão ser executados na integra, no periodo letivo correspondente, e com observancia do metodo e dos processos pedagogicos que recomendarem.

SECÇÃO IV

Das aulas e dos exercicios escolares

Art. 39. E obrigatoria a frequencia das aulas, tanto das disciplinas como das praticas educativas.

Art. 40. Os exercicios escolares, escritos, orais ou praticos serão igualmente obrigatorios.

Art. 41. Nos cursos de formação profissional, de que se ocupa o presente título, os exercicios escolares praticos, nas disciplinas de cultura técnica, realizar-se-ão, sempre que possivel, na forma do trabalho industrial, realizado manualmente, com aparelho, instrumento ou maquina, em oficina ou outro terreno de trabalho.

Parágrafo único. Ao trabalho dos alunos, realizado nos termos deste artigo, se dará conveniente limite e se conferirá carater essencialmente educativo.

Art. 42. Mensalmente, de março a novembro, será dada, em cada disciplina, e a cada aluno, pelo respectivo professor, uma nota, resultante da verificação do seu aproveitamento, por meio de exercicios escolares. Se, por falta de comparecimento, não se puder apurar o aproveitamento de um aluno, ser-lhe-á atribuida a nota zero.

Parágrafo único. A media aritmetica das notas de cada mês, em uma disciplina, será a nota anual de exercicios escolares dessa disciplina.

SECÇÃO V

Dos exames escolares

Art. 43. Haverá, em cada periodo letivo, para todas as disciplinas, duas ordens de exames escolares: os primeiros exames e os exames finais.

§ 1º. Os primeiros exames serão realizados no decurso do mês de julho, e constarão, para cada disciplina, de uma prova escrita.

§ 2º. Facultar-se-á segunda chamada para primeiros exames ao aluno que não tiver comparecido, á primeira, por molestia impeditiva do trabalho escolar, ou por motivo de nojo em consequencia de falecimento do pai ou mãe, ou de quem as suas vezes fizer, ou de irmão. A segunda chamada só se permitirá no decurso dos dois meses seguintes á época normal dos primeiros exames.

§ 3º. Dar-se-á nota zero em primeiro exame de uma disciplina, ao aluno que deixar de comparecer, á primeira chamada, sem motivo de força maior, ou ao que não comparecer, á segunda.

§ 4º. Os exames finais serão de primeira ou de segunda época, realizando-se os primeiros a partir de 1 de dezembro e os outros em periodo especial no decurso do último mês do periodo de férias.

§ 5º. Os exames finais se destinarão á habilitação para efeito de promoção de uma serie escolar a outra, ou para efeito de conclusão de curso. Os exames finais de promoção constarão, para cada disciplina, e conforme a sua natureza, de uma prova oral ou de uma prova pratica. Os exames finais de conclusão constarão, para cada disciplina, de uma prova escrita e ainda, conforme a natureza dessa disciplina, de uma prova oral ou de uma prova pratica. Os exames finais de promoção versarão sobre a materia ensinada em cada serie escolar. Versarão os exames finais de conclusão sobre toda a materia de curso.

§ 6º. Os primeiros exames serão prestados perante os professores das disciplinas, e os exames finais, perante bancas examinadoras.

§ 7º. Não poderá prestar exames finais, de primeira ou de segunda época, o aluno que houver faltado a vinte por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas de cultura técnica, ou de cultura pedagógica, ou a trinta por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas de cultura geral, ou a trinta por cento das aulas e exercicios dados em cada pratica educativa obrigatoria, e bem assim o que tiver, como resultado dos exercicios escolares e dos primeiros exames, no grupo das disciplinas de cultura geral e no grupo das disciplinas de cultura técnica ou no grupo das disciplinas de cultura pedagogica, media aritmetica inferior a quarenta.

§ 8º. Só poderão prestar exames finais de segunda época os alunos que os não tiverem feito, em primeira época, por motivo de força maior, ou os que, em primeira época, houverem sido inhabilitados somente no grupo das disciplinas de cultura geral, limitando-se os novos exames, em tal caso, somente a esse grupo de disciplinas.

SECÇÃO VI

Da habilitação

Art. 44. Feitos os exames finais, será considerado habilitado, para efeito de promoção ou conclusão, o aluno que houver obtido, no grupo das disciplinas de cultura geral e no grupo das disciplinas de cultura técnica, ou no grupo das disciplinas de cultura pedagogica, a nota global cincoenta pelo menos, e se, em cada uma delas, tiver obtido a nota final quarenta pelo menos.

§ 1º. A nota final de cada disciplina, no caso de habilitação para efeito de promoção, será a media ponderada da nota anual de exercicios escolares, da nota do primeiro exame e da nota do exame final. Para o calculo, considerar-se-ão os pesos equivalentes, respectivamente, aos numeros tres, três e quatro.

§ 2º. A nota final de cada disciplina, no caso de habilitação para efeito de conclusão, será a media aritmetica das notas das duas provas componentes do exame final dessa disciplina.

§ 3º. Considerar-se-á nota global, em cada grupo de disciplinas, a media aritmetica das notas finais dessas disciplinas.

SECÇÃO VII

Da inhabilitação

Art. 45. O aluno que não houver sido afinal habilitado para efeito de promoção poderá matricular-se novamente na mesma serie escolar. O aluno repetente será obrigado á repetição de todos os trabalhos do curriculo, sob o mesmo regime escolar dos demais alunos regulares.

Art. 46. E facultado ao aluno não habilitado para efeito de conclusão de curso matricular-se, na qualidade de ouvinte, para estudo nas disciplinas em que seja deficiente a sua formação profissional.

§ 1º. O aluno inhabilitado, de que trata este artigo, poderá prestar novos exames finais, em qualquer época posterior.

§ 2º. Na hipótese de ter sido a habilitação relativa somente a um dos dois grupos de disciplinas, a repetição dos exames finais se fará neste grupo.

CAPITULO XI

Dos estágios e das excursões

Art. 47. Consistirá o estagio em um periodo de trabalho, realizado por aluno, sob o controle da competente autoridade docente, em estabelecimento industrial.

Parágrafo único. Articular-se-á a direção dos estabelecimentos de ensino com os estabelecimentos industriais cujo trabalho se relacione com os seus cursos para o fim de assegurar aos alunos a possibilidade de realização de estagios, sejam estes ou não obrigatorios.

Art. 48. No decurso do periodo letivo, farão os alunos, conduzidos por autoridade docente, excursões em estabelecimentos industriais para observação das atividades relacionadas com os seus cursos.

CAPITULO XII

Do culto cívico

Art. 49. Será organisado, em cada escola industrial ou escola técnica, um centro de culto cívico, filiado á Juventude Brasileira.

§ 1º. As atividades relativas á Juventude Brasileira executar-se-ão dentro do periodo semanal de trabalhos escolares, indicado no art. 36 desta lei.

§ 2º. Os alunos regulares, menores de dezoito anos, que faltarem a trinta por cento das comemorações especiais do centro de culto cívico, não poderão prestar exames finais, de primeira ou de segunda época.

CAPITULO XIII

Da orientação educacional

Art. 50. Instituir-se-á, em cada escola industrial ou escola técnica, a orientação educacional que busque, mediante a aplicação de processos pedagogicos adequados, e em face da personalidade de cada aluno, e de seus problemas, não só a necessária correção e encaminhamento, mas ainda a elevação das qualidades do coração e da vontade.

Art. 51. Incumbe tambem á orientação educacional, nas escolas industriais e escolas técnicas promover, com o auxilio da direção escolar, a organização e o desenvolvimento, entre os alunos de instituições escolares, tais como as cooperativas, as revistas e jornais, os clubes ou gremios, criando, na vida dessas instituições, num regime de autonomia, as condições favoraveis á educação social dos escolares.

Art. 52. Cabe ainda á orientação educacional velar no sentido de que o estudo e o descanso dos alunos decorram em termos da maior conveniência pedagogica.

CAPITULO XIV

Da educação religiosa

Art. 53. Os estabelecimentos de ensino poderão incluir a educação religiosa entre as praticas educativas dos alunos dos cursos industriais sem carater obrigatorio.

CAPITULO XV

Dos corpos docentes

Art. 54. Os professores, nas escolas industriais e escolas técnicas, serão de uma ou mais categorias, de acordo com as possibilidades e necessidades de cada estabelecimento de ensino.

§ 1º. A formação dos professores de disciplinas de cultura geral, de cultura técnica ou de cultura pedagógica, e bem assim dos de praticas educativas, deverá ser feita em cursos apropriados.

§ 2º. O provimento, em caráter efetivo, de professores das escolas industriais e escolas técnicas federais ou equiparadas dependerá da prestação de concurso.

§ 3º. O provimento de professor de escola industrial ou escola técnica reconhecida dependerá de previa inscrição do candidato no competente registro do Ministério da Educação.

§ 4º. Exigir-se-á a inscrição de que trata o parágrafo anterior dos candidatos a provimento, em carater não efetivo, para professores das escolas industriais e escolas técnicas federais e equiparadas, salvo em se tratando de estrangeiros de comprovada competencia, não residentes no país e especialmente chamados para a função.

§ 5º. Buscar-se-á elevar o nivel dos conhecimentos e a competencia pedagogica dos professores das escolas industriais e escolas técnicas, pela realização de cursos de aperfeiçoamento e de especialização, pela organização de estagios em estabelecimentos industriais e escolas técnicas, pela realização de cursos de aperfeiçoamento e de especialização, pela organização de estagios em estabelecimentos industriais, e pela concessão de bolsas de estudo para viagem no estrangeiro.

§ 6º. É de conveniencia pedagogica que os professores das disciplinas de cultura técnica, que exijam esforços continuados, sejam de tempo integral.

Art. 55. Disporá cada professor, sempre que possivel, de um ou mais assistentes, cujo provimento dependerá de demonstração de habilitação adequada.

Art. 56. Os orientadores educacionais farão parte dos corpos docentes, sendo a sua formação e os seus estudos de aperfeiçoamento ou especialização, feitos em cursos apropriados.

CAPITULO XVI

Da administração escolar

Art. 57. A administração escolar, nas escolas industriais e escolas técnicas, será concentrada na autoridade do diretor, e orientar-se-á no sentido de eliminar toda tendência para a artificialidade e a rotina, promovendo a execução de medidas que dêem ao estabelecimento de ensino atividade, realismo e eficiencia.

§ 1º. Dar-se-á a cada estabelecimento de ensino uma organização propria a mantê-lo em permanente contato com as atividades exteriores de natureza economica, especialmente com as que mais diretamente se relacionem com o ensino nele ministrado. Poderá ser prevista, pelo respectivo regimento, a instituição, junto ao diretor, de um conselho consultivo composto de pessoas de representação nas atividades economicas do meio, e que coopere na manutenção desse contato com as atividades exteriores.

§ 2º. Organizar-se-á racionalmente

(Conclue na última pagina)

A VIDA SOCIAL

Ironia e graça

O parisiense tem a fama universal de ser um homem de espirito. Ele faz de tudo motivo para uma graça ou uma ironia... As vezes, mistura, embora torturado...

[illegible]

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

FANTASIA

[illegible]

Hernani de Oliveira

[illegible]

LAMARTINE — Goethe.

Nos Clubes

[illegible]

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Jantar

ALMOÇO

MACARRÃO DE FORNO COM OVOS

[illegible]

JANTAR

SOPA DE BATATAS COM QUEIJO

PANQUECAS DE ESPINAFRES

SOUFFLÉ DE AMEIXAS

DOCE DE MILHO VERDE COM COCO

[illegible]

Cruzada Espiritualista

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Falecimentos

[illegible]

Missas

Prof. Dr. Galhardo — Realiza-se hoje, às 10 horas, no altar-mor da Candelária a missa de 7.º dia pelo falecimento do prof. dr. Galhardo, reputado médico e que durante muitos anos foi colaborador do suplemento deste jornal. A missa é mandada rezar pela viuva do ilustre extinto, d. Maria Cecilia Rodrigues Galhardo, pelos descendentes e demais parentes. Nesse ato de piedade cristã terá a nossa sociedade o ensejo de mais uma vez testemunhar o pesar que lhe causou o passamento do eminente homem de ciência.

CORREIO MUSICAL

[illegible]

CONCURSOS DO DASP

[illegible]

Designações na Divisão do Plano da Central

[illegible]

ULTIMAS ESPORTIVAS

No Equador, o próximo Sul-Americano de Football

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Altair Nunes de Aguiar, Bertoldo Sabder, José Silva, Vitório Bacari, Edmundo Morais, Idicio Fontes, Antonio Martins Rocha, Eugenio da Costa, Antonio José da Costa, Porfirio Duarte Bezerra Neto, Orlando Antonio Alves, Manoel Raimundo dos Santos, Aminthas Pimenta, Francisco dos Santos Filho, José Patronio, Manoel Alves Franco, Laurentino Gabino d'Assunção, Antenor Seabra de Souza, Francisco Reginal Raricell, Amilcar Roberto Alves, Adelino Medeiros, Manoel do Nascimento, Manoel José Pereira, Manoel Medeiros, Otavio Zára, Floria Pereira, Petronilho dos Santos, João Pedro Carlos, Azelino Ribeiro, Wilson de Souza Lima, Oswaldo Raimundo, Domingos da Silva Reis, Honorio Pereira, Orestes Gravital, Obeato Garcia, Altemiz Guedes Barbosa, Oswaldo Gonçalves Bastos, Bertulino Barbosa, Hugo Augusto dos Santos, Alvaro Azevedo, todos para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou o pedido de Antonio José Auad; não tomou conhecimento do pedido de Leonidas Silva; converteu em diligência o julgamento de Rodolfo Vendland; confirmou a absolvição de Salustiano Rodrigues Mendes e Newton Cardoso; resolveu no processo de Carlos Pinto de Oliveira, o seguinte: a — dar provimento à apelação para, reformando a sentença que o condenou como incurso no grau máximo do art. 177, absolvê-lo da acusação intentada, unanimemente; b) — dar provimento em parte, para, desclassificando o crime do art. 156 para o do 154 do C. P. M., condená-lo como incurso no grau máximo, contra os votos dos ministros Almerio de Moura, que o absolvia, e Cardoso de Castro, Castro e Silva, Azevedo Milanez e Vaz de Melo, que confirmavam a sentença apelada.

O ANO FORENSE DE 1941 NA JUSTIÇA MILITAR

O relatório apresentado ontem pelo presidente

O Supremo Tribunal Militar encerrou, ontem, a sua judicatura [illegible]

RADIO

HUMORISTAS

A maneira por que se explora no radio carioca o humorismo é falha e prejudicial [illegible]

[illegible] escrever tudo o que têm a dizer ao microfone. As estações, a exemplo do que se faz no radio norte-americano, poderiam auxiliá-los com o fornecimento de "scripts" a serem adaptados.

Ha ainda, na maneira por que se explora no radio carioca o humorismo, outros erros. Como ultimo exemplo, pode-se citar o de apresentar-se o humorista só, frente ao microfone. Como já devem todos ter notado, o humorista aqui é apresentado isolado, como um numero ele só, quando o acertado, o mais conveniente pelo menos, seria apresentá-lo como parte de um programa ligado. O sistema "vamos ouvir agora o humorista X" é mau. O humorista X deve ser um elemento de programa em que entrem outras vozes, musica, etc. No dia em que os diretores artisticos resolverem fazer programas assim — escritos, ensaiados e ajustados com antecedencia, programas ligados, com um principio e um fim — os humoristas de radio hão de ter melhor exito. Terão maiores chances e não se vulgarizarão tão rapidamente. — H. P.

VARIAS

Pela PRA-9 — Oduvaldo Cozzi fará esta noite mais uma reportagem esportiva, diretamente de Montevidéu, irradiando o jogo Equador x Brasil, marcando para prosseguir o campeonato Sul-Americano de Football.

"Hora do Brasil" — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje constará de um concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, dirigida pelo maestro José Siqueira, com o concurso da cantora Alice Ribeiro.

Fructuoso Vianna nas "Ondas Musicais" — Durante o mês de fevereiro entrante, a Liga Brasileira de Eletricidade, apresentará aos inumeros ouvintes dos seus programas "Ondas Musicais", um ilustre artista brasileiro, consagrado não somente como virtuose do teclado, mas tambem como compositor. Trata-se de Fructuoso Vianna, musicista natural de Itajubá, onde em tenra idade iniciou os estudos da bela arte dos sons, com a professora Antonina Bourret. Vindo para o Rio, após concluir o curso ginasial, ingressou na

Fructuoso Vianna

Escola Nacional de Musica, prosseguindo os estudos de piano com Henrique Oswald, e iniciando o curso de harmonia com Arnaud de Gouveia. Laureado, foi indicado para o cargo de pianista do "quinteto" composto de primeiros premios da Escola Nacional de Musica, conjunto que se fez ouvir a bordo do encouraçado "S. Paulo", durante a viagem dos reis da Belgica ao Brasil. Sua tecnica é esmerada, e seu senso interpretativo nada deixa a desejar. Como compositor, Fructuoso Vianna já possue volumosa bagagem, sendo que sua musica deixa transparecer a mais fina inspiração e sobretudo, muita personalidade. E' famosa a pagina de sua autoria intitulada "Dansa de Negros", onde se observa soberba harmonização e bela linha melodica. O primeiro concerto que se realizará no dia 3 de fevereiro, terça-feira, constará das seguintes peças: Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em sol menor. Gluck-Brahms — Gavota. Ravel — Pavane pour un infante défunte. Jacques Ibert — Le petit ane blanc. Debussy — Soirée dans Grenade; Jardins sous la pluie; Golliwogg's Cake-Walke. Numeros em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente das 13 ás 14 horas pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-9 e PRG-3.

Fructuoso Vianna, cujo repertorio é bastante eclético, interpretará um total de 13 autores nos seus recitais. Com a apresentação desse artista, a Liga Brasileira de Eletricidade demonstra mais uma vez o seu interesse pela cultura musical do nosso povo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — De 18 hs. em diante: Luizinha Carvalho, Gilberto Alves, Stelinha Egg, Manezinho Araujo, Silvino Neto, Aracy de Almeida, Gilberto Alves, Anjos do Inferno, Fon-Fon e sua Orquestra e "Radio Baile".

Cruzeiro do Sul — De 21 hs. em diante: Prog. variado, diretamente da sede do Tijuca Tenis Clube, "Resenha Risonha" e "Radio Baile".

Ipanema — De 18.30 em diante: Cadetes do Ritmo, Irmãs Martins, João Petra de Barros, Mayu Atti, Trio Guanabara e "Ondas Carnavalescas".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Sonia Barreto, Prog. da Confederação Brasileira de Radio difusão, Azes do Ritmo e "Vamos Cantar", com Sergio Goulart, Manoel Reis, Chiquinho e seu Ritmo, Conjunto de Benedito Lacerda e outros.

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: "Calouros em apuros" e "Vamos Dansar".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Xerem, Virginia Lane, Fernando Barreto, Lydia de Alencar, 4 Diabos e outros.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: Concerto Sinfonico.

FILMS E "ASTROS"

Temporada

A Cinelandia vive agora a sua época mais tranquila. Não há grandes estréias, grandes movimentos de bilheteria, sensação em torno de cartazes.

As estréias são escassas e nos proporcionam, quase sempre, espectaculos muito comuns. E agora o grande momento da produção de segunda linha. Filmes que em outras épocas do ano não atingiriam a Cinelandia são hoje exibidos pelos cinemas principais do Rio, a 5$500 a poltrona...

As reprises voltam á moda. Raramente se justificam reprises. E' preciso que um filme tenha qualidades especiais, que o público realmente deseje vê-lo, para que se ja cabivel o recurso... O que sucede na maioria dos casos é o que sucedeu a "Mata Hari". O filme não interessava mais. Ninguem estava com vontade de rever Ramon Navarro. E, afinal, para que acabar com a ilusão de que a Garbo sempre foi a grande Garbo dos últimos filmes?...

O frequentador assiduo da Cinelandia sofre a crise de cartazes. Um filme razoavelmente agradavel hoje é um achado. Não adiantou nada ter aumentado o número de casas exibidoras. Antigamente, não havia tantos cinemas, mas a Cinelandia tinha melhor aspecto. Os cinemas dali não ficavam tanto tempo com um filme em exibição. Nem se usava tanto esse sistema de repetição que são as passagens dos filmes de uma tela para outra...

H.

Diário para o fan

BRIGA PROXIMA

O caso Robert Cummings está levando os comentaristas de Hollywood a previsões sérias. O fato é que ele, quando não se encontra trabalhando ao mesmo tempo em duas fitas, é assediado por propostas de outros estudios. E, apesar desse interesse geral pelo seu talento, diz-se que o seu salário

Joan Crawford

é irrisório. Há ainda quem acrescente a isso a informação de que o seu estudio, quando o empresta a outro, ganha sempre muito mais do que ele. Bob Commungs é um rapaz de bom temperamento, mas já está começando a preocupar-se com o caso... "Breve haverá mais uma briguinha a comentar" — pressagia um colunista.

IMITAÇÃO

Lew Ayres fez uma descoberta, ou melhor, verificou o que outros já haviam notado e comentado: ele está se transformando num tremendo imitador de Lionel Barrymore. De filme para filme da série "Dr. Kildare", mais se acentua a influência que o velho Lionel está exercendo sobre o seu todo — principalmente a sua maneira de falar. A imitação involuntária tem divertido todo o mundo, exceto o próprio Lew que a atribue a grande admiração que vota ao notavel Barrymore. Agora, ele não sabe que fazer — se acaba com a convivência de Lionel Barrymore, que tanto preza, ou se continúa se expondo á tragedia da despersonalização.

JOAN CRAWFORD ESTRELARÁ O FILME DE ORSON WELLES

Nova York, 30 (U.P.) — A nova produção de Orson Welles, intitulada "Tudo é certo", será parcialmente rodada no Rio de Janeiro. O filme compreende quatro episódios, um dos quais já foi rodado no México. O segundo e o terceiros serão rodados no Brasil sob a direção pessoal de Orson Welles. Um dos episódios tem por fundo o carnaval carioca e o outro é a história de quatro camponezes brasileiros que realizaram uma travessia por mar, em jangada, e se tornaram heróis nacionais.

O papel que Carole Lombard devia desempenhar foi oferecido a Joan Crawford, que o aceitou com a condição de que sua remuneração, fixada em 112.500 dolares, se destine à Cruz Vermelha e outros fundos de beneficência.

Conhecidos produtores cinematográficos, entre os quais Charles Chaplin, Walt Disney, Samuel Goldwin, Orson Welles e David Selznick estão tentando organizar uma sociedade para produção de filmes em que prevalecerá o fim artistico, com exclusão do movel comercial.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 30 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã") — Vocês já estão inteirados dos detalhes da tragédia que vitimou Carole Lombard — o episódio mais lutuoso dos anais de Hollywood. Aquela figura encantadora — corpo lirial, olhos cor do céu, cabelos de ouro — que era um modelo permanente de elegancia e de graça — delicada e feminina, tombou das nuvens, rolou no abismo, perdeu a vida numa região árida e escarpada, a que nunca fora o pé humano! Pobre Carole!

Ao ter noticia de sua morte, pensei: "Coitada da sra. Peters!" por saber quanto sua mãe a adorava, e essa única e gloriosa filha com quem sempre vivera. Logo depois, entretanto, chegou a informação de que tambem ela havia perecido no acidente; e confesso o meu alivio... Porque sucumbir na catástrofe foi menos doloroso para a sra. Peters do que ter de viver sem Carole...

Quizera esboçar, ainda que ligeiramente, a existência de Carole Lombard, recordando passagens de maior interesse. Entretanto, não disponho para isso de espaço bastante. Demais... a maioria das minhas leitoras — ou talvez, a sua totalidade — nunca tenha deixado de acompanhar com admiração e entusiasmo as fulgurações da estrela que se apagou.

Mas sempre aludirei á fatalidade do destino, que reservava tão brutal desenlace para uma vida de felicidade e de triunfo.

Como se sabe, os artistas de Hollywood se empenharam, de corpo e alma, na obra da defesa da pátria e da civilização. Cada qual, segundo sua situação, dá o máximo esforço a essa causa. Um comitê foi organizado para centralizar e coordenar as atividades civicas — e Clark Gable, pelo seu formidavel prestigio não apenas entre o público, como entre os produtores de filmes, foi nomeado diretor da campanha. Ora, seu primeiro ato foi incumbir sua esposa — Carole Lombard — da venda de "bonus da defesa" em várias cidades do Estado de Illinois. O êxito dessa excursão fora tão grande, que Clark esperava, ansioso, a volta de Carole para felicitá-la...

Fim doloroso, sim, mas, sobretudo, glorioso, o da grande intérprete: morreu a serviço da liberdade do mundo.

Um comunicado da Saude Pública sobre o surto de tifo

Informa-nos o Serviço de Propaganda Sanitária, da Secretaria Geral de Saude e Assistência:

"Está extinto o surto de febre tifoide verificado, recentemente, nos bairros do Catete, Botafogo e Copacabana, assim demonstrando a incidência dos casos, por data de início de doença, e que é a seguinte: Nas semanas terminadas a 6 de dezembro — 2 casos; a 13 — 2 casos; a 20 — 9 casos; a 27 — 29 casos; a 3 de janeiro do corrente ano — 35 casos; a 10 — 10 casos; a 17 — 5 casos; a 24 — zero casos; a 30 — zero casos. O êxito conseguido pelo Departamento de Higiene e Assistência Social, entre outras causas, deve ser atribuido ao minucioso inquérito epidemiológico realizado pelo Serviço de Epidemiologia, e à atuação rápida dos Centros de Saude ns. 3, 4 e 5 os quais realizaram, em pequeno prazo de tempo, o total de 28.647 imunizações contra a febre tifoide, 7.330 visitas de enfermeiras, além de inspeção a 60 hortas distribuidoras de legumes no Distrito Federal. O Departamento de Higiene e Assistência Social, não obstante, permanece de sobreaviso com igual atividade, para evitar o aparecimento de novo surto."

CONFERÊNCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará mais uma sessão, com o objetivo especial de comemorar o titulo de Cidadão da América com que foi o presidente Getulio Vargas aclamado recentemente na III Conferência de Consultas dos Chanceleres Americanos.

Estão inscritos para falar os srs. Alfredo M. Aprile, Pedro Vergara, Orlando Ribeiro de Castro e Helio Gomes. Sobre o tema "O Brasil de Getulio Vargas visto por um argentino" falará o dr. Alfredo M. Aprile, redator da "Critica", de Buenos Aires. Em seguida usará da palavra o dr. Pedro Vergara, para analisar a situação do Brasil na América, discorrendo sobre o titulo de Cidadão da América que foi conferido ao presidente da República.

Ocupará tambem a tribuna o dr. Orlando Ribeiro de Castro para falar sobre "Intercambio cultural e politico exterior do Brasil". Por fim, o professor Helio Gomes, da Universidade do Brasil falará sobre o panamericanismo.

Condições mentais e práticas da religião — Será realizada amanhã domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamim Constant, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre as "Condições mentais e práticas da religião". Entrada franca.

QUERIAM OS VENCIMENTOS INTEGRAIS

Silvio Oliveira e muitos outros funcionários públicos, propuseram ação ordinária contra a União Federal, na Primeira Vara da Fazenda Pública, afim de que lhes fosse reconhecido o direito a vencimentos integrais, de acordo com a Constituição de 1934, em cuja vigência foram aposentados.

O juiz julgou a ação improcedente e os autores, não se conformando, apelaram para o Supremo Tribunal, que na última sessão de ontem, da Segunda Turma, manteve a sentença apelada.

PLANTA DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL

O Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal acaba de organizar e imprimir uma planta de turismo da capital do país. Trata-se de um trabalho cartográfico caprichoso, dando o contorno de todo o Distrito, com a demonstração dos relevos e a caracterização da zona edificada. Por essa planta, orienta-se qualquer pessoa sobre as disposições dos diferentes bairros e zonas da capital do país.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Catão Mena Barreto Monclaro para exercer o cargo de chefe da 16ª Circunscrição de Recrutamento.

Nomeando: o general de brigada Alvaro Fiuza de Castro para o cargo de comandante da Artilharia Divisionária da 7ª Região Militar; o coronel Sylvio Lourenço Scheleder para exercer, interinamente, o cargo de comandante da Artilharia Divisionária da 2ª Região Militar; e 2º tenente médico da reserva de 2ª classe da 1ª linha do Exército os drs. Agilio Lobo Sobral, Djalma Campos do Amaral e Melo e Lycio Vespucio Cordeiro Moletta.

Exonerando: o general de brigada Alvaro Fiuza de Castro do comando da Artilharia Divisionária da 3ª Região Militar; o coronel Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha do cargo de chefe da 16ª Circunscrição de Recrutamento; e o coronel Sylvio Lourenço Scheleder do cargo de diretor da Fábrica de Piquete.

Mandando agregar ao respectivo quadro o general de brigada Oswaldo Cordeiro de Farias.

Licenciando do serviço ativo o general de brigada da reserva, convocado, Luiz Sá de Afonseca.

Licenciando, conforme pediu, do serviço ativo o 2º tenente da reserva, convocado, João Cavalcanti de Albuquerque Tabajara.

Declarando insubsistente o decreto de 9 de janeiro do corrente ano, que licenciou do serviço ativo o 2º tenente da reserva, convocado, Vanderlino Miranda.

Convocando para o serviço ativo: o major da reserva de 1ª classe Floriano Peixoto Torres Homem; os primeiros tenentes da reserva de 2ª classe da 1ª linha Armilo de Carvalho e Melo, Alcebiades de Lacerda Gomes Cardim, Joaquim Bueno Brandão, Geraldo Siqueira Hellmeister, Manoel Ernesto Augusto Dias, Carlos Hugo Bertolucci, Junio Pereira Gama e Alberto Viana Barcelar; e os segundos tenentes da reserva de 2ª classe da 1ª linha Mario Alberto Padilha, Valter Paulo Siegl, Sebastião Rodrigues Cunha, Mario José de Almeida Pernambuco Filho, Helio Barreto Mateus, Mario Augusto Guastini, Rui da Silva Santana, Carlos Gomes Agostinho, Moacir Hoelz, Adão Hernandes, Neder Elias, Arnaldo de Paula Gomes, Silvio Marques Junior, Jeronimo Ricardo de Matos, Gustavo Lauro Korte, Jacob Cesar Ribas e Radamés Cesar Ribas.

Promovendo: ao posto de 1º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha, o 2º tenente José Sabino Maciel Monteiro; ao posto de 2º tenente intendente os aspirantes a oficial Pefani Daroz, Ricardo Tico, Manoel Paiva de Oliveira, José João Jorge, Moisés Marinho de Oliveira, Hugo Silveira, Jovelino Marques de Assunção, Esdras Chaves, Aureo Del Vecchio Candeia, Manoel Paz de Lima, Josué de Sant'Anna, Mario Vilanova Santos, Alvaro Ferreira, Moacyr Chaves, Anselmo Freire de Souza, Tomaz de Albuquerque Camara, Francisco Gomes Rodrigues, Cecilio de Medeiros Coelho, Rui Carneiro, Orlandino André Pouri, Alberto Momot Roma, Geraldo Fernandes Alves da Cruz, Oswaldo Fortunaro de Bem, Alonso Dauber Mendezca, Mauro Lopes Lima, João de Oliveira e Silva, Renato Castro de Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Osman de Carvalho, Luiz Galvão de França, Raul de Azevedo, Alfredo Cavalcanti Quadros, Gerson de Pina, José Adelario Barreto, Alcino Lopes, Abelardo Fortuna Andréa dos Santos, Luiz Moacir de Alencar, Diniz Roque de Sant'Anna, Oto Engel, Marcos Chapire, Luiz Bastos Silva, Antonio Gonçalves dos Santos, Romulo de Freitas Costa, Francisco Paes de Pontes, Lauro Correia Pinto, Newton Barbosa Rodrigues, Adelmar Alheiros da Silva, Hailton Soares de Lima, José Maria de Queiroz, Francisco Jakubowski, Ari Venerando da Graça, Belmiro Albano Raimundo, Carlos Mendes da Cunha, Luiz Ferreira Lima, Benedito de Barros Pedroso, Miguel Macedo Filho, Jaime Cardoso Ferreira, Osmario Carvalho de Matos, Nemesio Cordeiro Sobrinho, Gabriel Bastos, Adolberto Dumont Fonseca, José de Matos Medeiros, Vicente Ferreira da Fonseca, Mauro Guedes Ferreira Mendes, Ademar Carlos, Silvino Olegario de Carvalho Filho, Arnoldo Lobo Maza, Walter Monteiro de Oliveira, Mario de Souza Galvão, Lagrange Junqueira de Souza, Placido Padim dos Santos, João de Souza Neves, José Luz Neves, Joaquim Ciriaco Filho, Manoel Angelim do Couto, José Ramos de Medeiros, Nivaldo Pereira dos Santos, Valdemar Gurgel de Almeida Couto, Antonio Sinésio Fernandes, Alexandre Zettel, Durval Vanderlei Nobrega, Olavo Lopes Baima e José Augusto Viana; e ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha os aspirantes a oficial Djalma Correia de Paula Machado, Elzo Soares Nogueira, Joaquim Martins Furtado de Souza, João Mendes Alexandrino, José Guilherme de Carvalho, José Luiz Vieira de Castro, Luis do Amaral Montenegro, Moacyr de Souza Maia e Wilson Souza Neto.

Transferindo do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo e exonerando do cargo de comandante da Escola das Armas o coronel Arthur Joaquim Pamphirio.

Transferindo o major Oswaldo Antonio Borba do Quadro Ordinário para o Suplementar Privativo.

Transferindo do Quadro Suplementar Privativo para o de Estado Maior e exonerando da chefia da Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá o coronel José Servulo Borja Buarque.

Transferindo por necessidade do serviço, o coronel Renato da Veiga Abreu do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, e os majores Amilcar Salgado dos Santos do Regimento Sampaio para o 5º Regimento de Infantaria, e Edgar Buxbaum deste para aquele Regimento.

Transferindo para a reserva o major José Luiz de Siqueira.

Concedendo transferência para a reserva: ao coronel Augusto Comte Torres Homem, ao tenente-coronel Ormuz Vieira, ao sub-tenente Luiz Palmeira Leite, ao sub-tenente Antonio Lopes da Fonseca, ao 1º sargento identificador Aureliano de Vasconcellos Chaves e ao sargento ajudante Eugenio Adolfo da Fontoura.

Concedendo reforma ao 3º sargento Magno Rodrigues e ao cabo Hildebrando Manoel dos Santos.

Reformando, por conveniência do serviço e do bom nome da classe e sem prejuizo de qualquer ação penal futura, o 1º tenente intendente Almerindo Fernandes Cardoso, por ter desviado dinheiro público que estava sob sua guarda e gestão.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças: *Passadeira de platina*: aos coroneis Outubrino Antunes da Graça e José Bonifacio de Souza Pinto, e ao tenente-coronel veterinário Severo Barbosa; *de ouro com passadeira de ouro*: ao coronel Alexandre Zacharias de Assunção, ao coronel intendente Alcebiades Ribeiro dos Santos, ao tenente-coronel médico Oscar de Castro Loureiro e ao major Deimiro Pereira de Andrade; *de prata, com passadeira de prata*: ao tenente-coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, aos majores Raul de Albuquerque, Nelson de Melo, João de Almeida Freitas, Carlos Cesar Martins e Arthur da Costa e Silva; aos capitães Donato Di Domenico, Radamés Gerarque Murta, José Sotero dos Santos, João Lindolfo Camara Filho, Juremir Pires de Castro, Rossini Medeiros Rapozo e João Fernandes de Albuquerque; aos primeiros tenentes Carlos Agostini e Gumercindo Silva da Costa; ao 2º tenente mestre de música Arlindo Vitor Foureaux; ao sub-tenente Josué Neves e ao 2º sargento Francisco Fernandes da Fonseca; *de bronze com passadeira de bronze*: aos majores Otavio Massa e Olympio Mourão Filho; aos capitães Antonio Nobrega, José Alexino Bittencourt, José Bretas Cupertino, Jeová Mota, Olmir Borba Saraiva, Mario Americo de Moura, Anthero Coutinho de Azevedo e Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila; ao capitão médico Joel da Silva Oliveira, aos primeiros tenentes Luiz Freitas de Lima, Tasso Villar de Aquino, Antonio Tavares da Motta, Alvaro Felix de Souza, Dinizio Pacheco de Queiroz, Miguel Lopes de Siqueira Camucé e Ernesto Pompeu Vidal; aos segundos tenentes da reserva, convocados José Fernandes Filho, ao aspirante a oficial intendente José de Matos Medeiros, ao 1º sargento músico José Jacintho de Carvalho, aos segundos sargentos Miguel Pinheiro da Camara, Caetano Ferrari, Verissimo Borgias [illegible] Siqueira da Silva e Pedro Pereira e ao 3º sargento radiotelegrafista Waldemar Bozzetti.

O DESCARRILAMENTO DE VAGÕES NA CENTRAL

Providências determinadas pelo diretor da estrada

O diretor da Central do Brasil recomendou que quando houver descarrilamento de vagões carregados, devem ser examinadas as condições de arrumação da carga afim de verificar se concorreu ou não para o acidente.

Sobre o assunto o chefe do Trafego esclareceu que, os laudos em desacordo serão devolvidos correndo o excesso do prazo por conta dos responsaveis pela inobservancia das medidas recomendadas.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.493
Ano XLI

Os novos rumos do ensino

(Continuação da 9.ª página)

mente e manter-se-á em dia a vida administrativa de cada estabelecimento de ensino, especialmente quanto aos serviços de escrituração escolar e de arquivo escolar.

§ 2º. As matriculas serão sempre limitadas á capacidade didática de cada estabelecimento de ensino.

§ 4º. Além do regime de externato, serão sempre que possivel, adotados os regimes de semi-internato e de internato.

§ 5º. Deverão as escolas industriais e escolas técnicas funcionar não só de dia, mas tambem á noite, de modo que trabalhadores ocupados durante o dia possam frequentar os seus cursos.

§ 6º. Periodos especiais de ensino intensivo, no decurso do periodo letivo ou durante as férias deverão ser estabelecidos, para a realização de determinados cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

§ 7º. Em cada escola industrial ou técnica, deverá funcionar um serviço de orientação profissional.

§ 8º. Cada escola industrial ou escola técnica manterá um serviço de vigilancia sanitária que nela assegure a constante observancia dos preceitos da higiene escolar e da higiene do trabalho.

CAPITULO XVII

Do regime disciplinar

Art. 58. Observar-se-á, em cada escola industrial ou escola técnica quanto ao corpo docente, ao corpo discente e ao pessoal administrativo, conveniente regime disciplinar que deverá ser definido pelo respectivo regimento.

CAPITULO XVIII

Da montagem escolar

Art. 59. Não poderão funcionar escolas industriais e escolas técnicas que não disponham de adequada montagem, quanto ás instalações escolares e ao material escolar.

CAPITULO XIX

Das escolas industriais e escolas técnicas federais, equiparadas e reconhecidas

Art. 60. Alem das escolas industriais e escolas técnicas federais, mantidas e administradas sob a responsabilidade da União poderá haver duas outras modalidades desses estabelecimentos de ensino: os equiparados e os reconhecidos.

§ 1º. Equiparadas serão as escolas industriais ou escolas técnicas mantidas e administradas pelos Estados ou pelo Distrito Federal, e que hajam sido autorizadas pelo governo federal.

§ 2º. Reconhecidas serão as escolas industriais ou escolas técnicas mantidas e administradas pelos Municipios ou por pessoa natural ou pessoa juridica de direito privado, e que hajam sido autorizadas pelo governo federal.

§ 3º. Conceder-se-á a equiparação ou o reconhecimento, mediante previa verificação, ao estabelecimento de ensino, cuja organização, sob todos os pontos de vista, possuir as imprescindiveis condições de eficiencia.

§ 4º. A equiparação ou reconhecimento será concedido com relação a um ou mais cursos de formação profissional determinados, podendo, mediante a necessaria verificação, estender-se a outros cursos tambem de formação profissional.

§ 5º. A equiparação ou reconhecimento será suspenso ou cassado, para um ou mais cursos, sempre que o estabelecimento de ensino, por deficiencia de organização ou quebra de regime, não assegurar a existencia das condições de eficiencia imprescindiveis.

§ 6º. O Ministério da Educação exercerá inspeção sobre as escolas industriais e escolas [illegible] as equiparadas e reconhecidas [illegible] lhes dará orientação pedagogica.

§ 7º. Escolas industriais ou escolas técnicas federais não incluidas na administração do Ministério da Educação, deste receberão orientação pedagogica.

CAPITULO XX

Disposições gerais

Art. 61. Será expedido pelo presidente da Republica o regulamento dos quadros dos cursos de ensino industrial, em que serão discriminadas as secções do ensino industrial, da primeira e da segunda ordens de ensino de primeiro ciclo, e das duas ordens de ensino do segundo ciclo, enumerados os cursos ordinarios incluidos nessas secções, relacionadas as disciplinas componentes desses cursos, e bem assim regulada a materia concernente á duração dos cursos ordinarios. As condições especiais de admissão, a seriação das disciplinas, a organização dos programas de ensino e a especificação dos diplomas.

Art. 62. Os preceitos especiais relativos á organização e ao regime de cada escola industrial ou escola técnica serão definidos pelo respectivo regimento.

Paragrafo único. O regimento de que trata este artigo deverá ser submetido, pelo ministro da Educação, á aprovação do presidente da Republica.

TITULO IV

DAS ESCOLAS ARTESANAIS E DAS ESCOLAS DE APRENDIZAGEM

CAPITULO I

Das escolas artesanais

Art. 63. O ensino industrial das escolas artesanais será regido, quanto á organização e ao regime, em cada Estado e bem assim no Distrito Federal, por um regulamento, expedido por decreto do governo respectivo, mediante previa audiencia do Conselho Nacional de Educação.

Art. 64. [illegible] regulamento [illegible] seguintes preceitos:

I. O ano escolar abrangerá um periodo letivo, que não poderá durar mais de dez meses, e um periodo de férias.

II. Os cursos artesanais terão a duração de um ou de dois anos.

III. Os cursos artesanais abrangerão as disciplinas de cultura geral e de cultura técnica, e bem assim as praticas educativas de que trata o art. 25 desta lei.

IV. A matricula só será possivel aos candidatos que tiverem atingido a idade de doze anos e recebido suficiente ensino primário.

V. Os trabalhos escolares [illegible] exercicios e exames escolares. A habilitação dependerá de frequencia, e de notas suficientes nesses exercicios e exames.

VI. Em cada escola artesanal deverá funcionar um centro de culto civico da Juventude Brasileira.

VII. O ensino religioso poderá ser incluido sem caráter obrigatório, entre as praticas educativas.

VIII. A conclusão de um curso artesanal dará direito ao respectivo certificado de habilitação.

IX. Os professores, salvo no caso de concurso, estarão sujeitos a previa inscrição, mediante comprovação de idoneidade, no registro competente da administração de cada Estado ou do Distrito Federal.

X. Cada escola artesanal disporá de um conveniente serviço de saúde escolar.

XI. As escolas artesanais, não subordinadas á administração dos Estados e do Distrito Federal, deverão ser por essa administração, autorizadas e inspecionadas.

XII. Cada escola artesanal disporá de um regimento que fixe os preceitos especiais de sua organização e regime.

Art. 65. O Ministério da Educação exercerá inspeção geral sobre o sistema das escolas artesanais de cada Estado e do Distrito Federal, e lhe fixará as necessarias diretrizes pedagogicas.

Art. 66. A organização e o regime das escolas artesanais federais constituem materia de regulamentação especial.

CAPITULO II

Das escolas de aprendizagem

Art. 67. O ensino industrial das escolas de aprendizagem será organizado e funcionará, em todo o país, com observancia das seguintes prescrições:

I. O ensino dos oficios, cuja execução exija formação profissional, constitue obrigação dos empregadores para com os aprendizes, seus empregados.

II. Os empregadores deverão permanentemente, manter aprendizes, a seu serviço, em atividades cujo exercicio exija formação profissional.

III. As escolas de aprendizagem serão administradas, cada qual separadamente, pelos proprios estabelecimentos industriais a que pertençam, ou por serviços de ambito local, regional ou nacional, a que se subordinem as escolas de aprendizes de mais de um estabelecimento industrial.

IV. As escolas de aprendizagem serão localizadas nos estabelecimentos industriais a cujos aprendizes se destinam, ou na sua proximidade.

V. O ensino será dado dentro do horario normal de trabalho dos aprendizes, sem prejuizo de salario para estes.

VI. Os cursos de aprendizagem terão a duração de um, dois, três ou quatro anos.

VII. Os cursos de aprendizagem abrangerão disciplinas de cultura geral e de cultura técnica e ainda as praticas educativas que fôr possivel, em cada caso, ministrar.

VIII. Preparação primaria suficiente, e aptidão fisica e mental necessária ao estudo do oficio escolhido são condições exigiveis do aprendiz para matricula nas escolas de aprendizagem.

IX. A habilitação dependerá de frequencia ás aulas, e de notas suficientes nos exercicios e exames escolares.

X. A conclusão de um curso de aprendizagem dará direito ao respectivo certificado de habilitação.

XI. Os professores estarão sujeitos a prévia inscrição, mediante prova de capacidade, no registro competente do Ministério da Educação.

XII. As escolas de aprendizagem darão cursos extraordinarios para trabalhadores que não estejam recebendo aprendizagem. Esses cursos, conquanto não incluidos nas secções formadas pelos cursos de aprendizagem, versarão sobre os seus assuntos.

Art. 68. O Ministério da Educação fixará as diretrizes pedagógicas do ensino dos cursos de aprendizagem de todo o país, organizado e mantido pela iniciativa particular, e sobre ele exercerá a necessaria inspeção.

Art. 69. Aos poderes públicos cabem, com relação á aprendizagem nos estabelecimentos industriais oficiais, os mesmos deveres por esta lei atribuidos aos empregadores.

Paragrafo unico. A aprendizagem, de que trata este artigo, terá regulamentação especial.

CAPITULO III

Disposição geral

Art. 70. O portador de certificado de habilitação conferido por motivo de conclusão de curso artesanal de dois anos, ou de curso de aprendizagem de dois anos pelo menos, poderá matricular-se na segunda série de curso industrial que ministre o ensino do mesmo oficio, mediante a prestação de exames vestibulares especiais.

TITULO V

Das providencias para o desenvolvimento do ensino industrial

Art. 71. Ao Ministério da Educação, além da administração de estabelecimentos federais de ensino industrial e da supervisão dos demais estabelecimentos da mesma modalidade de ensino existentes no país, nos termos desta lei, cabe a iniciativa das seguintes providencias de ordem geral:

I. Estudar, em permanente articulação com os meios econômicos interessados, um programa de conjunto, de caráter nacional, para desenvolvimento do ensino industrial, mediante a instituição de um sistema geral de estabelecimentos de ensino das diferentes modalidades.

II. Estabelecer, mediante os necessarios estudos, as diretrizes gerais quanto aos diferentes programas do ensino industrial, mencionadamente quanto á caracterização das profissões a que se destina este ensino, á determinação dos conhecimentos que devem entrar na formação profissional relativa a cada modalidade de oficio ou técnica, á definição da metodologia própria do ensino industrial e á organização dos serviços escolares de orientação profissional.

Art. 72. Aos poderes públicos em geral incumbe:

I. Adotar, nos estabelecimentos oficiais de ensino industrial, o sistema da gratuidade, pelo menos para os alunos privados de meios suficientes.

II. Instituir, com a cooperação dos meios interessados, e em beneficio dos que não possuam recursos suficientes, assistencia escolar que possibilite a formação profissional dos candidatos de vocação, e o aperfeiçoamento ou especialização profissional dos mais bem dotados.

Art. 73. Providenciarão ainda os poderes públicos, na medida conveniente, a instituição de estabelecimentos de ensino industrial para frequencia exclusivamente feminina, e destinados á preparação para profissões a que se dediquem principalmente as mulheres.

TITULO VI

Disposições finais

Art. 74. Serão expedidos pelo presidente da Republica os regulamentos que forem necessarios á execução da presente lei, ressalvado o disposto no seu art. 63.

Paragrafo unico. Para o mesmo efeito da execução desta lei e para execução dos regulamentos que sobre a matéria baixar o presidente da Republica, expedirá o ministro da Educação as necessarias instruções.

Art. 75. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 76. Revogam-se as disposições em contrário."

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O projeto da lei organica do ensino industrial, foi submetido ao estudo do presidente da Republica com a seguinte exposição de motivos:

"Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942.

Sr. presidente:

Tenho a honra de submeter á consideração de v. excia., dois projetos, um, de decreto-lei e outro de decreto, e que têm por objetivo fixar as bases de organização do ensino industrial em todo o país.

O primeiro dos documentos referidos é o projeto da lei organica do ensino industrial, destinada a estabelecer os principios gerais normativos da organização dos estabelecimentos de ensino industrial e do funcionamento dos cursos das diferentes categorias e modalidades, que os mesmos estabelecimentos possam ministrar.

O segundo é o projeto de regulamento dos diferentes cursos que as nossas atuais condições econômicas estão a reclamar.

Não dispõe ainda o nosso país de uma legislação nacional do ensino industrial, sendo esta modalidade de ensino dada, pelos poderes públicos e por particulares, sem uniformidade de conceituação e de diretrizes, sem metodos e processos pedagógicos precisos e determinados, sem nenhum sistema de normas de organização e de regime, mas com tantas definições e preceitos quantos grupos de estabelecimentos, ou quantos estabelecimentos.

Esta ausencia de legislação elucidada pela experiência e, por outro lado, a extrema dificuldade do assunto, que só modernamente tem encontrado no espirito dos pedagogos e dos administradores do ensino a consideração que merece, são bastantes motivos para conferir aos projetos que ora submeto á consideração de v. excia., grande importancia pedagógica e cultural e que ainda me autorizam a declarar a v. excia. que não podem ser considerados como termos finais de um estudo que somente há poucos anos iniciamos em nosso país.

A experiência virá demonstrar até que ponto a legislação ora empreendida se ajusta ás nossas necessidades e possibilidades e, portanto, da experiência é que poderemos esperar as retificações e as confirmações a respeito dos termos com que o trabalho presente se acha configurado.

Devo acrescentar que os projetos, que ora apresento a v. excia., foram estudados não somente com a informação constante das doutrinas pedagógicas e da legislação comparada, mas também e sobretudo com o permanente e detalhado esclarecimento de grande número das pessoas que, em nosso país, se tornaram conhecidas por possuir, no terreno da educação profissional, estudo, ilustração ou experiência.

Aos dois documentos legislativos acima referidos, junto um terceiro, um projeto de decreto-lei que institue o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios, destinado a realizar logo, no vasto terreno das industrias enquadradas na Confederação Nacional da Industria, o programa que o projeto de lei organica do ensino industrial estabelece como parcela importante de sua finalidade: a formação profissional dos aprendizes.

Espero apresentar a v. excia., dentro em pouco, dois outros projetos de decreto-lei, um destinado a regular a passagem da situação pedagógica vigente á nova situação criada, e outro com o objetivo de organizar a rêde dos estabelecimentos federais de ensino industrial.

Estes cinco documentos constituirão os elementos com que o Ministério da Educação conta poder iniciar a organização da educação industrial em todo o território nacional.

Tem v. excia. dado atenção particular ao problema do ensino industrial, e manifestado frequentemente o seu propósito de conferir a este ramo da educação a organização, o regime e o impulso, que as condições econômicas de nosso país estão a exigir.

Certo estou de que, nos documentos legislativos iniciais ora preparados ou em elaboração, terá v. excia. instrumentos essenciais á realização daqueles objetivos superiores por v. excia. prometidos.

Apresento a v. excia. os meus protestos de profundo respeito. — *Gustavo Capanema.*"

Falecimentos em Portugal

Lisboa, 30 (U. P.) — Faleceram nesta capital o importante lavrador e medico Manuel de Lima Oliveira Feijó e o jornalista padre Camilo Ferrão.

NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Varias decisões adotadas por esse orgão de controle da entrada de estrangeiros

Esteve reunido, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização. Constou do expediente uma exposição de motivos do ministro da Justiça ao presidente da Republica, relativa a um pedido de autorização para a entrada, no Brasil, de Anneliese Wodicka, que, austriaca de nascimento e menor de idade, teve estendida á sua pessoa a nacionalidade cubana, adquirida por sua mãe em virtude de casamento. O requerente, padrasto da estrangeira em apreço, exerce as funções de assistente tecnico do Serviço do Pinho, conforme atesta o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. O Conselho, concordando com os argumentos contidos na referida exposição, manifestou-se favoravelmente sobre a concessão de visto permanente a Anneliese Wodicka, nacional de Estado americano, desde que ela viaje com passaporte cubano.

Em seguida, o Conselho pronunciou-se sobre requerimentos de Moore-Mc Cormack S. A., E. Johnston & Cia. Ltda., Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltda., e Departamento Nacional do Café, em que pedem seja a Inspetoria Geral de Policia do Distrito Federal autorizada a visar os cartões de ingresso a bordo de certos funcionarios seus, obrigados, pela natureza mesma das respectivas funções, a penetrar no interior de navios brasileiros ou estrangeiros, surtos no porto desta capital. O Conselho decidiu conceder a autorização solicitada, desde que a Inspetoria Geral de Policia, por sua vez, não tenha qualquer motivo especial para deixar de visar os referidos cartões.

Na ordem do dia, foram aprovados numerosos pareceres apresentados pelo sr. Ernani Reis, dentre os quais se destacam os seguintes: 1) — Requerimento em que J. C. V. Mendes & Cia., (Casa Portuguese Joe), fornecedores de navios, estabelecidos nesta capital, pedem seja autorizada a Inspetoria Geral de Policia do Distrito Federal a visar o cartão de ingresso a bordo de um dos socios da firma. Entendendo o Conselho que não ha motivo para atender ao pedido, decidiu indeferi-lo. 2) — Consulta do delegado especializado de estrangeiros de São Paulo sobre o caso de uma estrangeira que, registrada naquela Delegacia com o nome de casada, requereu alteração do mesmo para o de solteira, por ter obtido divorcio de acordo com a lei do país perante o qual era casada. O Conselho decidiu que, em tais casos, não deve ser alterado o registro nem expedida nova carteira de identidade, bastando fazer na carteira existente uma anotação relativa ao nome de solteira da portadora, recuperado em virtude do divorcio. 3) — Oficio em que a Divisão de Pessoal do Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura transmite diversas consultas formuladas pelo Instituto de Experimentação Agricola. Em resumo, foi assim respondido a essas consultas: a) —a prova de nacionalidade brasileira dos estrangeiros tacitamente naturalizados por força do artigo 69, ns. 4 e 5, da Constituição de 1891, é sempre o "titulo declaratorio", conforme preceitua o artigo 25 do decreto-lei n.º 389, de 25 de abril de 1938; b) — quanto á situação dos estrangeiros não naturalizados, ha longos anos residentes no Brasil, com filhos brasileiros e trabalhando a serviço do Instituto em questão, o decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, deu a formula necessaria, a qual, estabelecida originariamente para os estrangeiros que ocupavam empregos estaduais ou municipais, foi estendida pelo Ministerio da Justiça aos serviços da União e dos orgãos paraestatais. Como estrangeiros, a pessoas acima referidas não podem ocupar os empregos indicados; c) — quanto aos estrangeiros cujo processo de naturalização está em andamento, ainda não são brasileiros e, por conseguinte, não podem exercer cargos publicos; d) — enfim, quanto aos estrangeiros que não requereram até 10 de agosto de 1939, limite do prazo legal, a naturalização brasileira, com as facilidades concedidas pelo citado decreto-lei n.º 1.202, ficaram privados dos beneficios que a lei lhes outorgava dentro daquele prazo.

Finalmente, o Conselho autorizou o Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal a processar os pedidos de transformação do carater de entrada no Brasil dos seguintes estrangeiros, portadores de vistos diplomaticos, os quais requereram áquele Serviço a expedição de carteiras de temporarios com anotação de "permanencia a titulo precario": Otto e Lisbeth Forell, André e Yvette Scemama, Anna Uryniuk e Wittels Jakob.

O falecimento de um almirante português

LISBOA, 30 (U. P.) — Acaba de falecer o contra-almirante Pedro de Azevedo Coutinho.

Os submarinos alemães em águas americanas

Berlim, 30 — via radio — (A. P.) — O quartel general do Fuehrer distribuiu, pela manhã, o seguinte comunicado especial: "Submarinos alemães, continuando os ataques á navegação inimiga, nas aguas americanas e canadenses, afundaram mais 13 navios, com a tonelagem global de 74.000 toneladas.

Nossas operações, o submarino comandado pelo tenente Kalk distinguiu-se de maneira particular.

Desde seu aparecimento nas costas americanas, nossos submarinos afundaram 45 navios mercantes inimigos no total de 302.000 toneladas."

Tempestade na baía de Biscaia

Berna, 30 (Reuters) — Uma violenta tempestade está varrendo a baía de Biscaia e a região de Santander, segundo informa uma mensagem de Bilbau para a Agência Oficial Francesa. Numerosos navios espanhóis se viram obrigados a procurar refúgio nos portos, tendo ficado danificadas em varios pontos as linhas telefonicas e telegraficas.

Em consequência do rompimento de relações diplomáticas com o Eixo

AS PROVIDENCIAS DE ORDEM GERAL QUE VÃO SENDO ADOTADAS PELAS NOSSAS AUTORIDADES

Rompidas as relações diplomaticas do Brasil com os paises do Eixo, vêem as nossas autoridades adotando as medidas preliminares que a situação de fato requer.

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia do Distrito Federal baixou ontem a seguinte portaria:

"Considerando a situação do Brasil em face da situação internacional e o rompimento das relações com a Alemanha, a Italia e o Japão, e usando das minhas atribuições de chefe de Policia do Distrito Federal, resolvo baixar as seguintes instruções:

1 — Nenhum súdito das potências acima citadas poderá viajar de uma localidade para outra, sem licença especial concedida pela Delegacia de Estrangeiros.

2 — Para a concessão da licença acima referida, a Delegacia de Estrangeiros exigirá a apresentação da carteira modelo 19.

3 — A D. E. S. P. S. providenciará a imediata cassação das autorizações de porte de armas, que tenham sido dadas aos súditos dos paises com os quais o Brasil rompeu as relações, bem como das licenças para negociar em armas, munições ou materiais explosivos, ou que possam ser utilizados na fabricação de explosivos. Deverá, outrossim, arrecadar as armas, de qualquer especie, que lhes pertençam e que por eles devem ser entregues dentro de quinze dias.

4 — Determino á Delegacia de Estrangeiros a mais rigorosa fiscalização ao que determinam os artigos 152 do decreto-lei 3.010, de 28 de agosto de 1938, e 5º do decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941.

5 — As instruções reservadas transmitidas á D. E. S. P. S. sobre estrangeiros em geral, e especialmente com referência aos de nacionalidade dos paises com os quais o Brasil rompeu relações, são nesta data revigoradas e recomendada a maior severidade na sua execução."

O artigo 152 do decreto 3.010 referido na portaria do chefe de Policia tem a seguinte redação:

Art. 152 — Durante os primeiros quatro anos de sua entrada no país, e em igual periodo da vigência deste Regulamento para os que atualmente nele residem, os estrangeiros deverão comunicar qualquer mudança de residencia ou emprego ao Serviço ou, quando residirem no interior, ás delegacias de policia locais. A comunicação será anotada na carteira de identidade, na certidão ou no certificado de inscrição.

O artigo 5º do decreto 3.082, tambem referido na portaria, está assim redigido:

Art. 5º — O "temporario" (de estrangeiros) com prazo esgotado não poderá mudar de residencia sem autorização prévia do Serviço de Registro de Estrangeiros na jurisdição onde estiver residindo, sob pena de multa de 200$000 a 500$000 e prisão á ordem do ministro da Justiça.

Parágrafo único — Para a autorização de mudança de residencia, nos termos do presente artigo, será cobrada a taxa de 50$000, em selo de imigração.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA SEGURANÇA DO ESTADO DO RIO

Procurando pela Agência Nacional, o sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, disse o seguinte:

— A ação do orgão da Segurança Pública no governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto obedeceu ao critério uniforme. Todas as doutrinas extremistas sofrem repressão igual. A principio, os elementos comunistas exerciam certas atividades, aproveitando-se da desorganização dos sindicatos. O serviço de fiscalização desses orgãos, entretanto, alertou o operariado e anulou a ação desagregadora dos propagandistas. Foi assim que, logo em seguida á nossa ação, identificamos 853 elementos suspeitos e prendemos 20 dos mais destacados.

O integralismo possuia, tambem, uma corrente que não atendia ás prescrições legais — continua o nosso informante. Agimos, então, contra 625 elementos e prendemos 70 deles. Como consequencia foram instaurados 14 processos por infração da Lei de Segurança Nacional.

Novas diligências posteriores contra integralistas e comunistas resultaram mais 10 processos, que foram submetidos ao Tribunal de Segurança.

— E relativamente ás medidas para reprimir as atividades perniciosas dos elementos naturais dos paises do Eixo?

— Posso assegurar-lhe que todas as sociedades tidas como estrangeiras, principalmente as de carater cultural foram fechadas. As de beneficencia, tambem fechadas atualmente, serão examinadas detidamente e, uma vez respondendo ás exigências legais, serão nacionalizadas e reabertas. E, quanto aos elementos naturais dos paises do Eixo, muitos dos quais já se acham integrados na nossa vida, devo dizer-lhe que serão garantidos nas suas atividades licitas e respeitados nas concessões das nossas leis.

— A nossa ação, prosseguiu, está atingindo todos os setores da propaganda politica, indo desde as reuniões até o boato. Aliás, o Estado do Rio é o único Estado do Brasil em que já se moveu um processo contra um boateiro: o individuo Ventura del Rio, preso como irradiador de noticias tendenciosas, foi entregue ao Tribunal de Segurança e por este condenado a seis meses de prisão celular...

Terminando sua palestra com o jornalista, o sr. Eugenio Borges levanta-se e, estendendo-lhe a mão, arremata:

— Graças ás medidas adotadas pelo governo, medidas que serão ampliadas sempre que se fizer necessário, o nosso Estado atravessa uma época de calma e de trabalho, pois o Brasil, que vem de assumir enormes responsabilidades perante o mundo, precisa de trabalhar, produzir, preparando-se metodicamente não só a sua defesa, mas, tambem, a da civilização dos povos continentais.

SUSPENSAS AS COBERTURAS PARA COBRANÇAS DE MERCADORIAS DE ORIGEM DO EIXO

Ontem, a Fiscalização Bancaria afixou o seguinte aviso:

"Comunicamos aos interessados, que estão suspensas, até ordem em contrario, as coberturas para as cobranças, cujas mercadorias sejam originárias da Alemanha, Itália e Japão, ou cujos [illegible] referidos paises.

É permitido, entretanto, para tais casos, o depósito correspondente em mil réis.

PROVIDENCIAS DO SECRETARIO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA DO ESTADO DO RIO

O secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a posição do Brasil relativamente á situação internacional, resolvo, usando das atribuições que me são conferidas, baixar as seguintes instruções: 1º — Os estrangeiros pertencentes ás nações ligadas ao eixo, (Alemanha, Itália e Japão) com as quais o Brasil acaba de romper relações, deverão dentro do prazo máximo de 15 dias, a contar desta data, comunicar á Delegacia de Ordem Politica e Social, nesta capital, as suas residencias; identico aviso deverão fazer os estrangeiros incluidos no mesmo caso, residentes no interior do Estado. As secções da Delegacia de Ordem Politica e Social, ou ás delegacias de policia locais. Essa comunicação será feita pessoalmente pelo estrangeiro que deverá, no requerimento entregue á autoridade, declarar: residencia, profissão e fazer prova de identidade, com a carteira de registro de estrangeiro ou documento da Delegacia de Ordem Politica e Social que prove ter o estrangeiro requerido carteira.

2º — A esses estrangeiros não é permitido: a) locomover-se de uma localidade para outra, sem prévia autorização da autoridade local; b) comentar publicamente a situação internacional; c) fazer reuniões de qualquer carater em suas residencias ou em outros quaisquer lugares, mesmo que tais reuniões sejam de carater intimo, sem prévia autorização da autoridade; d) trocar de residencia sem a devida autorização; e) ter em seu poder armas de qualquer espécie: revolveres, fuzis e mesmo armas de caça as quais deverão ser entregues imediatamente ás autoridades competentes; negociar com armas de fogo; f) distribuir escritos de qualquer natureza; g) usar em lugares públicos o idioma das nações do eixo — Alemanha, Itália e Japão.

QUANTO AOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

3º — Fica expresamente proibido a nacionais e estrangeiros se externarem, em público, a favor das nações com as quais o Brasil vem de romper relações. Igualmente, é proibido, quer a nacionais, quer a estrangeiros, se comunicarem por escrito e distribuirem prospectos ou quaisquer outras espécies de publicações, no idioma das nações do eixo. Tambem não serão tolerados quaisquer comicios ou reuniões públicas.

4º — As autoridades policiais deverão oferecer garantias pessoais aos estrangeiros naturais da Itália, Alemanha e Japão, não permitindo agressões morais ás suas pátrias.

Deverá o povo se manter dentro de um espirito de ordem e de disciplina, tal como se vem mantendo até agora, sendo-lhe vedada qualquer atitude de agressividade aos subditos das nações do eixo."

PROIBIDOS OS COMICIOS NO ESTADO DO RIO

Comunica-nos o gabinete do secretario de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, através da Agência Nacional:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Secretaria que em Campos se preparava um comicio público, determinou o senhor secretario a proibição completa desse comicio, bem como de quaisquer outros no territorio do Estado, até ulterior deliberação."

Desastre de trens na Escóssia

Londres, 30 (Reuters) — Foram recebidas informações, aqui, de que muitas pessoas morreram em consequência de uma colisão de trens, ocorrida na Escóssia, hoje á noite.

TRENS EXTRAORDINARIOS PARA SÃO PAULO

Por determinação do diretor da Central do Brasil, circularão hoje em carater extraordinário, afim de atender á afluência de passageiros para São Paulo, uma litorina, que partirá ás 11.15 horas e um noturno, ás 10 horas da noite. Amanhã essas composições circularão no sentido São Paulo Rio.

Criado o cargo de condutor de serviço na Central

Tendo em vista a conveniência de dar nova orientação ao serviço de transformação da super-estrutura das linhas, o diretor da Central do Brasil resolveu, por ato de ontem, criar quatro lugares de condutores de serviço com o salário mensal de 1:440$000.

O JOGO DO JAPÃO E A ADVERTENCIA DE CHURCHILL

Sua derrota não está vinculada á derrota de Hitler

Londres, 30 (Especial para o "Correio da Manhã" — Da Wickham Steed, da Reuters) — Sobresaem, no discurso pronunciado por Churchill na Camara dos Comuns, uma frase e um conceito pela sua grande significação. A frase é que o jogo do Japão será o de "fazer o mal, enquanto o sol brilhar". O conceito é que, uma vês que a derrota do Japão não está necessariamente vinculada á derrota de Hitler, todas as forças dos Estados Unidos podem ser empregadas para derrotar o Japão, quando Hitler fôr derrotado.

Enquanto isto, — disse Churchill — a guerra no Pacifico não pode ser considerada como assunto secundário. O fornecimento de navios utilizaveis em qualquer ocasião deve ser o único limite ao esforço de derrotar os niponicos.

A advertencia de Churchill que se deve contar com muitos outros golpes desfechados pelo Japão nas nações aliadas, antes que estas o tenham esmagado, é caraterístico do seu temperamento e de sua previsão. Esse temperamento e essa previsão tornaram-no o lider incontestado do povo britanico nos sombrios dias de 1940 quando se havia dado o colapso da França. Exprimem justamente o que o povo britanico sentia e o que ainda sente. Quando se está preparado para enfrentar o pior, estamos prontos a considerar como bom tudo que não fôr tão máu quanto o pior.

Hoje, Churchill continua a ser o lider aceito pelo povo inglês apesar de nem sempre estar isento de criticas. O povo inglês sente que o seu direito de criticar o mais sincero de seus lideres, mesmo durante o tempo de guerra, constitue a essencia do regime democrático. É o sangue que corre no corpo da democracia para lhe transmitir a vida e a saúde. Anteriormente, o proprio Churchill seguiu, muitas vêses, esse caminho. Tem muita experiencia parlamentar. É um democrata muito sincero para não tirar proveito da critica popular, da qual o Parlamento é o veiculo constitucional.

Pela referencia feita por Churchill á sua viagem a Washington ficou patenteado que êle, Roosevelt e seus conselheiros estudaram profundamente a questão da guerra e do futuro. O primeiro ministro referiu-se repetidamente ás "nações unidas", e não á "nações aliadas". Isso significa, segundo penso, que ele e Roosevelt consideram a união das duas nações como permanente e não temporaria como seria no caso de uma simples aliança.

O principio da união depois da guerra parece determinar as relações, não somente entre os povos inglês e americano, como entre todas as nações que estão lutando em defesa das liberdades populares e da independencia dos povos contra o fascismo agressor.

As duas grandes democracias anglo-saxonias não podem unir todos os seus recursos em tempo de guerra com os da União Soviética, China, e outros paises sem lançar as bases de relações muito mais estreitas que de uma simples colaboração no terreno militar. É evidente que a Grã Bretanha não pode assumir a responsabilidade de defender um dos setores do Pacifico, enquanto os Estados Unidos se encarregam do outro, sem que fique estabelecida uma solidariedade de interesses no Pacifico que, certamente, não desaparecerá quando cessar a guerra atual.

Na Grã Bretanha foi sentida grande satisfação pelo facto de na Conferencia do Rio de Janeiro, a grande maioria das nações latino-americanas terem se aproximado mfuito da concepção de unidade mediante a qual as "nações unidas", estabeleceram sua aliança. Acredita-se que os acontecimentos se encarregarão de fazerem-nas, aderir "in totum" áquela concepção apesar de não se esquecer o proverbio latino: — "DÁ duas vêses quem dá logo".

Ao mesmo tempo, não nos devemos esquecer do curioso protesto de De Valera, contra o desembarque da força expedicionaria americana na Irlanda do Norte, sem prévia consulta com o seu governo. É dificil de se conceber porque motivo devia ser consultado um governo que vem mantendo relações diplomaticas com os inimigos das liberdades humanas e, portanto, da liberdade do Eire Hitler pode tentar atacar e invadir a Irlanda. Assim, De Valera devia se sentir satisfeito com a presença das forças americanas perto do territorio de seu país. Mas ele parece viver num mundo irreal, onde um povo pode pensar em gosar a salvo sua liberdade sem auxiliar os outros povos que lutam para garantir suas liberdades.

Mesmo antes de Churchill fazer sua advertencia á Camara dos Comuns, sabiamos que a luta ainda será prolongada e aspera. Contudo, como ele, avistamos "uma luz que brilha por trás das nuvens e que ilumina o nosso caminho". Não é crivel que Hitler, Mussolini ou os japoneses estejam avistando ou venham a avistar qualquer luz. Ao contrario, antevemos o dia, — talvez muito mais próximo do que é previsto pelo cauteloso Churchill, — em que eles só terão trevas em torno de si.

Goebbels confessa não ser satisfatório o estado de espirito do povo alemão

Londres, 30 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim transmitiu um artigo da autoria do sr. Goebbels, publicado no diário "Voelkischer Beobachter", no qual o ministro da Propaganda do Reich, admite, em arredondadas contas, que o estado de espirito do povo alemão dista muito de ser satisfatório e que reina descontentamento entre alguns partidarios de Hitler. Diz o autor do referido artigo: "Na realidade, alguns membros do Partido estão desalentados ou exaustos, mas o movimento nacional-socialista, em si, não sofre essa influencia. Se é certo que falta ar nos pulmões do Partido, não é menos verdade que o inimigo também está fatigado. Esta guerra é uma partida de dama. O inimigo não pode aventurar-se a lançar um grande ataque, e aquele que for capaz de por o ultimo batalhão no campo de luta terá a vitória definitiva."

O fracasso alemão

(Especial para o "Correio da Manhã", por Henry Shapiro)

Moscou, 30 (U. P.) — O general Gregorio Konstaniovich Zukhov, que comandou e ganhou a batalha de Moscou, deu aos correspondentes de guerra adstritos ao seu quartel general uma interessante explicação sobre a derrota alemã.

"Aqui, disse, o inimigo topou a verdadeira guerra, para a qual não estava preparado. Havia-se acostumado ás vitorias faceis o que lhes tirou a flexibilidade, por um lado, e a tenacidade por outro. Para os alemães, a guerra era puramente de manobras, careciam de cavalaria e esquiadores e, por outra parte, os tanques não podem manobrar sobre a néve. Durante a defesa de Moscou os desgastamos; agora perseguimo-los e continuaremos na perseguição sem trégua.

A tenaz resistencia dos alemães nos centros povoados têm uma explicação muito simples: não querem trocar o ambiente agradavel das casas pelos campos gelados. Comtudo, já se percebem sintomas de desmoralização em suas fileiras: os soldados começam a render-se, apesar das ameaças de seus oficiais e isto é apenas o principio.

O plano alemão, prosseguiu o general Zukhov, tinha sido minuciosamente estudado e preparado, consistindo em assestar os golpes decisivos sobre os dois flancos, especialmente o setentrional, onde concentraram 3.000 tanques nas rotas de acêsso a Moscou. O terem fracassado é devido tão somente á sua ignorancia das coisas da U.R.S.S. e da tempera do povo sovietico.

Em principios de dezembro, quando anunciaram como iminente a quéda de Moscou, percebemos claramente que o impeto de sua ofensiva havia decaido. Somente eram capazes de desenvolver ações locais e nós continuavamos cedendo terreno, pouco a pouco, para desgastar suas forças e preservar todo nosso material. Nossa perseverança no recúo determinou a mudança nos fatos subsequentes. Tinhamos que ganhar tempo. Não eramos nós os que tinhamos pressa. Chegou assim o dia esperado e então nos lançamos ao contra-ataque. E não assestamos golpes de frente ás posições inimigas. Quebramo-las por partes, uma após outra. As comunicações alemãs estão agora desorganizadas. Estão acostumados a comunicações do telegrafo sem fio somente e durante sua atual retirada de inverno muitas unidades alemãs ficaram sem seus equipamentos radio-eletricos e portanto sem poder comunicar-se com os respectivos comandos de retaguarda, constituindo assim facil presa de nossas forças de vanguarda".

Uma parte dos viveres foi levada para a Alemanha

Washington, 30 (U. P.) — Um alto funcionário assegurou, hoje, que uma parte dos viveres norte-americanos enviados á França, na crença de que seriam entregues ás organizações norte-americanas de socorro, para sua distribuição, foi levada á Alemanha.

Declarou o citado funcionário que o determinado carregamento de viveres norte-americanos foi embarcado em um trem, em Marselha, o qual ao invés de ter ido ao interior da França, dirigiu-se para a Alemanha. Expressou que outros carregamentos foram levados também á Alemanha, em lugar de serem entregues a seus legitimos destinatários.

Apesar disto, o presidente Roosevelt disse, em uma roda de jornalistas, que os cidadãos norte-americanos devem continuar mandando roupas de abrigo e viveres, para sua distribuição no estrangeiro, afim de contribuir para o esforço bélico comum.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Sombra da Morte e A Volta da Aranha Negra (série).
Metro — Casa Maluca, com Os Irmão Max.
Odeon — João Ratão, Filme português, com Oscar de Lemos.
Pathé — Ouro de Lei, com Charlie Ruggles.
Plaza — Conheceram-se na Argentina, com Maureen O'Hara e James Ellison.
Rex — Lydia, com Merle Oberon.

CENTRO

Centenário — A Volta do Fantasma e Complementos.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — As Aventuras de Robin Hood e Palco.
D. Pedro — Esposa Emprestada e A Volta de Dracula.
Eldorado — Serenata do Amor e O Lôbo Se Arrisca.
Floriano — Ao Sul de Suez e Puma de Tucson.
Guarani — Um Audaz Aventureiro e Mão da Mumia.
Ideal — Duas Mulheres e Lobo Entre Lobos.
Iris — Sedutora Intrigante e As 5 Pimentinhas no Oeste.
Lapa — A Mulher Invisivel e Um Audaz Aventureiro.
Mem de Sá — As Quatro Mães e Complementos.
Metropole — Tragedia do Circo e Marcha Sangrenta.
Olimpia — Quadrilha do Arizona e Amazona de Tucson.
Opera — Mulheres de Luxo, Justiça Ás Avessas e Palco.
Parisiense — Castigo Merecido e O Turbulento.
Popular — Esta Mulher me Pertence e Nova Fronteira.
Primor — Minha Vida, com Carolina e Aviso Sinistro.
Rio Branco — Ouro do Céu e Pinocchio.
São José — Sob o Luar de Miami.

BAIRROS

Alfa — Zamboanga e Ouro Liquido.
América — Sedutora Intrigante e Complementos.
Americano — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Apolo — Alô América e Complementos.
Avenida — O Morro dos Máus Espiritos.
Bandeira — A Carta e Complementos.
Beijaflor — ...E O Circo Chegou e Submarino Fantasma.
Carioca — Formosa Bandida, com Gene Tierney.
Catumbi — Capitão Cauteloso e Noites Argentinas.
Coliseu — Sublime Obcessão e Piratas de Estrada.
Edison — Serenata Prateada e Complementos.
Estácio de Sá — Três Semanas de Loucura e Vingança dos Daltons.
Fluminense — Sonho de Musica e Valentes de Ocasião.
Grajaú — O Morro dos Máus Espiritos.
Guanabara — Quero Casar-me Contigo.
Haddock Lobo — O Dragão Dengoso.
Ipanema — A Noiva de Meu Marido.
Jovial — A Cidade Que Nunca Dorme.
Madureira — Quero Casar-me Contigo e Cidade Sinistra.
Maracanã — As Quatro Mães e Complementos.
Mascote — Esta Mulher me Pertence e Barbudo da Fuzarca.
Méier — Um Casal do Barulho e Anjos de Cara Limpa.
Metro-Copacabana — Capitão Thorson, com Wallace Beery.
Metro-Tijuca — Aventura no Oriente, com Clark Gable.
Modelo — Sorte de Cabo de Esquadra.
Moderno — Tentação de Zanzibar e Ritmos de Nova York.
Nacional — Cachorro Vira-Lata e Eterna Esperança.
Natal — Aves Sem Ninho e Complementos.
Olinda — Floresta Encantada e Justiça ás Avessas.
Oriente — 3 Noites de Eva e Tambores de Fú-Manchú (série).
Paraíso — Ordinário Marche e Selvagem no País Maravilhoso (série).
Paratodos — Amor da Minha Vida e Toda Mulher Tem Segredos.
Penha — Galante Aventura e Cavaleiros da Morte (série).
Piedade — Fugitivos do Terror e Sonsa, Mas Sabida.
Pirajá — Serenata do Amor e Complementos.
Politeama — Dona do Seu Destino.
Quintino — A Volta do Fantasma e Vôo á Meia Noite.
Ramos — Gangster de Chicago e Sacrificio Glorioso (série).
Real — Três Pequenas do Barulho e Carga Rebelde.
Ritz — Sonho de Musica e Homens Contra o Céu.
Rosário — Paixão Fatal e Cavalheiro da Morte (série).
Roxi — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Santa Cecilia — Ordinário Marche e Sacrificio Glorioso (série).
São Cristovão — Sorte de Cabo de Esquadra.
São Luis — Formosa Bandida, com Gene Tierney.
Tijuca — Romance de Circo e Marcha Sangrenta.
Varieté — O Dragão Dengoso e Complementos.
Vaz Lobo — Melodias do Meu Coração e Batismo de Fogo.
Velo — Quem Casa com A Noiva? e Fronteira Perigosa.
Vila Isabel — A Carta, com Bette Davis.

NITEROI

Eden — A Vida Tem Dois Aspetos e O Puma de Tucson.
Imperial — Contrabando Humano e Rebelião das Pimentinhas.
Odeon — Estas Gran-Finas de Hoje.
Paratodos — Agente de Espionagem e A Sombra do Terror.
Rio Branco — As Férias do Santo e Sunny.
São José — Rival Sublime e Complementos.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Lydia, com Merle Oberon e Complementos.
Cine-Corrêas — Espia Submarinos e Avent. Heroicos (série).
Glória — A Vida Tem Dois Aspetos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — A Mulher do Padeiro, com Vicente Celestino.
Regina — Elas Preferem os Carecas.
Rival — Cia. Eva Todor — Colégio Interno.